

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	101
---	-----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	106
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	108
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	109
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	110
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.765.587.200
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.765.587.200</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	4.666.073	3.973.345
1.01	Ativo Circulante	395.785	320.872
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	315.880	243.868
1.01.03	Contas a Receber	9.784	12.162
1.01.03.01	Clientes	9.784	12.162
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	9.784	12.162
1.01.06	Tributos a Recuperar	45.978	47.437
1.01.07	Despesas Antecipadas	466	741
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	23.677	16.664
1.01.08.03	Outros	23.677	16.664
1.01.08.03.01	Outros Créditos	1.447	1.691
1.01.08.03.02	Contas a Receber com Operações de Derivativos	22.209	14.456
1.01.08.03.03	Dividendos, Juros sobre o Capital Próprio	21	517
1.02	Ativo Não Circulante	4.270.288	3.652.473
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	839.690	857.284
1.02.01.06	Tributos Diferidos	22.893	18.537
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.893	18.537
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	641.821	685.314
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	174.976	153.433
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	2.056	8.436
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	144.575	134.609
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais e Outros	23	16
1.02.01.09.06	Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	28.322	10.372
1.02.02	Investimentos	3.400.474	2.764.845
1.02.02.01	Participações Societárias	3.400.474	2.764.845
1.02.03	Imobilizado	10.426	13.548
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.650	6.948
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.776	6.600
1.02.04	Intangível	19.698	16.796

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	4.666.073	3.973.345
2.01	Passivo Circulante	125.081	535.976
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.463	31.556
2.01.02	Fornecedores	5.267	3.687
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.267	3.687
2.01.03	Obrigações Fiscais	841	1.102
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	610	797
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Parcelados	38	37
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições a Recolher	156	224
2.01.03.01.04	Pis e Cofins a Recolher	416	536
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	231	305
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	231	305
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	77.203	482.097
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	40	154
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	40	154
2.01.04.02	Debêntures	77.163	481.943
2.01.05	Outras Obrigações	17.307	17.534
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	16.738	16.562
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	16.738	16.562
2.01.05.02	Outros	569	972
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	271	257
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	156	715
2.01.05.02.05	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	142	0
2.02	Passivo Não Circulante	607.399	77.644
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	581.840	60.141
2.02.01.02	Debêntures	581.840	60.141
2.02.02	Outras Obrigações	16.067	15.645
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.167	14.745
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	15.167	14.745
2.02.02.02	Outros	900	900
2.02.04	Provisões	9.492	1.858
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13	31
2.02.04.01.05	Impostos e Contribuições a Recolher Parcelados	13	31
2.02.04.02	Outras Provisões	9.479	1.827
2.02.04.02.04	Passivo a Descoberto	9.479	1.827
2.03	Patrimônio Líquido	3.933.593	3.359.725
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342
2.03.02	Reservas de Capital	-22.934	-22.934
2.03.02.07	Ágio em transação de capital	-22.934	-22.934
2.03.04	Reservas de Lucros	1.256.218	1.356.993
2.03.04.01	Reserva Legal	203.287	203.287
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.052.931	1.052.931
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	100.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	635.418	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	39.549	324

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	29.387	57.756	33.451	66.950
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-12.452	-23.135	-12.834	-26.360
3.02.02	Serviços	-4.071	-7.454	-3.434	-6.896
3.02.04	Depreciação e Amortização	-768	-1.199	-976	-1.561
3.02.05	Custo com Pessoal	-6.136	-11.783	-6.848	-14.791
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-1.222	-2.256	-1.305	-2.551
3.02.09	Outros	-255	-443	-271	-561
3.03	Resultado Bruto	16.935	34.621	20.617	40.590
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	275.747	583.867	178.768	416.869
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-43.442	-78.111	-45.831	-80.415
3.04.02.01	Serviços	-5.490	-15.763	-15.696	-30.133
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-1.177	-2.591	-892	-1.302
3.04.02.03	Despesa com Pessoal	-31.608	-50.045	-24.869	-40.132
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Serviços	-285	-544	-266	-563
3.04.02.05	Outros	-4.882	-9.168	-4.108	-8.285
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	187	375	60	87
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	2	-79	214	214
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	319.000	661.682	224.325	496.983
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	292.682	618.488	199.385	457.459
3.06	Resultado Financeiro	7.260	12.882	26.764	62.338
3.06.01	Receitas Financeiras	22.034	43.000	38.147	81.200
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.774	-30.118	-11.383	-18.862
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	299.942	631.370	226.149	519.797
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.660	4.048	-4.736	-12.602
3.08.01	Corrente	0	-308	-676	-6.821
3.08.02	Diferido	1.660	4.356	-4.060	-5.781
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	301.602	635.418	221.413	507.195
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	301.602	635.418	221.413	507.195

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,17082	0,35989	0,12540	0,28727
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,17082	0,35989	0,12540	0,28727

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	301.602	635.418	221.413	507.195
4.02	Outros Resultados Abrangentes	43.224	39.225	-665	-581
4.03	Resultado Abrangente do Período	344.826	674.643	220.748	506.614

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	119.794	116.275
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-28.656	-23.849
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	635.418	507.195
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-4.356	5.781
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	3.345	2.644
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	3	25
6.01.01.06	Amortização do Direito de Concessão - Ágio	445	219
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/ Debêntures e Arrendamento Mercantil Circulante e Não Circulante	25.682	14.577
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos	-1.232	-3.859
6.01.01.16	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	-26.281	-53.452
6.01.01.17	Juros s/ Impostos Parcelados	2	4
6.01.01.20	Equivalência patrimonial	-661.682	-496.983
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	148.450	140.124
6.01.02.02	Partes Relacionadas - Ativo	-15.302	10.915
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-8.507	-10.723
6.01.02.04	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	512	-1.120
6.01.02.05	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	177.500	148.255
6.01.02.07	Fornecedores	1.580	-1.526
6.01.02.08	Partes Relacionadas - Passivo	598	-2.878
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-7.093	-2.483
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão para Imposto de Renda e Contrib. Social	-279	-320
6.01.02.15	Outras Contas a Pagar	-559	4
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-107.649	-5.092
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-104.074	-581
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-3.575	-3.109
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	0	-1.402
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	59.867	234.630
6.03.03	Mútuos com Partes Relacionadas (Liberção)	0	-64.425
6.03.04	Empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamento mercantil (Captações)	516.637	399.958
6.03.05	Debêntures e Arrendamento Mercantil (Pagamento de Principal)	-400.116	-163
6.03.06	Debêntures e Arrendamento Mercantil (Pagamento de Juros)	-25.397	-20
6.03.11	Dividendos Pagos	-100.761	-100.720
6.03.12	Mútuo c/ partes relacionadas Recebimento	69.504	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	72.012	345.813
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	243.868	363.973
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	315.880	709.786

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-22.934	1.356.993	0	324	3.359.725
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-22.934	1.356.993	0	324	3.359.725
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-100.775	0	0	-100.775
5.04.06	Dividendos	0	0	-100.775	0	0	-100.775
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	635.418	39.225	674.643
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	635.418	0	635.418
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	39.225	39.225
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	39.225	39.225
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-22.934	1.256.218	635.418	39.549	3.933.593

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	0	1.245.311	0	-3.028	3.267.625
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	0	1.245.311	0	-3.028	3.267.625
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-100.775	0	0	-100.775
5.04.06	Dividendos	0	0	-100.775	0	0	-100.775
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	507.195	-581	506.614
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	507.195	0	507.195
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-581	-581
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-581	-581
5.07	Saldos Finais	2.025.342	0	1.144.536	507.195	-3.609	3.673.464

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.01	Receitas	63.856	73.722
7.01.02	Outras Receitas	63.856	73.722
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-32.804	-46.673
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10.017	-9.792
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.787	-36.881
7.03	Valor Adicionado Bruto	31.052	27.049
7.04	Retenções	-3.790	-2.863
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.790	-2.863
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	27.262	24.186
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	704.682	578.183
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	661.682	496.983
7.06.02	Receitas Financeiras	43.000	81.200
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	731.944	602.369
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	731.944	602.369
7.08.01	Pessoal	56.380	49.797
7.08.01.01	Remuneração Direta	50.971	44.384
7.08.01.02	Benefícios	3.444	3.846
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.471	1.433
7.08.01.04	Outros	494	134
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.605	27.461
7.08.02.01	Federais	5.297	24.501
7.08.02.02	Estaduais	21	22
7.08.02.03	Municipais	2.287	2.938
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.541	17.916
7.08.03.01	Juros	30.041	15.975
7.08.03.02	Aluguéis	2.500	1.941
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	635.418	507.195
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	635.418	507.195

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	13.294.284	12.711.251
1.01	Ativo Circulante	1.449.024	1.119.608
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	866.569	598.254
1.01.03	Contas a Receber	317.730	296.226
1.01.03.01	Clientes	317.730	296.226
1.01.03.01.01	Contas a Receber	40.593	31.279
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	277.137	264.947
1.01.06	Tributos a Recuperar	64.632	69.083
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	64.632	69.083
1.01.07	Despesas Antecipadas	17.781	16.263
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	182.312	139.782
1.01.08.03	Outros	182.312	139.782
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	75.676	47.794
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	734	614
1.01.08.03.03	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	82.032	82.032
1.01.08.03.04	Outros Créditos	23.870	9.342
1.02	Ativo Não Circulante	11.845.260	11.591.643
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.475.501	3.455.876
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	681	667
1.02.01.01.03	Conta Reserva	681	667
1.02.01.03	Contas a Receber	21.288	19.732
1.02.01.06	Tributos Diferidos	451.804	421.438
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	451.804	421.438
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.371	1.407
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	244.705	287.643
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	244.705	287.643
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.755.652	2.724.989
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	2.056	8.436
1.02.01.09.04	Tributos correntes a Recuperar	144.985	135.055
1.02.01.09.05	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.579.593	2.553.293
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais e Outros	29.018	28.205
1.02.02	Investimentos	674.153	676.506
1.02.02.01	Participações Societárias	674.153	676.506
1.02.03	Imobilizado	472.719	474.044
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	369.662	312.939
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	103.057	161.105
1.02.04	Intangível	7.222.887	6.985.217
1.02.04.01	Intangíveis	7.222.887	6.985.217

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	13.294.284	12.711.251
2.01	Passivo Circulante	2.717.610	3.306.876
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	109.137	114.234
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.048	13.211
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	97.089	101.023
2.01.02	Fornecedores	163.858	158.803
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	152.303	157.329
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	11.555	1.474
2.01.03	Obrigações Fiscais	260.450	316.951
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	222.539	276.479
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	173.366	227.276
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	49.173	49.203
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.636	12.341
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	12.636	12.341
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	25.275	28.131
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	24.662	27.554
2.01.03.03.02	ISS Parcelado	613	577
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.858.745	2.401.300
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	289.694	392.396
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	77.504	199.484
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	212.190	192.912
2.01.04.02	Debêntures	1.569.051	2.008.904
2.01.05	Outras Obrigações	162.957	172.043
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	54.808	52.728
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	54.808	52.728
2.01.05.02	Outros	108.149	119.315
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	271	257
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	18.285	28.858
2.01.05.02.05	Outras Obrigações com o Poder Concedente	8.774	7.758
2.01.05.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	2.427	0
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	78.392	82.442
2.01.06	Provisões	162.463	143.545
2.01.06.02	Outras Provisões	162.463	143.545
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	162.463	143.545
2.02	Passivo Não Circulante	6.627.073	6.042.043
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.410.768	4.869.100
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	188.158	177.910
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	143.343	177.910
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	44.815	0
2.02.01.02	Debêntures	5.222.610	4.691.190
2.02.02	Outras Obrigações	255.095	220.632
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	98.163	95.222
2.02.02.02	Outros	156.932	125.410
2.02.02.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	6.619	6.862
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	142.738	118.548
2.02.02.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	7.575	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.02.03	Tributos Diferidos	214.666	208.108
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	214.666	208.108
2.02.04	Provisões	746.544	744.203
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	538.020	542.160
2.02.04.01.06	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	60.976	57.072
2.02.04.01.07	Impostos e Contribuições a Recolher	40.733	36.994
2.02.04.01.09	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	436.311	448.094
2.02.04.02	Outras Provisões	208.524	202.043
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	208.297	201.831
2.02.04.02.05	Provisão para passivo descoberto	227	212
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.949.601	3.362.332
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342
2.03.02	Reservas de Capital	-22.934	-22.934
2.03.02.07	Ágio em transação de capital	-22.934	-22.934
2.03.04	Reservas de Lucros	1.205.369	1.306.144
2.03.04.01	Reserva Legal	203.287	203.287
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.002.082	1.002.082
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	100.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	641.104	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	39.549	324
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	61.171	53.456

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.402.638	2.712.990	1.153.590	2.306.933
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-659.929	-1.227.726	-493.080	-958.286
3.02.01	Custo de Construção	-155.817	-260.015	-75.954	-140.165
3.02.02	Serviços	-118.275	-236.090	-109.088	-211.920
3.02.03	Custo da Outorga	-90.306	-178.384	-85.214	-170.270
3.02.04	Depreciação e Amortização	-115.854	-221.014	-92.048	-179.011
3.02.05	Custo com Pessoal	-76.691	-150.973	-57.050	-112.083
3.02.06	Provisão de Manutenção	-47.065	-80.475	-35.223	-67.913
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-24.358	-42.019	-11.809	-23.469
3.02.09	Outros	-31.563	-58.756	-26.694	-53.455
3.03	Resultado Bruto	742.709	1.485.264	660.510	1.348.647
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-124.517	-219.340	-135.888	-221.172
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-161.297	-298.169	-136.474	-250.933
3.04.02.01	Serviços	-31.340	-68.637	-30.850	-66.399
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-24.577	-43.446	-16.652	-30.519
3.04.02.03	Despesa com Pessoal	-75.849	-129.632	-61.693	-103.109
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Serviços	-3.528	-6.630	-2.492	-4.779
3.04.02.05	Outros	-26.003	-49.824	-24.787	-46.127
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.626	9.347	3.362	9.106
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.033	-1.827	-2.856	-6.631
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.187	71.309	80	27.286
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	618.192	1.265.924	524.622	1.127.475
3.06	Resultado Financeiro	-152.517	-290.098	-168.157	-344.188
3.06.01	Receitas Financeiras	56.256	86.715	64.613	125.842
3.06.02	Despesas Financeiras	-208.773	-376.813	-232.770	-470.030
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	465.675	975.826	356.465	783.287
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-157.881	-325.127	-128.385	-262.362
3.08.01	Corrente	-174.090	-352.462	-134.908	-282.458

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.08.02	Diferido	16.209	27.335	6.523	20.096
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	307.794	650.699	228.080	520.925
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	307.794	650.699	228.080	520.925
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	304.435	641.104	224.265	512.900
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.359	9.595	3.815	8.025
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,17433	0,36855	0,12918	0,29504
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,17433	0,36855	0,12918	0,29504

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	307.794	650.699	228.080	520.925
4.02	Outros Resultados Abrangentes	37.161	33.162	-665	-581
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	344.955	683.861	227.415	520.344
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	341.596	674.266	223.600	512.319
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.359	9.595	3.815	8.025

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	984.479	985.954
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.253.657	1.200.904
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	650.699	520.925
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-27.335	-20.096
6.01.01.03	Apropriação de Despesas Antecipadas	41.016	41.016
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	232.652	182.797
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	9.498	6.646
6.01.01.06	Amortização do Direito de Concessão gerado na aquisição de negócios	31.808	26.733
6.01.01.07	Varição Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	16.079	13.744
6.01.01.08	Varição Monetária das Obrigações com Poder Concedente	2.285	3.543
6.01.01.09	Juros e Varição Monetária s/ Debêntures Empréstimos e Arrendamento Mercantil	279.642	342.472
6.01.01.10	Capitalização de Custo de Empréstimos	-16.882	-21.375
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos	-12.218	-12.081
6.01.01.12	Constituição (Reversão) da Provisão de Manutenção	80.475	67.913
6.01.01.13	Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	22.072	27.017
6.01.01.14	Constituição (Reversão) da Provisão de Riscos Cíveis, Trabalhistas, Previdenciários e Tributários.	3.904	4.437
6.01.01.15	Constituição da Provisão para Devedores Duvidosos	752	26.340
6.01.01.16	Juros e Varição Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	-6.151	-1.650
6.01.01.17	Juros s/ Impostos Parcelados	12.741	19.809
6.01.01.19	Equivalência Patrimonial	-71.309	-27.286
6.01.01.20	Outros	3.929	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-269.178	-214.950
6.01.02.01	Contas a Receber	-3.919	-26.429
6.01.02.02	Partes Relacionadas - Ativo	-29.815	43.205
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-5.479	-13.545
6.01.02.04	Despesas Antecipadas Outorga Fixa	-67.316	-63.695
6.01.02.05	Dividendos e Juros s/ Capital Proprio a Receber	-120	-5.130
6.01.02.06	Despesas Antecipadas e Outras	-12.693	6.046
6.01.02.07	Dividendos e juros s/ capital próprio recebidos	26.710	18.939
6.01.02.08	Fornecedores	-8.852	-33.037
6.01.02.09	Fornecedores - partes relacionadas	-10.235	-22.266
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão para Imposto de Renda e Contrib. Social	326.863	244.026
6.01.02.11	Pagamentos com Impostos de Renda e Contribuição Social	-404.149	-216.833
6.01.02.12	Realização da Provisão de Manutenção	-77.163	-150.851
6.01.02.13	Obrigações com o Poder Concedente	-6.812	-2.902
6.01.02.14	Obrigações sociais e trabalhistas	-17.354	2.272
6.01.02.15	Outras Contas a Pagar	21.156	5.250
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-336.810	-518.892
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-60.438	-84.046
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-265.382	-134.844

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.02.04	Aumento de capital em investidas e outros movimentos e investimentos	16.972	-10.636
6.02.05	Pagamento pela compra de 45,49% da Quiport, líquido do caixa adquirido	0	-285.232
6.02.06	Participação dos acionistas não controladores	-5.902	-4.134
6.02.07	Pagamento pela compra de 39% de Curaçao, líquido do caixa adquirido	-22.060	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-379.354	83.414
6.03.01	Resgates / Aplicações na Conta Reserva	-14	-40.183
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-3.199	-5.711
6.03.03	Mútuos com Partes Relacionadas	69.504	7.242
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend. Mercantil (Captações)	1.663.458	1.173.387
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend. Mercantil (Pagamento de Principal)	-1.714.024	-734.568
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend. Mercantil (Pagamento de Juros)	-294.318	-216.039
6.03.07	Dividendos pagos e a pagar	-100.761	-100.714
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	268.315	550.476
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	598.254	676.156
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	866.569	1.226.632

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-22.934	1.306.144	0	324	3.308.876	53.456	3.362.332
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-22.934	1.306.144	0	324	3.308.876	53.456	3.362.332
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-100.775	0	0	-100.775	4.183	-96.592
5.04.06	Dividendos	0	0	-100.775	0	0	-100.775	-5.902	-106.677
5.04.08	Aquisição de participação de acionistas não controladores - Aeroporto Internacional Curaçao	0	0	0	0	0	0	10.085	10.085
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	641.104	39.225	680.329	3.532	683.861
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	641.104	0	641.104	9.595	650.699
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	39.225	39.225	-6.063	33.162
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-22.934	1.205.369	641.104	39.549	3.888.430	61.171	3.949.601

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	0	1.183.052	0	-3.028	3.205.366	8.849	3.214.215
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	0	1.183.052	0	-3.028	3.205.366	8.849	3.214.215
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-100.775	0	0	-100.775	-4.134	-104.909
5.04.06	Dividendos	0	0	-100.775	0	0	-100.775	-4.134	-104.909
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	512.900	-581	512.319	8.025	520.344
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	512.900	0	512.900	8.025	520.925
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-581	-581	0	-581
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-581	-581	0	-581
5.07	Saldos Finais	2.025.342	0	1.082.277	512.900	-3.609	3.616.910	12.740	3.629.650

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.01	Receitas	2.945.018	2.516.276
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.812.204	2.468.548
7.01.02	Outras Receitas	132.814	47.728
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-785.439	-604.917
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-324.359	-278.103
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-120.590	-118.736
7.02.04	Outros	-340.490	-208.078
7.02.04.01	Custo de Construção	-260.015	-140.165
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-80.475	-67.913
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.159.579	1.911.359
7.04	Retenções	-264.460	-209.530
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-264.460	-209.530
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.895.119	1.701.829
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	158.024	153.128
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	71.309	27.286
7.06.02	Receitas Financeiras	86.715	125.842
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.053.143	1.854.957
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.053.143	1.854.957
7.08.01	Pessoal	249.467	191.827
7.08.01.01	Remuneração Direta	198.340	151.896
7.08.01.02	Benefícios	39.437	31.106
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.112	6.804
7.08.01.04	Outros	2.578	2.021
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	591.683	503.230
7.08.02.01	Federais	455.913	379.539
7.08.02.02	Estaduais	1.864	934
7.08.02.03	Municipais	133.906	122.757
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	561.294	638.975
7.08.03.01	Juros	374.309	462.687
7.08.03.02	Aluguéis	8.601	6.018
7.08.03.03	Outras	178.384	170.270
7.08.03.03.01	Outorga	178.384	170.270
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	650.699	520.925
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	641.104	512.900
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	9.595	8.025

## Comentário do Desempenho

### Resultados do 2º Trimestre de 2013

A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 2º trimestre de 2013.

#### **Apresentação dos Resultados**

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”) para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 destas demonstrações financeiras.

As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais, de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 2T12 e 1S12.

**A partir de 1º de janeiro de 2013, com a aplicação obrigatória das IFRS 10 e 11, a CCR deixou de consolidar de maneira proporcional suas investidas controladas em conjunto (Renovias, STP, Controlar, ViaQuatro, ViaRio, VLT Carioca e as concessionárias dos Aeroportos de Quito, San José e Curaçao) e passou a registrar o resultado dessas empresas na rubrica resultado de equivalência patrimonial. A referida mudança não alterou o resultado líquido consolidado do Grupo CCR, no entanto, alterou isoladamente as rubricas do balanço, do resultado, dos fluxos de caixa e, também, cálculos de índices econômico-financeiros como EBITDA e Margem EBITDA.**

**A partir de junho de 2013, com a aquisição de participação adicional de 39% no Aeroporto de Curaçao, perfazendo uma participação total, direta e indireta, de 79,8% (vide maiores detalhes nas notas explicativas 1 e 2), a CCR voltou a consolidar essa investida integralmente.**

**Em 21 de junho de 2013, ocorreu a mudança da razão social da Concessionária Transolímpica para Concessionária ViaRio S.A. (ViaRio).**

**De acordo com as normas vigentes, para melhor comparabilidade, os resultados do 2T12, 1S12 e os saldos de balanço de 31 de dezembro de 2012 foram ajustados para contemplar as mudanças introduzidas pelas novas regras mencionadas anteriormente.**

## Comentário do Desempenho

### Destaques

- 🌀 O tráfego consolidado cresceu 6,2% no 2T13 e 4,1% no 1S13.
- 🌀 O número de usuários da STP (arrecadação eletrônica) expandiu-se em 14,5% em relação a junho de 2012, atingindo 3.982 mil tags ativos.
- 🌀 O EBITDA ajustado na mesma base<sup>2</sup> aumentou 16,8%, atingindo margem de 67,0% no 2T13 e 12,0% no 1S13, com margem de 67,0%.
- 🌀 A Diretoria da CCR propôs a distribuição de dividendos intermediários de R\$ 0,57 por ação.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	2T12	2T13	Var %	1S12	1S13	Var %
Receita Líquida <sup>1</sup>	1.077,6	1.246,8	15,7%	2.166,8	2.453,0	13,2%
Receita Líquida ajustada mesma base <sup>2</sup>	1.077,6	1.201,5	11,5%	2.166,8	2.372,9	9,5%
EBIT	524,5	589,0	12,3%	1.100,2	1.194,6	8,6%
Mg. EBIT ajustada <sup>3</sup>	48,7%	47,2%	-1,5 p.p.	50,8%	48,7%	-2,1 p.p.
EBIT mesma base <sup>2</sup>	524,5	603,6	15,1%	1.100,2	1.214,7	10,4%
Margem EBIT mesma base <sup>2</sup>	48,7%	50,2%	+1,5 p.p.	50,8%	51,2%	+0,4 p.p.
EBITDA ajustado <sup>4</sup>	689,0	797,0	15,7%	1.418,6	1.580,6	11,4%
Mg. EBITDA ajustada	63,9%	63,9%	0,0 p.p.	65,5%	64,4%	-1,1 p.p.
EBITDA ajustado mesma base <sup>2</sup>	689,0	805,0	16,8%	1.418,6	1.589,3	12,0%
Mg. EBITDA ajustada mesma base <sup>2</sup>	63,9%	67,0%	+3,1 p.p.	65,5%	67,0%	+1,5 p.p.
Lucro Líquido	224,3	304,4	35,7%	512,9	641,1	25,0%
Div. Liq./ EBITDA últ. 12m. (x)	2,0	2,0	-	2,0	2,0	-
EBITDA ajustado / Investimentos Realizados (x)	5,7	4,0	-	6,4	4,9	-
EBITDA ajustado / Juros e Variações Monetárias (x) <sup>5</sup>	4,1	5,4	-	4,1	5,6	-

<sup>1</sup> A receita operacional líquida exclui a receita de construção.

<sup>2</sup> Ajuste excluindo a Barcas, Aeroporto Internacional de Curaçao e MTH, empresa responsável por assuntos relacionados à aquisição, alienação e arrendamento de embarcações.

<sup>3</sup> A margem EBIT ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que esta é um requerimento das IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

<sup>4</sup> Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

<sup>5</sup> Variações Monetárias e Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures, vide seção Resultado Financeiro Líquido.

### Evento Subsequente

Em 5 de agosto de 2013, a CCR divulgou Fato Relevante relatando que naquela data, celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, na condição de vendedora, juntamente com Ivan Toledo de Corrêa Filho, EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., GSMP S.A., tendo a Sampras Participações Ltda., afiliada da Raízen Combustíveis S.A., como compradora, a Raízen, como garantidora e a Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. (STP), como interveniente-anuente. Referido contrato tem como objeto a venda, pelas acionistas vendedoras, de 10% das ações representativas do capital social da STP para a compradora, pelo valor total de R\$ 250,0 milhões, sendo que a CCR venderá ações representativas do capital social da STP, de sua titularidade, correspondentes a 4,01280% do capital social da STP, pelo valor de R\$ 100,3 milhões.

## Comentário do Desempenho

O contrato prevê que a consumação da aquisição e respectiva conclusão financeira, com o pagamento do preço, estão sujeitos ao cumprimento de determinadas condições suspensivas, dentre elas, a obtenção da prévia autorização do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.

### Comentário do Presidente

**Renato Alves Vale:** “É com satisfação que reportamos aos nossos acionistas, ao mercado, aos colaboradores, aos usuários e ao público interessado, os resultados obtidos pela CCR no 2T13.

No trimestre, o tráfego cresceu 6,2% e já acumula no ano um crescimento de 4,1%.

A conquista do projeto VLT Carioca no Rio de Janeiro, por meio do Consórcio VLT Carioca, bem como a conclusão da aquisição de *stake* adicional no Aeroporto Internacional de Curaçao, onde passamos a deter 79,8% das ações representativas do capital social da Curaçao Airport Investments, reforçam o nosso comprometimento para a promoção do desenvolvimento sustentável, através da melhoria da infraestrutura, sempre priorizando a geração de valor aos acionistas.

Em linha com nossa estratégia de crescimento qualificado, em agosto, a CCR assinou o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, junto à maioria dos acionistas da STP com a Raízen. Quando concluída, a transação permitirá a entrada de um importante parceiro estratégico no negócio de meio de pagamento eletrônico.

Uma vez mais, a CCR reforça o seu compromisso com o País, além de seu histórico de parceria com os Governos Estaduais e Federal em prol do desenvolvimento econômico e social das regiões nas quais atua, contribuindo com investimentos em infraestrutura e eficiência na prestação de serviços.”

## Comentário do Desempenho

### Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	2T12	2T13	Var %	1S12	1S13	Var %
AutoBAn	393.953	441.017	11,9%	782.512	859.619	9,9%
NovaDutra	246.347	271.223	10,1%	495.665	536.559	8,3%
RodoNorte	122.430	140.814	15,0%	250.927	283.285	12,9%
Ponte	33.904	36.739	8,4%	68.334	72.985	6,8%
ViaLagos	18.150	19.292	6,3%	43.524	46.083	5,9%
ViaOeste	193.167	211.090	9,3%	386.688	413.819	7,0%
RodoAnel	44.044	49.710	12,9%	87.999	95.804	8,9%
SPVias	106.075	122.706	15,7%	212.734	244.035	14,7%
<b>Total</b>	<b>1.158.070</b>	<b>1.292.591</b>	<b>11,6%</b>	<b>2.328.383</b>	<b>2.552.189</b>	<b>9,6%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>98,0%</b>	<b>94,7%</b>		<b>98,0%</b>	<b>95,1%</b>	

Receita Bruta Acessória <sup>1</sup>	2T12	2T13	Var %	1S12	1S13	Var %
<b>Total</b>	<b>23.926</b>	<b>25.728</b>	<b>7,5%</b>	<b>47.728</b>	<b>50.624</b>	<b>6,1%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>2,0%</b>	<b>1,9%</b>		<b>2,0%</b>	<b>1,9%</b>	

Outras Receitas Brutas	2T12	2T13	Var %	1S12	1S13	Var %
Barcas <sup>1</sup>	0	39.166	n.m.	0	74.957	n.m.
Curaçao	0	7.233	n.m.	0	7.233	n.m.
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>46.399</b>	<b>n.m.</b>	<b>0</b>	<b>82.190</b>	<b>n.m.</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>0</b>	<b>3,4%</b>	<b>n.m.</b>	<b>0</b>	<b>3,1%</b>	<b>n.m.</b>

<b>Total da Receita Bruta Operacional</b>	<b>1.181.996</b>	<b>1.364.718</b>	<b>15,5%</b>	<b>2.376.111</b>	<b>2.685.003</b>	<b>13,0%</b>
---	------------------	------------------	--------------	------------------	------------------	--------------

<sup>1</sup> As receitas acessórias da Barcas estão consideradas no grupo "Outras Receitas Brutas".

A título de informação adicional, demonstramos abaixo a Receita Bruta das investidas controladas em conjunto que a CCR passou a registrar o resultado na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto*	2T12	2T13	Var %	1S12	1S13	Var %
Renovias	30.016	33.427	11,4%	59.667	65.424	9,6%
ViaQuatro	39.421	52.440	33,0%	74.839	105.492	41,0%
STP	47.461	56.878	19,8%	92.843	113.725	22,5%
Controlar	15.096	16.475	9,1%	22.862	23.975	4,9%
Quito	3.202	35.214	n.m.	3.202	54.788	n.m.
San José	0	9.553	n.m.	0	20.590	n.m.
<b>Total</b>	<b>135.196</b>	<b>203.987</b>	<b>50,9%</b>	<b>253.413</b>	<b>383.994</b>	<b>51,5%</b>

\*Exclui-se a Receita de Construção.

O crescimento da arrecadação de pedágio através dos meios eletrônicos foi de 1,8 p.p. no 2T13, comparado ao mesmo período do ano anterior. A participação deste meio na arrecadação de pedágio atingiu 69,2% no período.

## Comentário do Desempenho

No 1S13, o crescimento da arrecadação de pedágio, através dos meios eletrônicos, foi de 1,5 p.p. e a participação deste meio na arrecadação de pedágio alcançou 68,0%.

### Receita Líquida IFRS (Sem a Receita de Construção)

A Receita Líquida consolidada cresceu 15,7% no 2T13 e 13,2% no 1S13, em comparação aos mesmos períodos do ano anterior, atingindo R\$ 1.246,8 milhões e R\$ 2.453,0 milhões, respectivamente.

As Deduções sobre a Receita Bruta Operacional aumentaram 13,0% no 2T13 e 10,8% no 1S13, comparadas ao 2T12 e 1S12, representando 7,8% e 7,9% da Receita Bruta, respectivamente.

### Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	2T12	2T13	Var %	1S12	1S13	Var %
<b>Total</b>	<b>75.954</b>	<b>155.817</b>	<b>105,1%</b>	<b>140.165</b>	<b>260.015</b>	<b>85,5%</b>

## Comentário do Desempenho

### Tráfego

Desempenho das Concessionárias	2T12	2T13	Var %	1S12	1S13	Var %
<b>Tráfego - Veículos Equivalentes<sup>1</sup></b>						
AutoBAn	61.262.733	65.961.208	7,7%	121.647.347	128.559.220	5,7%
NovaDutra	35.371.919	36.885.032	4,3%	71.061.081	72.910.027	2,6%
RodoNorte	19.027.179	20.920.790	10,0%	38.791.156	41.824.234	7,8%
Ponte	7.369.700	7.495.393	1,7%	14.854.546	14.890.982	0,2%
ViaLagos	1.597.333	1.609.943	0,8%	3.813.254	3.851.569	1,0%
ViaOeste	28.405.665	29.890.047	5,2%	56.830.451	58.554.804	3,0%
RodoAnel	31.460.614	33.139.906	5,3%	62.856.675	63.869.394	1,6%
SPVias	13.736.046	15.208.466	10,7%	27.562.591	30.294.429	9,9%
<b>Consolidado<sup>2</sup></b>	<b>234.006.552</b>	<b>248.496.223</b>	<b>6,2%</b>	<b>469.102.095</b>	<b>488.200.444</b>	<b>4,1%</b>

<b>Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)<sup>3</sup></b>						
AutoBAn	6,43	6,69	4,0%	6,43	6,69	4,0%
NovaDutra	6,96	7,35	5,6%	6,98	7,36	5,4%
RodoNorte	6,43	6,73	4,7%	6,47	6,77	4,6%
Ponte	4,60	4,90	6,5%	4,60	4,90	6,5%
ViaLagos	11,36	11,98	5,5%	11,41	11,96	4,8%
ViaOeste	6,80	7,06	3,8%	6,80	7,07	4,0%
RodoAnel	1,40	1,50	7,1%	1,40	1,50	7,1%
SPVias	7,72	8,07	4,5%	7,72	8,06	4,4%
<b>Consolidado<sup>4</sup></b>	<b>4,95</b>	<b>5,20</b>	<b>5,1%</b>	<b>4,96</b>	<b>5,23</b>	<b>5,4%</b>

<b>Informação adicional - Renovias<sup>5</sup></b>						
Tráfego - Veículos Equivalentes	4.804.619	5.137.705	6,9%	9.549.657	10.039.418	5,1%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)	6,25	6,51	4,2%	6,25	6,52	4,3%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 e 4 - No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego duplicados, para se ajustarem àquelas que já adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

3 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

5 - A quantidade de veículos equivalentes da concessionária Renovias refere-se à participação de 40%, detida pelo Grupo CCR.

## Comentário do Desempenho

### Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	2T12		2T13	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	46,1%	53,9%	44,5%	55,5%
NovaDutra	28,8%	71,2%	29,8%	70,2%
RodoNorte	20,0%	80,0%	18,4%	81,6%
Ponte	81,3%	18,7%	80,9%	19,1%
ViaLagos	74,2%	25,8%	75,0%	25,0%
ViaOeste	55,7%	44,3%	54,8%	45,2%
Renovias	53,7%	46,3%	52,3%	47,7%
RodoAnel	50,9%	49,1%	50,0%	50,0%
SPVias	31,9%	68,1%	29,0%	71,0%
<b>Consolidado pró-forma<sup>1</sup> CCR</b>	<b>46,3%</b>	<b>53,7%</b>	<b>45,1%</b>	<b>54,9%</b>

<sup>1</sup> Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser consolidado somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

### Análise de Tráfego do 2T13

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR é realizada uma análise pela qual se considera o efeito atribuído ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	-1,2%	5,2%	4,0%	2,1%	8,8%	10,9%
NovaDutra	-1,6%	9,5%	7,9%	1,7%	1,1%	2,8%
ViaOeste	0,0%	3,4%	3,4%	2,0%	5,5%	7,5%
RodoNorte	-6,8%	7,6%	0,8%	2,2%	10,1%	12,3%
ViaLagos	-1,2%	3,1%	1,9%	0,6%	-3,1%	-2,5%
Ponte	1,4%	-0,2%	1,2%	0,8%	3,0%	3,8%
Renovias	-2,8%	6,9%	4,1%	1,5%	8,7%	10,2%
RodoAnel	0,6%	2,9%	3,5%	2,1%	5,1%	7,2%
SPVias	-7,2%	8,0%	0,8%	1,5%	13,8%	15,3%

<sup>1</sup> Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

### Mobilidade Urbana

#### STP

O sistema “Sem Parar” atingiu 3.982 mil *tags* ativos em 30 de junho de 2013, apresentando uma expansão de 14,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Comentário do Desempenho

STP	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	Var. % (2T13 X 2T12)
Número de tags	3.374	3.478	3.604	3.770	3.875	3.982	14,5%

Informações Adicionais	2T13
Estados em que está presente	SP, RJ, MG, PR, SC, RS, BA, MT e MS
Cobertura da malha pedagiada	94,0%
Números de estacionamentos em que está presente	167
Número de transações eletrônicas/mês:	
Rodovias	60,5 milhões
Estacionamentos	4,0 milhões

### Controlar

No 2T13, a variação apresentada deveu-se, principalmente, à regularização de inspeções no período, revertendo a queda apresentada no 1T13. Destacadamente, houve aumento no número de Veículos Urbanos de Carga (VUCs), classificados como veículos a diesel, em substituição aos caminhões, cuja circulação na cidade de São Paulo foi restringida a partir de março de 2012.

Veículos Inspeccionados	2T12	2T13	Var %
Veículos Leves	632.230	646.646	2,3%
Moto	60.090	60.905	1,4%
<b>Total Gasolina, Álcool e GNV</b>	<b>692.320</b>	<b>707.551</b>	<b>2,2%</b>
Diesel	16.278	17.121	5,2%
Ônibus	5.178	5.283	2,0%
Caminhões	1.912	1.973	3,2%
<b>Total Diesel</b>	<b>23.368</b>	<b>24.377</b>	<b>4,3%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>715.688</b>	<b>731.928</b>	<b>2,3%</b>

### ViaQuatro

A concessionária é responsável pela operação e manutenção da Linha 4 - Amarela do metrô da cidade de São Paulo, que ligará a Estação da Luz, no centro da cidade, à Vila Sônia, na Zona Oeste. Com 12,8 quilômetros de extensão, a Linha 4 terá 11 estações que serão entregues à população por etapas.

## Comentário do Desempenho

Passageiros transportados*	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13
Passageiros Integrados	36.246.822	40.871.271	42.572.547	40.245.764	39.357.168	44.285.743
Passageiros Exclusivos	1.907.683	2.151.077	2.240.617	3.999.608	3.912.717	4.590.724
<b>Total</b>	<b>38.154.505</b>	<b>43.022.348</b>	<b>44.813.164</b>	<b>44.245.372</b>	<b>43.269.885</b>	<b>48.876.467</b>

\*Dados preliminares.

Demanda diária média	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13
Dia útil	530.129	602.211	609.214	633.116	620.551	671.383
Sábado	245.315	285.977	295.281	316.159	294.385	324.553
Domingo	138.474	156.466	160.967	172.895	164.924	174.764
Máxima diária	610.775	645.403	666.334	685.590	704.369	744.366

### Barcas

#### Dados Operacionais:

Trajeto	Linhas		Número de passageiros		
	Milhas/Viagem	Tarifas	2T12	2T13	Var. %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 4,50	5.931.704	6.095.161	2,8%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 12,00	608.185	636.525	4,7%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 4,50	246.405	271.714	10,3%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 4,50	122.265	209.135	71,1%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 4,50	39.163	48.654	24,2%
<b>Total</b>			<b>6.947.722</b>	<b>7.261.189</b>	<b>4,5%</b>

O aumento no número de passageiros decorreu principalmente dos seguintes fatores:

- Linha Rio – Cocotá: início das operações do catamarã Harpia, que levou a um aprimoramento nos serviços.
- Linha Angra – Ilha Grande – Mangaratiba: melhores condições climáticas, devido à sua natureza turística das localizações.
- Linha Rio-Paquetá: melhores condições climáticas, devido à sua natureza turística da Ilha de Paquetá.

#### Informações Adicionais

6 Linhas, 8 Estações e 21 Embarcações

Distância navegada no 2T13: 193 mil km

### Aeroportos

**Corporación Quiport S.A. (Quiport) – Aeroporto Internacional de Quito, no Equador**  
**Participação CCR: aproximadamente 45,49%**

Desde 20 de fevereiro de 2013, as tarifas do Aeroporto Internacional de Quito são reajustadas anualmente pela inflação americana mais 12% da diferença entre as inflações equatoriana e americana.

## Comentário do Desempenho

Tarifas em US\$	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	51,7	14,3
Pouso/ton	16,1	3,3
Estacionamento/ton	2,2	0,5
Iluminação/ton	4,3	0,9
Pontes de embarque	212,4	70,8

### Dados Operacionais:

Total Passageiros (Embarque '000)	2T12	2T13	Var %
Internacional	206	221	7,3%
Doméstico	443	423	-4,5%
<b>Total</b>	<b>649</b>	<b>644</b>	<b>-0,8%</b>

Total ATM (Decolagem em unidades) <sup>1</sup>	2T12	2T13	Var %
Internacional	4.574	5.187	13,4%
Doméstico	11.219	9.830	-12,4%
Carga	1.645	1.401	-14,8%
Militar e Outros	1.644	1.218	-25,9%
<b>Total</b>	<b>19.082</b>	<b>17.636</b>	<b>-7,6%</b>

Total MTOW ('000 em toneladas) <sup>2</sup>	2T12	2T13	Var %
Internacional	202	230	13,9%
Doméstico	314	301	-4,1%
Carga	196	162	-17,3%
<b>Total</b>	<b>712</b>	<b>693</b>	<b>-2,7%</b>

1- *Air Traffic Movement* - Movimento de Aeronave

2- *Maximum Takeoff Weight* - Peso Máximo de Decolagem

A variação dos dados operacionais apresentados acima decorreu principalmente dos seguintes fatores:

- Aumento do tráfego internacional influenciado pela abertura do Novo Aeroporto Internacional de Quito em 20 de fevereiro de 2013.
- Redução em MTOW devido, principalmente, à maior base de comparação no 2T12 causada pelo fechamento temporário de um aeroporto de pequeno porte próximo a Quito, que levou a um aumento de transporte de carga no Aeroporto Internacional de Quito naquele trimestre.
- Redução no tráfego doméstico em função do novo aeroporto estar num ponto mais distante da cidade de Quito e a construção de novo acesso somente deverá ser entregue, parcialmente, no segundo semestre de 2013 e, totalmente, até o final de 2014.

## Comentário do Desempenho

**Aeris Holding Costa Rica S.A. – Aeroporto Internacional de San José, na Costa Rica**  
**Participação CCR: aproximadamente 48,75%**

### Tarifas:

Tarifas médias (US\$)	
<b>Aeronáuticas</b>	<b>2T13</b>
Embarque/PAX	12,6
Uso de áreas comuns e segurança/PAX	10,2
Uso da infraestrutura/ton	4,2
Aproximação e estacionamento/ton	2,9
Outras/ton	4,1
<b>Não Aeronáuticas</b>	<b>2T13</b>
Receitas comerciais/pax	9,8

### Dados Operacionais:

Total Passageiros (embarque '000)	2T12	2T13	Var %
Internacional	384	396	3,1%
<b>TOTAL</b>	<b>384</b>	<b>396</b>	<b>3,1%</b>

Total ATM (decolagem em unidades) <sup>1</sup>	2T12	2T13	Var %
Internacional	9.568	9.516	-0,5%
Doméstico	3.362	3.132	-6,8%
Carga	1.120	1.134	1,3%
Não regular	1.608	1.572	-2,2%
<b>TOTAL</b>	<b>15.658</b>	<b>15.354</b>	<b>-1,9%</b>

Total MTOW (toneladas '000) <sup>2</sup>	2T12	2T13	Var %
Internacional	357	354	-0,8%
Doméstico	7	6	-14,3%
Carga	53	56	5,7%
Não regular	9	19	111,1%
<b>TOTAL</b>	<b>426</b>	<b>435</b>	<b>2,1%</b>

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

O número de passageiros cresceu 3,1% no 2T13 em comparação ao 2T12, principalmente, devido ao crescimento do tráfego das companhias aéreas da América Latina e o início da operação de uma nova linha da Interjet em maio de 2012.

## Comentário do Desempenho

### Companhia de Participações Aeroportuárias – Aeroporto Internacional de Curaçao Participação CCR: aproximadamente 79,80% (desde 12 de junho de 2013)

#### Tarifas:

Tarifas médias (US\$)	
<b>Aeronáuticas</b>	<b>2T13</b>
Embarque/PAX	24,0
Aeronáutica/ton	5,3
<b>Não Aeronáuticas</b>	<b>2T13</b>
Receitas comerciais/pax	12,7

#### Dados Operacionais:

Total Passageiros (embarque '000)	2T12	2T13	Var %
Internacional	121	127	5,0%
Doméstico	50	49	-2,0%
Conexões	63	60	-4,8%
<b>TOTAL</b>	<b>234</b>	<b>236</b>	<b>0,9%</b>

Total ATM (decolagem em unidades) <sup>1</sup>	2T12	2T13	Var %
<b>TOTAL</b>	<b>6.004</b>	<b>5.743</b>	<b>-4,3%</b>

Total MTOW (toneladas '000) <sup>2</sup>	2T12	2T13	Var %
<b>TOTAL</b>	<b>201</b>	<b>218</b>	<b>8,5%</b>

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

O aumento expressivo no número de passageiros internacionais no período compensou a queda do tráfego doméstico e das conexões. O número de decolagens no período decorreu da queda do tráfego doméstico e das conexões.

O peso das aeronaves, entretando, apresentou aumento devido ao fato dos voos internacionais operarem com aeronaves maiores que nos voos domésticos.

#### Custos Totais IFRS (1)

Os Custos Totais apresentaram um aumento de 29,4% no 2T13, atingindo R\$ 813,7 milhões. Considerando os custos caixa na mesma base<sup>(2)</sup> o incremento foi de 1,9%. No 1S13, os Custos Totais atingiram R\$ 1.518,5 milhões (+25,8%). Considerando os custos caixa na mesma base<sup>(2)</sup> o incremento foi de 4,5%.

## Comentário do Desempenho

Custos (R\$ MM)	2T12	2T13	Var %	1S12	1S13	Var %
<b>Custos Totais</b>	<b>(629,0)</b>	<b>(813,7)</b>	<b>29,4%</b>	<b>(1.206,7)</b>	<b>(1.518,5)</b>	<b>25,8%</b>
Depreciação e Amortização	(108,7)	(140,4)	29,2%	(209,5)	(264,5)	26,3%
Serviços de Terceiros	(139,9)	(149,6)	6,9%	(278,3)	(304,7)	9,5%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(85,2)	(90,3)	6,0%	(170,3)	(178,4)	4,8%
Custo com Pessoal	(118,7)	(152,5)	28,5%	(215,2)	(280,6)	30,4%
Custo de Construção	(76,0)	(155,8)	105,0%	(140,2)	(260,0)	85,4%
Provisão de Manutenção	(35,2)	(47,1)	33,8%	(67,9)	(80,5)	18,6%
Outros Custos	(65,3)	(77,9)	19,3%	(125,3)	(149,8)	19,6%

(1) *Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.*

(2) *Exclui do cálculo os custos não-caixa: depreciação e amortização, despesas antecipadas, custo de construção e, provisão de manutenção, além da Barcas, adicionada em julho de 2013, do Aeroporto Internacional de Curaçao, no qual a CCR atingiu participação de 79,8% em 12 de junho de 2013 e da MTH.*

Os principais motivos das variações do 2T13 em relação ao 2T12 são discutidos a seguir:

**Depreciação e Amortização:** Do aumento de 29,2%, a Barcas e o Aeroporto Internacional de Curaçao, contribuíram com R\$ 6,6 milhões. Na mesma base de comparação, a variação foi de 23,2% e refere-se principalmente à conclusão da construção de marginais e duplicações na NovaDutra, AutoBAn e SPVias.

**Serviços de Terceiros:** Do aumento de 6,9%, a Barcas e o Aeroporto Internacional de Curaçao contribuíram com R\$ 10,3 milhões. A título de informação adicional, os “Custos Diretos – novo componente IFRS” – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida, constituíram R\$ 20,3 milhões no 2T13 contra R\$ 16,0 milhões no 2T12, sendo que esse aumento foi verificado principalmente na concessionária AutoBAn. Na mesma base de comparação, a variação foi de -0,5%. Esta redução deveu-se principalmente aos custos de consultoria jurídica relativos às aquisições dos Aeroportos e maiores serviços de manutenção na NovaDutra, que ocorreram no 2T12.

**Custo da Outorga e Despesas Antecipadas:** A variação de +6,0% deste item deveu-se à parcela variável da outorga (nas concessionárias AutoBan, ViaOeste, RodoAnel e SPVias), que é resultado do crescimento da receita bruta total, e ao reajuste das parcelas do ônus fixo em julho/12, nas concessionárias AutoBAn e ViaOeste.

**Custo com Pessoal:** A variação de +28,5% contempla uma contribuição de R\$ 23,3 milhões da Barcas e do Aeroporto Internacional de Curaçao. Na mesma base de comparação, o crescimento de 8,9% registrado no 2T13 decorreu, principalmente, do dissídio de 5,0% ocorrido em abril de 2013, além do aumento com remuneração variável.

**Custo de Construção (IFRS):** A variação de +105,0% deste item deveu-se, principalmente, a: (i) obras de construção de marginais e terceira faixa em diversos trechos da AutoBAn; (ii) construção de marginais na região de São José dos Campos, na implantação de faixa adicional em Taubaté, além de diversas obras de

## Comentário do Desempenho

alargamento de pontes e viadutos na NovaDutra; (iii) obras de duplicação na SPVias no trecho da Raposo Tavares; e (iv) obras de duplicação da BR277 na região de Campo Largo, na RodoSul. A Barcas e o Aeroporto Internacional de Curaçao contribuíram com R\$ 8,0 milhões. Na mesma base, a variação foi de 95,1%.

**Provisão de Manutenção (IFRS):** Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente, apresentando incremento de 33,8% no 2T13 em relação do 2T12. A principal variação refere-se aos custos adicionais da AutoBAN.

**Outros:** O aumento de “Outros Custos” (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais) de 19,3% contempla uma contribuição de R\$ 18,5 milhões da Barcas e do Aeroporto Internacional de Curaçao. Considerando a mesma base de comparação (efeito-caixa), essa rubrica apresentou aumento de 0,6%.

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T12	2T13	Var %	1S12	1S13	Var %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>224,3</b>	<b>304,4</b>	<b>35,7%</b>	<b>512,9</b>	<b>641,1</b>	<b>25,0%</b>
(+) IR & CSLL	128,4	157,9	23,0%	262,4	325,1	23,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	168,2	152,5	-9,3%	344,2	290,1	-15,7%
(+) Depreciação e amortização	108,7	140,4	29,2%	209,5	264,5	26,3%
<b>EBITDA (a)</b>	<b>629,6</b>	<b>755,2</b>	<b>19,9%</b>	<b>1.329,0</b>	<b>1.520,8</b>	<b>14,4%</b>
<b>Margem EBITDA (a)</b>	<b>54,6%</b>	<b>53,8%</b>	<b>-0,8 p.p.</b>	<b>57,6%</b>	<b>56,1%</b>	<b>-1,5 p.p.</b>
(+) Despesas antecipadas (b)	20,5	20,5	0,0%	41,0	41,0	0,0%
(+) Provisão de manutenção (c)	35,2	47,1	33,8%	67,9	80,5	18,6%
(-) Equivalência Patrimonial	(0,1)	(29,2)	n.m.	(27,3)	(71,3)	161,2%
(+) Part. Minoritários	3,8	3,4	-10,5%	8,0	9,6	20,0%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>689,0</b>	<b>797,0</b>	<b>15,7%</b>	<b>1.418,6</b>	<b>1.580,6</b>	<b>11,4%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada (d)</b>	<b>63,9%</b>	<b>63,9%</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>65,5%</b>	<b>64,4%</b>	<b>-1,1 p.p.</b>
<b>EBITDA ajustado mesma base (e)</b>	<b>689,0</b>	<b>805,0</b>	<b>16,8%</b>	<b>1.418,6</b>	<b>1.589,3</b>	<b>12,0%</b>
<b>Mg. EBITDA ajustada mesma base (e)</b>	<b>63,9%</b>	<b>67,0%</b>	<b>+3,1 p.p.</b>	<b>65,5%</b>	<b>67,0%</b>	<b>+1,5 p.p.</b>

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(e) Ajuste excluindo a Barcas, adicionada em julho de 2013, o Aeroporto Internacional de Curaçao, no qual a CCR atingiu participação de 79,8%, em 12 de junho de 2013 e a MTH.

## Comentário do Desempenho

### Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	2T12	2T13	Var %	1S12	1S13	Var %
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(168,2)</b>	<b>(152,5)</b>	<b>-9,3%</b>	<b>(344,2)</b>	<b>(290,1)</b>	<b>-15,7%</b>
- Resultado com Operação de Hedge	8,9	11,1	24,7%	0,9	6,1	577,8%
- Variação Monetária	(7,8)	(5,2)	-33,3%	(15,9)	(12,8)	-19,5%
- Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(18,9)	(18,9)	0,0%	(13,7)	(16,1)	17,5%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	(12,2)	(11,1)	-9,0%	(27,0)	(22,1)	-18,1%
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(158,9)	(141,6)	-10,9%	(330,3)	(269,1)	-18,5%
- Rendimento sobre Aplicações e Outras Receitas	38,0	28,9	-23,9%	69,9	47,9	-31,5%
- Outros <sup>1</sup>	(17,3)	(15,7)	-9,2%	(28,1)	(24,0)	-14,6%

<sup>1</sup> Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Os principais motivos das variações do 2T13 são discutidos a seguir:

A ViaLagos e a RodoNorte possuem empréstimo em moeda estrangeira, protegido por contrato de *swap* cambial, através do qual as concessionárias estão ativas em cupom mais variação cambial e passivas em % do CDI. A CCR *holding* possui operações de *swap* ativa em IPC-A + 7,5% a.a. e passiva em % do CDI. Para mitigar o risco desse *swap*, foi realizado um novo *swap* na CCR *holding*, sendo ativo em % do CDI e passivo em taxa pré-fixada. A AutoBAN possui operação de *swap* a qual está ativa em IPC-A + 2,71% a.a. e passiva em % do CDI. A Curaçao Airport Partners possui operação de *swap* ativa em Libor e passiva à taxa pré (de 4,25% a 5,51% a.a.). Esses instrumentos financeiros de proteção são demonstrados detalhadamente na Nota Explicativa nº 26 do ITR 2T13.

A variação cambial sobre a dívida bruta é contabilizada mensalmente como receita ou despesa financeira, dependendo da oscilação do Real frente às outras moedas no período. Essa rubrica permaneceu estável no 2T13. A depreciação do Real frente ao Dólar foi de 9,76% no 2T13 em comparação a uma depreciação de 10,93% no mesmo período do ano passado.

O item “Variação Monetária” das “Despesas Financeiras” refere-se ao efeito da variação dos índices de inflação sobre as obrigações da companhia indexadas a eles. Nesse sentido, no 2T13, esse item foi influenciado principalmente pela redução do montante de dívida indexado ao IGP-M, além disso, a variação desse índice registrada no período foi de 0,9% no 2T13 contra 2,6% no 2T12. Em relação ao IPCA, houve uma variação de 1,2% no 2T13 contra 1,1% no 2T12.

O item “Juros Sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures” das “Despesas Financeiras” apresentou redução de 10,9%, principalmente devido à queda da taxa Selic no período, de 9,0%, em média, no 2T12, para 7,7%, em média, no 2T13.

A redução do item “Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção” (novo componente de despesa financeira em IFRS) para o 2T13 decorreu, principalmente, da redução na taxa para cálculo do ajuste.

A redução de R\$ 1,6 milhão apresentada no item “Outras Despesas Financeiras” (taxas, tarifas, comissões e outros) refere-se, principalmente, a: (i) redução da base de impostos parcelados na AutoBAN; e (ii)

## Comentário do Desempenho

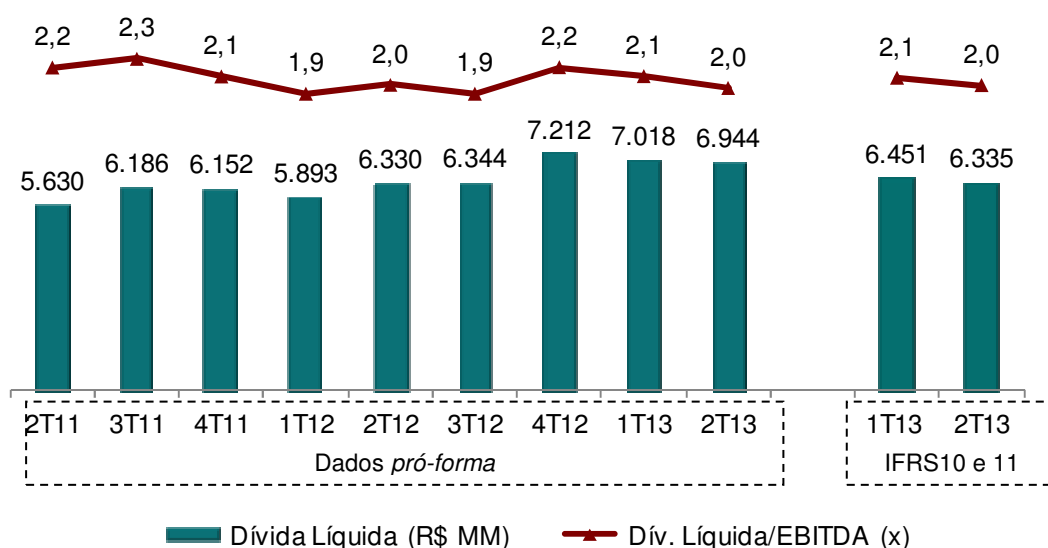
diminuição do saldo das retenções da outorga variável da concessionária SPVias para compensação parcial de ISSQN, que resultou em menor variação monetária.

### Lucro Líquido IFRS

A CCR consolidada apresentou Lucro Líquido de R\$ 304,4 milhões (+35,7%) no 2T13, resultado do melhor desempenho operacional e financeiro. No 1S13, o Lucro Líquido atingiu R\$ 641,1 milhões (+25,0%).

### Endividamento

A Dívida Líquida<sup>1</sup> consolidada atingiu R\$ 6,3 bilhões em junho de 2013 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) alcançou 2,0 x, conforme gráfico a seguir:



<sup>1</sup> No 2T13, a relação dívida líquida e o EBITDA 12 meses da CCR foi calculada considerando-se a adoção das IFRS 10 e 11, deixando de consolidar os negócios em que a CCR não possui controle (Renovias, ViaQuatro, Controlar, STP, ViaRio, VLT Carioca e Aeroportos Internacionais de Quito e San José).

No 2T13 ocorreram as captações abaixo:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
CCR	abr-13	520,0	Debêntures	105,0% do CDI	abr-16
Barcas	abr-13	146,0	Notas Promissórias	CDI + 0,7% a.a.	out-13
NovaDutra	abr-13	130,0	Notas Promissórias	104,4% do CDI	abr-14
SAMM	abr-13	63,0	Notas Promissórias	105,5% do CDI	out-13
SPVIAS	mai-13	800,0	Debêntures	105,0% do CDI	mai-16
ViaRio	mai-13	90,0	Debêntures	CDI + 1,8% a.a.	mai-14

## Comentário do Desempenho

### Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	mar/13	jun/13
<b>Dívida Bruta <sup>(1)</sup></b>	<b>7.302,1</b>	<b>7.269,5</b>
% Moeda Nacional	97%	97%
% Moeda Estrangeira	3%	3%
<b>Curto Prazo</b>	<b>2.531,1</b>	<b>1.858,7</b>
% Moeda Nacional	93%	89%
% Moeda Estrangeira	7%	11%
<b>Longo Prazo</b>	<b>4.771,0</b>	<b>5.410,8</b>
% Moeda Nacional	100%	100%
% Moeda Estrangeira	0%	0%
<b>Caixa, Aplicações Financeiras</b>	<b>798,6</b>	<b>866,6</b>
<b>Ajuste de Swap a Receber (Pagar)<sup>(2)</sup></b>	<b>52,8</b>	<b>67,7</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>6.450,7</b>	<b>6.335,2</b>

- (1) A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada ao valor justo, quando aplicável.
- (2) Em junho de 2013, o ajuste de *swap* a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

### Composição da Dívida

Composição da Dívida (R\$ MM)	Indexador	Custo Médio ao ano	Jun/13	%
BNDDES	TJLP	TJLP + (1,0% - 5,5% a.a.)	206,0	2,8%
BNDDES	UMBNDDES	C. Moedas + 5,5% a.a.	0,7	0,0%
Debêntures	IGP-M	IGP-M + 10,65 a.a.	58,3	0,8%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(104,4% - 115,5%) do CDI, CDI + (0,7% - 1,5% a.a.)	6.341,0	87,6%
Debêntures	IPCA	IPCA + (2,71% - 7,5% a.a.)	275,7	3,8%
USD	USD	1,73% / LIBOR + 1,5% - 4,51% a.a.	207,0	2,9%
Outros	Pré fixado	1,14% - 1,32% a.m.	152,5	2,1%
<b>Total</b>			<b>7.241,2</b>	<b>100,0%</b>

### Calendário de Amortização da Dívida

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2013	903,6	12%
2014	1.308,0	18%
2015	1.237,8	17%
2016	3.181,4	44%
2017	606,4	8%
2018	4,0	1%
<b>Total</b>	<b>7.241,2</b>	<b>100%</b>

Vale ressaltar que, do total de amortizações previstas para 2013 e 2014, grande parte é relacionada a projetos performados, i.e., AutoBAn, ViaOeste e SPVias.

## Comentário do Desempenho

Destacamos que em abril de 2013, R\$ 400 milhões referentes à amortização da 1ª emissão de Notas Promissórias da CCR foram objeto de refinanciamento com a 6ª emissão de debêntures e, em maio de 2013, foram refinanciados R\$ 800 milhões referentes à amortização do principal e pagamento de juros da 1ª emissão de debêntures da SPVias.

### Investimentos e Manutenção – Efeito Caixa

R\$ MM	Investimentos Realizados						Manutenção Realizada	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção	
	2T13	1S13	2T13	1S13	2T13	1S13	2T13	1S13
AutoBAn	55,4	87,5	3,7	6,1	59,1	93,6	10,7	13,3
NovaDutra	34,0	52,0	5,4	8,5	39,4	60,5	13,0	34,1
ViaOeste	9,1	13,5	1,4	2,8	10,5	16,3	2,1	4,1
RodoNorte (100%)	9,5	19,9	0,9	1,2	10,4	21,1	6,9	14,3
Ponte	3,7	7,1	2,0	3,8	5,7	10,9	0,6	0,7
ViaLagos	5,0	6,3	0,7	1,2	5,7	7,5	0,0	0,1
SPVias	27,4	45,9	2,4	7,3	29,8	53,2	5,1	10,6
RodoAnel (100%)	4,4	9,0	1,0	1,2	5,4	10,2	0,0	0,0
SAMM	0,5	8,0	3,6	6,9	4,1	14,9	0,0	0,0
Barcas	7,6	8,6	3,5	4,5	11,1	13,1	0,0	0,0
Outras <sup>1</sup>	9,3	7,5	9,6	16,9	18,8	24,4	0,0	0,0
<b>Consolidado</b>	<b>165,9</b>	<b>265,3</b>	<b>34,2</b>	<b>60,4</b>	<b>200,0</b>	<b>325,7</b>	<b>38,4</b>	<b>77,2</b>

1 - Inclui CCR, MTH, CPC, CPCSP e Eliminações.

No 2T13, os investimentos realizados somados à manutenção atingiram R\$ 238,0 milhões. As concessionárias que mais investiram no 2T13 foram AutoBAn, NovaDutra, SPVias, Barcas, ViaOeste e RodoNorte.

A AutoBAn investiu, principalmente, na construção de faixas adicionais e marginais nos municípios de Jundiaí, Sumaré, Nova Odessa, Campinas, Osasco, Valinhos e Americana. Os investimentos da NovaDutra concentraram-se na construção de marginais na região de São José dos Campos, na implantação de faixa adicional em Taubaté, além de diversas obras de recuperação e alargamento de pontes e viadutos. A SPVias investiu principalmente na duplicação de pista do km 115 ao 158. A Barcas realizou obras de revitalização nas estações da Praça XV e Araribóia além de reformas nas embarcações. Na ViaOeste, destacaram-se investimentos no retorno do km 64 da SP-280. A RodoNorte investiu, essencialmente, na duplicação da BR-277 do km 114 ao km 121.

## Comentário do Desempenho

R\$ MM	Investimentos Realizados Pró-forma			Manutenção Realizada
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção
	1S13	1S13	1S13	1S13
Renovias (40%)	0,9	2,0	2,9	2,1
ViaQuatro (58%)	3,7	0,7	4,4	0,0
STP (38,25%)	2,0	9,1	11,1	0,0
Controlar (45%)	0,0	0,0	0,0	0,0
ViaRio (24,75%)	8,3	0,1	8,4	0,0
Quito (45,49%)	22,1	3,2	25,3	0,0
San José (48,75%)	5,9	0,1	6,0	0,0
<b>Total</b>	<b>42,9</b>	<b>15,2</b>	<b>58,1</b>	<b>2,1</b>

Seguem abaixo os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2013, incluindo os negócios em que a CCR não possui controle, ou de controle compartilhado:

2013 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção
AutoBAn	250,2	27,2	277,4	9,8
NovaDutra	235,8	25,3	261,1	60,7
ViaOeste	94,8	15,0	109,8	22,7
RodoNorte (100%)	86,1	10,8	96,9	29,5
Ponte	13,0	9,4	22,4	3,7
ViaLagos	87,0	4,7	91,7	4,2
SPVias	153,5	17,6	171,1	46,2
ViaQuatro (58%)	106,3	8,6	114,9	0,0
Renovias (40%)	9,2	5,8	15,0	6,3
RodoAnel (100%)	39,8	4,8	44,6	0,0
Controlar (45%)	0,3	2,7	3,0	0,0
Samm	20,3	42,1	62,4	0,0
ViaRio (33,33%)	60,0	0,0	60,0	0,0
Aeroportos <sup>1</sup>	52,0	2,4	54,4	0,0
Barcas	17,3	12,9	30,2	0,0
Outras <sup>2</sup>	0,0	44,2	44,2	0,1
<b>Consolidado</b>	<b>1.225,6</b>	<b>233,5</b>	<b>1.459,1</b>	<b>183,2</b>

1 - Inclui Quito, San José e Curaçao.

2 - Inclui CCR, CCR Espanha, CCR México, CPCSP, STP e Eliminações.

O custo com manutenção é o desembolso (caixa) da provisão de manutenção, que foi contabilizada como despesa no passado e será realizada em 2013. À medida que a manutenção é provisionada, ela é contabilizada no passivo como obrigação de provisão de manutenção.

## Notas Explicativas

### CCR S.A.

(Companhia Aberta)

### Notas explicativas às informações trimestrais (ITR) findas em 30 de junho de 2013

Os saldos apresentados em Reais nestas ITR foram arredondados para milhar, exceto quando indicado de outra forma.

#### 1. Contexto operacional

A CCR S.A. (“Companhia” ou “CCR”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída de acordo com as leis brasileiras, com sede em São Paulo, Capital, e com ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo) sob a sigla “CCRO3”.

Neste trimestre não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 e as Informações Trimestrais (ITR) de 31 de março de 2013, exceto quanto às abaixo descritas:

#### Concessionária do VLT Carioca S.A.

Em 14 de junho de 2013, a Concessionária do VLT Carioca S.A. (VLT Carioca), sociedade anônima de capital fechado, constituída em 7 de maio de 2013, assinou o contrato de concessão em regime de parceria público-privada, na modalidade de concessão patrocinada dos serviços, fornecimentos e obras de implantação, operação e manutenção de sistema de transporte de passageiros através de Veículo Leve sobre Trilhos (“VLT”), na região portuária e central do Rio de Janeiro. A concessão tem um prazo de 25 anos, contados a partir da emissão da ordem de início e contará com 42 estações e cerca de 28 quilômetros de vias.

A Actua Assessoria, controlada da CCR, detém 24,4375% do capital social da concessionária.

#### Aeroporto Internacional de Curaçao

Em 12 de junho de 2013 a CCR Espanha adquiriu 39% do capital social da CAI, empresa que detém 100% do capital social da CARE e da CAP. A CAP é responsável pela operação do Aeroporto Internacional de Curaçao (Aeroporto Internacional Hato). O prazo de concessão vai até abril de 2033.

Com a aquisição acima, a CCR Espanha passa a deter, direta e indiretamente, através da CPA, 79,8% do Aeroporto Internacional de Curaçao.

#### Concessionária Transolímpica S.A.

Em 21 de junho de 2013, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a mudança da razão social da investida para Concessionária ViaRio S.A. (ViaRio).

## Notas Explicativas

### 2. Aquisição de controlada

Em 12 de junho de 2013, a CCR España, adquiriu participação adicional de 39% do capital social da CAP, passando a deter, direta e indiretamente, 79,8% do capital social da investida conforme nota explicativa nº 1. Com a aquisição de participação adicional, a Companhia, através de suas controladas, passou a deter controle da investida.

A seguir, são resumidos os tipos de contraprestações transferidas e os valores justos iniciais reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data base de 12 de junho de 2013:

	<b>Aeroporto Internacional de Curaçao</b>
<b>Contraprestação transferida</b>	
Caixa	86.165
<b>Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	18.367
Contas a receber de clientes	7.703
Contas a receber - partes relacionadas	665
Despesas antecipadas e outros	4.131
Intangível	98.080
Empréstimos e financiamentos	(48.208)
Fornecedores e outras contas a pagar	(17.888)
Fornecedores - partes relacionadas	(664)
Obrigações fiscais e trabalhistas	(12.257)
Total de ativos líquidos identificáveis	<u>49.929</u>

Os ativos e passivos das empresas adquiridas estão demonstrados pelos seus valores justos.

#### **Direito da Concessão gerado na aquisição de negócio**

A alocação do preço de compra está demonstrada abaixo:

Valor da contraprestação transferida em junho de 2013	34.004
Valor da contraprestação transferida em outubro de 2012	<u>52.161</u>
Valor total da contraprestação transferida	86.165
Patrimônio líquido da CPA em outubro de 2012 líquido dos investimentos da CAI	(19.234)
Participação de minoritários	10.085
Menos valor total líquido de ativos identificados	<u>(49.929)</u>
Total do direito de concessão gerado na aquisição	<u>27.087</u>
Direito de concessão gerado na aquisição de 40,8% de participação indireta, em outubro de 2012	6.131
Direito de concessão gerado na aquisição de 39% de participação direta, em junho de 2013 mais ajuste de aquisição em estágios	<u>20.956</u>
Total do direito de concessão gerado na aquisição	<u>27.087</u>

## Notas Explicativas

O direito de concessão gerado na aquisição, será amortizado durante o prazo de concessão da CAP, entre julho de 2013 e abril de 2033.

Para determinação do valor justo do direito de explorar a concessão, a Companhia utilizou os conceitos do CPC 15(R1) sobre aquisição em estágios (*step acquisition*).

Neste trimestre, a CAP contribuiu com uma receita operacional de R\$ 7.626 e obteve lucro líquido de R\$ 295. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2013, a Administração estimou que a receita consolidada seria acrescida em aproximadamente R\$ 35.342 e o resultado do semestre teria sido aumentado em aproximadamente R\$ 3.701.

Considerando que as informações acima se referem a uma estimativa preliminar do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, podem ocorrer alterações em relação ao cálculo final.

### 3. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e nos Pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e especificamente o CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 - Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Destaca-se que existe diferença entre o resultado e o patrimônio líquido da controladora e o consolidado, pois, para fins das ITR consolidadas, o saldo do ativo diferido é integralmente baixado para o resultado enquanto que, para fins da controladora e conforme permitido pela Lei nº 11.638/07, isso ocorrerá por meio de amortização.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a avaliação dos investimentos em controladas pela controladora é realizada pelo método de equivalência patrimonial. As IFRS exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

O Comitê de Auditoria, o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração da Companhia analisaram e se manifestaram favoravelmente a estas ITR em 07 de agosto de 2013.

### 4. Principais práticas contábeis

Neste período, exceto pela inclusão de contabilidade de *hedge* à prática contábil já existente de instrumentos financeiros derivativos e pela mudança de prática relativa à consolidação proporcional (ambas descritas abaixo), não ocorreram mudanças nas principais práticas contábeis e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

#### Contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*)

A Companhia designa certos instrumentos de *hedge* relacionados a risco com moeda estrangeira e juros, como *hedge* de valor justo ou *hedge* de fluxo de caixa.

## Notas Explicativas

No início da relação de *hedge*, a Companhia documenta a relação entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge* com seus objetivos na gestão de riscos e sua estratégia para assumir variadas operações de *hedge*. Adicionalmente, no início do *hedge* e de maneira continuada, a Companhia documenta se o instrumento de *hedge* usado em uma relação de *hedge* é altamente efetivo na compensação das mudanças de valor justo ou fluxo de caixa do item objeto de *hedge*, atribuível ao risco sujeito a *hedge*.

A nota explicativa nº 26 traz mais detalhes sobre o valor justo dos instrumentos derivativos utilizados para fins de *hedge*.

Hedge de valor justo: *hedge* de exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido, ou de parte identificada de tal ativo, passivo ou compromisso firme, que seja atribuível a um risco particular e possa afetar o resultado;

Mudanças no valor justo dos derivativos designados e qualificados como *hedge de valor justo* são registradas no resultado juntamente com quaisquer mudanças no valor justo dos itens objetos de *hedge* atribuíveis ao risco protegido. A contabilização do *hedge* é descontinuada prospectivamente quando a Companhia cancela a relação de *hedge*, o instrumento de *hedge* vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou quando não se qualifica mais como contabilização de *hedge*. O ajuste ao valor justo do item objeto de *hedge*, oriundo do risco de *hedge*, é registrado no resultado a partir dessa data.

Hedge de fluxo de caixa: *hedge* de exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que (i) seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido (tal como todos ou alguns dos futuros pagamentos de juros sobre uma dívida de taxa variável) ou a uma transação prevista altamente provável e que (ii) possa afetar o resultado.

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como *hedge de fluxo de caixa* é reconhecida em outros resultados abrangentes e acumulada na rubrica “Reserva de *hedge de fluxo de caixa*”. Os ganhos ou as perdas relacionados à parte inefetiva são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio são reclassificados para o resultado no período em que o item objeto de *hedge* é reconhecido no resultado, na mesma rubrica da demonstração do resultado em que tal item é reconhecido.

A contabilização de *hedge* é descontinuada quando a Companhia cancela a relação de *hedge*, o instrumento de *hedge* vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou não se qualifica mais como contabilização de *hedge*. Quaisquer ganhos ou perdas reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio naquela data, permanecem no patrimônio e são reconhecidos quando a transação prevista for finalmente reconhecida no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio são reconhecidos imediatamente no resultado.

### Consolidação proporcional

Em 1º de janeiro de 2013, entraram em vigor as novas normas contábeis revisadas, que introduziram algumas modificações nas práticas adotadas até o exercício anterior. Conforme previsto no CPC 23, mudanças de práticas contábeis requerem a aplicação retrospectiva, de forma a ajustar os períodos anteriores, apresentados para fins de comparação com período atual, às mesmas práticas contábeis, como se estivessem em vigor a partir do início do período mais antigo apresentado. Os seguintes pronunciamentos foram editados pelo CPC, aprovados pela CVM e aplicados pela Companhia a partir de janeiro de 2013.

## Notas Explicativas

- CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto (equivalente à IFRS 11);
- CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas (equivalente à IFRS 10);
- CPC 45 - Divulgação de participações em outras entidades (equivalente à IFRS 12):

A principal mudança deu-se nas informações de controladas em conjunto nas demonstrações financeiras consolidadas, que deixaram de ser consolidadas proporcionalmente e passaram a ser reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial, em conjunto com os novos requerimentos e divulgações.

Em decorrência da aplicação dos novos pronunciamentos listados acima, as demonstrações financeiras comparativas foram ajustadas para fins de comparabilidade. Os quadros abaixo demonstram os efeitos retroativos com relação ao balanço patrimonial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e às demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o semestre findo em 30 de junho de 2012, apresentados para fins de comparação nessas informações trimestrais:

Vide nota explicativa nº13 - Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto.

**Notas Explicativas****Balancos patrimoniais**

	<b>31/12/2012</b>		
	<b>(Emitido anteriormente)</b>	<b>(Ajustes)</b>	<b>(Reapresentado)</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	872.491	(274.237)	598.254
Conta reserva	9.765	(9.765)	-
Contas a receber	279.843	(248.564)	31.279
Contas a receber - partes relacionadas	167.230	97.717	264.947
Dividendos e juros sobre o capital próprio	614	-	614
Impostos a recuperar	71.476	(2.393)	69.083
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	82.126	(94)	82.032
Contas a receber com operações de derivativos	48.441	(647)	47.794
Despesas antecipadas e outras	71.698	(46.093)	25.605
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.603.684</b>	<b>(484.076)</b>	<b>1.119.608</b>
<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Conta reserva	667	-	667
Contas a receber	19.732	-	19.732
Mútuos - partes relacionadas	149.159	138.484	287.643
Impostos a recuperar	135.055	-	135.055
Impostos diferidos	440.149	(18.711)	421.438
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.568.207	(14.914)	2.553.293
Contas a receber com operações de derivativos	13.244	(4.808)	8.436
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	-	-	-
Despesas antecipadas e outras	32.957	(3.345)	29.612
	<b>3.359.170</b>	<b>96.706</b>	<b>3.455.876</b>
<b>Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>676.506</b>	<b>676.506</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>560.906</b>	<b>(86.862)</b>	<b>474.044</b>
<b>Intangível</b>	<b>8.782.066</b>	<b>(1.796.849)</b>	<b>6.985.217</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>12.702.142</b>	<b>(1.110.499)</b>	<b>11.591.643</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>14.305.826</b>	<b>(1.594.575)</b>	<b>12.711.251</b>

**Notas Explicativas**

	<b>31/12/2012</b>		
	<b>(Emitido anteriormente)</b>	<b>(Ajustes)</b>	<b>(Reapresentado)</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	492.759	(100.363)	392.396
Debêntures e notas promissórias	2.026.988	(18.084)	2.008.904
Contas a pagar com operações de derivativos	326	(326)	-
Fornecedores	365.314	(206.511)	158.803
Impostos e contribuições a recolher	284.110	(16.939)	267.171
Impostos e contribuições parcelados	50.394	(614)	49.780
Obrigações sociais e trabalhistas	139.538	(25.304)	114.234
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	40.953	(7.335)	33.618
Mútuos - partes relacionadas	30.858	(26.724)	4.134
Plano de incentivo - partes relacionadas	14.976	-	14.976
Dividendos e juros sobre o capital próprio	257	-	257
Provisão de manutenção	147.912	(4.367)	143.545
Obrigações com o poder concedente	48.368	(19.510)	28.858
Outras contas a pagar	100.938	(10.738)	90.200
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>3.743.691</b>	<b>(436.815)</b>	<b>3.306.876</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	923.835	(745.925)	177.910
Debêntures e notas promissórias	4.710.832	(19.642)	4.691.190
Contas a pagar com operações de derivativos	1.599	(1.599)	-
Impostos e contribuições a recolher	36.994	-	36.994
Impostos e contribuições parcelados	450.768	(2.674)	448.094
Impostos diferidos	218.599	(10.491)	208.108
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	25.713	-	25.713
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	60.750	(3.678)	57.072
Provisão de manutenção	209.403	(7.572)	201.831
Provisão para passivo a descoberto	-	212	212
Obrigações com o poder concedente	6.862	-	6.862
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	1.916	-	1.916
Mútuos - partes relacionadas	162.979	(108.215)	54.764
Plano de incentivo - partes relacionadas	12.829	-	12.829
Outras contas a pagar	376.724	(258.176)	118.548
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>7.199.803</b>	<b>(1.157.760)</b>	<b>6.042.043</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	2.025.342	-	2.025.342
Ajuste de avaliação patrimonial	324	-	324
Reservas de lucros	1.205.369	-	1.205.369
Ágio em transação de capital	(22.934)	-	(22.934)
Dividendo adicional proposto	100.775	-	100.775
<b>Patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>3.308.876</b>	<b>-</b>	<b>3.308.876</b>
Participações de acionistas não controladores	53.456	-	53.456
	<b>3.362.332</b>	<b>-</b>	<b>3.362.332</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>14.305.826</b>	<b>(1.594.575)</b>	<b>12.711.251</b>

## Notas Explicativas

### Demonstração do resultado

	01/04/2012 a 30/06/2012		
	(Emitido anteriormente)	(Ajustes)	(Reapresentado)
<b>Receita operacional líquida</b>	1.289.366	(135.776)	1.153.590
<b>Custos dos serviços prestados</b>			
Custo de construção	(90.720)	14.766	(75.954)
Serviços	(108.859)	(229)	(109.088)
Custo da outorga	(87.943)	2.729	(85.214)
Depreciação e amortização	(100.136)	8.088	(92.048)
Custo com pessoal	(76.352)	19.302	(57.050)
Provisão de manutenção	(37.078)	1.855	(35.223)
Materiais, equipamentos e veículos	(12.825)	1.016	(11.809)
Outros	(33.494)	6.800	(26.694)
	<u>(547.407)</u>	<u>54.327</u>	<u>(493.080)</u>
<b>Lucro bruto</b>	741.959	(81.449)	660.510
<b>Despesas operacionais</b>			
<b>Despesas gerais e administrativas</b>			
Despesas com pessoal	(67.532)	5.839	(61.693)
Serviços	(87.024)	56.174	(30.850)
Materiais, equipamentos e veículos	35.806	(38.298)	(2.492)
Depreciação e amortização	(28.476)	11.824	(16.652)
Outros	(32.133)	7.346	(24.787)
	<u>(179.359)</u>	<u>42.885</u>	<u>(136.474)</u>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	-	80	80
<b>Outras despesas/receitas operacionais</b>	557	(51)	506
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>	563.157	(38.535)	524.622
<b>Despesas financeiras</b>	(278.001)	45.231	(232.770)
<b>Receitas financeiras</b>	75.152	(10.539)	64.613
<b>Lucro operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	360.308	(3.843)	356.465
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	(145.096)	10.188	(134.908)
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos	12.868	(6.345)	6.523
<b>Lucro líquido do exercício</b>	228.080	-	228.080
<b>Atribuível a:</b>			
Acionistas controladores	224.265	-	224.265
Acionistas não controladores	3.815	-	3.815
<b>Lucro líquido por ação - básico e diluído (em reais - R\$)</b>	<u>0,12918</u>		<u>0,12918</u>

**Notas Explicativas**

	<b>01/01/2012 a 30/06/2012</b>		
	<b>(Emitido anteriormente)</b>	<b>(Ajustes)</b>	<b>(Reapresentado)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	2.558.243	(251.310)	2.306.933
<b>Custos dos serviços prestados</b>			
Custo de construção	(164.947)	24.782	(140.165)
Serviços	(218.020)	6.100	(211.920)
Custo da outorga	(175.753)	5.483	(170.270)
Depreciação e amortização	(193.182)	14.171	(179.011)
Custo com pessoal	(149.470)	37.246	(112.224)
Provisão de manutenção	(71.507)	3.594	(67.913)
Materiais, equipamentos e veículos	(25.427)	1.958	(23.469)
Outros	(67.224)	13.910	(53.314)
	<u>(1.065.530)</u>	<u>107.244</u>	<u>(958.286)</u>
<b>Lucro bruto</b>	1.492.713	(144.066)	1.348.647
<b>Despesas operacionais</b>			
<b>Despesas gerais e administrativas</b>			
Despesas com pessoal	(113.971)	10.862	(103.109)
Serviços	(90.552)	24.153	(66.399)
Materiais, equipamentos e veículos	(7.330)	2.551	(4.779)
Depreciação e amortização	(53.418)	22.899	(30.519)
Outros	(58.946)	12.819	(46.127)
	<u>(324.217)</u>	<u>73.284</u>	<u>(250.933)</u>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	-	27.286	27.286
<b>Outras despesas/receitas operacionais</b>	2.303	172	2.475
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>	1.170.799	(43.324)	1.127.475
<b>Despesas financeiras</b>	(546.872)	76.842	(470.030)
<b>Receitas financeiras</b>	174.904	(49.062)	125.842
<b>Lucro operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	798.831	(15.544)	783.287
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	(303.649)	21.191	(282.458)
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos	25.743	(5.647)	20.096
<b>Lucro líquido do exercício</b>	520.925	-	520.925
<b>Atribuível a:</b>			
Acionistas controladores	512.900	-	512.900
Acionistas não controladores	8.025	-	8.025
<b>Lucro líquido por ação - básico e diluído (em reais - R\$)</b>	<u>0,29504</u>		<u>0,29504</u>

## Notas Explicativas

## Demonstração dos fluxos de caixa

	01/01/2012 a 30/06/2012		
	(Emitido anteriormente)	(Ajustes)	(Reapresentado)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>520.925</b>	<b>-</b>	<b>520.925</b>
Ajustes por:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(25.743)	5.647	(20.096)
Apropriação de despesas antecipadas relacionadas à concessão	41.016	-	41.016
Depreciação e amortização	206.322	(23.525)	182.797
Baixa do ativo imobilizado e intangível	12.669	(6.023)	6.646
Amortização do direito da concessão gerado em aquisições	40.278	(13.545)	26.733
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	41.212	(27.468)	13.744
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	3.543	-	3.543
Juros sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	340.617	(10.286)	330.331
Variação monetária sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	12.141	-	12.141
Capitalização de custo de empréstimos	(24.333)	2.958	(21.375)
Resultado de operações com derivativos e <i>fair value option</i>	(17.387)	5.306	(12.081)
Constituição da provisão de manutenção	71.382	(3.469)	67.913
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	28.257	(1.240)	27.017
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	4.847	(410)	4.437
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.318	21.022	26.340
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	1.477	(3.127)	(1.650)
Juros sobre impostos parcelados	19.894	(85)	19.809
Variação cambial sobre imobilizado e intangível	5.435	(5.435)	-
Equivalência patrimonial	-	(27.286)	(27.286)
	<b>766.945</b>	<b>(86.966)</b>	<b>679.979</b>
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>			
Contas a receber	(894)	(25.535)	(26.429)
Contas a receber - partes relacionadas	118.789	(75.584)	43.205
Impostos a recuperar	(11.194)	(2.351)	(13.545)
Dividendos e juros s/ capital próprio a recebidos	439	18.500	18.939
Dividendos e juros s/ capital próprio a receber	-	(5.130)	(5.130)
Pagamentos antecipados relacionados a concessão	(65.032)	1.337	(63.695)
Despesas antecipadas e outras	10.503	(4.457)	6.046
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>			
Fornecedores	(58.020)	24.983	(33.037)
Fornecedores - partes relacionadas	(107.534)	85.268	(22.266)
Obrigações sociais e trabalhistas	10.074	(7.802)	2.272
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	290.656	(46.630)	244.026
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(260.712)	43.879	(216.833)
Realização da provisão de manutenção	(154.951)	4.100	(150.851)
Obrigações com o poder concedente	(4.182)	1.280	(2.902)
Outras contas a pagar	10.065	(4.815)	5.250
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>1.065.877</b>	<b>(79.923)</b>	<b>985.954</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de ativo imobilizado	(96.386)	12.340	(84.046)
Pagamento pela compra de Quiport	(188.398)	(96.834)	(285.232)
Adições ao ativo intangível	(161.402)	26.558	(134.844)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	(581)	(10.055)	(10.636)
Participação dos acionistas não controladores	(4.134)	-	(4.134)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(450.901)</b>	<b>(67.991)</b>	<b>(518.892)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Resgates / aplicações (conta reserva)	(44.034)	3.851	(40.183)
Liquidação de operações com derivativos	(6.217)	506	(5.711)
Mútuos com partes relacionadas:			
Captações	7.242	-	7.242
Empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamento mercantil			
Captações	1.171.908	1.479	1.173.387
Pagamentos de principal	(749.368)	14.800	(734.568)
Pagamentos de juros	(224.613)	8.574	(216.039)
Dividendos pagos	(100.714)	-	(100.714)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>54.204</b>	<b>29.210</b>	<b>83.414</b>
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>669.180</b>	<b>(118.704)</b>	<b>550.476</b>
<b>Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do período	763.331	(87.175)	676.156
No final do período	1.432.511	(205.879)	1.226.632
	<b>669.180</b>	<b>(118.704)</b>	<b>550.476</b>

**Notas Explicativas****Demonstração do valor adicionado**

	<b>01/01/2012 a 30/06/2012</b>		
	<b>(Emitido anteriormente)</b>	<b>(Ajustes)</b>	<b>(Reapresentado)</b>
<b>Receitas</b>			
Receitas de pedágio	2.388.049	(59.666)	2.328.383
Receitas de construção	164.947	(24.782)	140.165
Outras receitas	240.819	(193.091)	47.728
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>			
Custos de construção	(164.947)	24.782	(140.165)
Provisão de manutenção	(71.507)	3.594	(67.913)
Custos dos serviços prestados	(302.533)	24.430	(278.103)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(153.667)	34.931	(118.736)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>2.101.161</b>	<b>(189.802)</b>	<b>1.911.359</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(246.600)</b>	<b>37.070</b>	<b>(209.530)</b>
<b>Valor adicionado líquido gerado pela Companhia</b>	<b>1.854.561</b>	<b>(152.732)</b>	<b>1.701.829</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>			
Resultado de equivalência patrimonial	-	27.286	27.286
Receitas financeiras	174.904	(49.062)	125.842
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>2.029.465</b>	<b>(174.508)</b>	<b>1.854.957</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>			
<b>Empregados</b>			
Remuneração direta	183.588	(31.692)	151.896
Benefícios	38.144	(7.038)	31.106
FGTS	9.042	(2.238)	6.804
Outras	2.451	(430)	2.021
<b>Tributos</b>			
Federais	415.974	(36.435)	379.539
Estaduais	965	(31)	934
Municipais	132.858	(10.101)	122.757
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>			
Juros	539.455	(76.768)	462.687
Aluguéis	10.310	(4.292)	6.018
Outorga	175.753	(5.483)	170.270
<b>Remuneração de capitais próprios</b>			
Lucros retidos do período	512.900	-	512.900
Participação dos não controladores	8.025	-	8.025
	<b>2.029.465</b>	<b>(174.508)</b>	<b>1.854.957</b>

## Notas Explicativas

### 5. Determinação dos valores justos

Neste período não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

### 6. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

### 7. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (Reapresentado)
Caixas e bancos	99	89	48.527	31.532
Aplicações financeiras				
Fundos de investimentos	<u>315.781</u>	<u>243.779</u>	<u>818.042</u>	<u>566.722</u>
	<u>315.880</u>	<u>243.868</u>	<u>866.569</u>	<u>598.254</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 100,08% do CDI, equivalente a 7,16% ao ano (8,84% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2012).

## Notas Explicativas

### 8. Contas a receber - Consolidado

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (Reapresentado)
<b>Circulante</b>		
Recebíveis de aeroportos	9.117	-
Receitas acessórias (b)	11.509	15.442
Pedágio eletrônico (a)	17.636	15.776
Pedágio - evasão (f)	4.045	-
Outros	1.438	2.461
	<u>43.745</u>	<u>33.679</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (c)	<u>(3.152)</u>	<u>(2.400)</u>
	<u>40.593</u>	<u>31.279</u>
<b>Não Circulante</b>		
Poder Concedente - Barcas (d)	20.149	18.181
Receitas com multimídia (e)	1.139	1.551
Receitas acessórias	2.118	2.118
	<u>23.406</u>	<u>21.850</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (c)	<u>(2.118)</u>	<u>(2.118)</u>
	<u>21.288</u>	<u>19.732</u>

### Idade de Vencimentos dos Títulos

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (Reapresentado)
Créditos a vencer	53.978	49.535
Créditos vencidos até 60 dias	6.871	1.334
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	1.032	142
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	1.113	148
Créditos vencidos há mais de 180 dias	4.157	4.370
	<u>67.151</u>	<u>55.529</u>

- (a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos a receber decorrentes de vale pedágio;
- (b) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) – É constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias. A PCLD reflete o histórico de perda de cada negócio da Companhia;

## Notas Explicativas

- (d) Refere-se ao direito contratual de receber caixa junto ao poder concedente em troca de melhorias na infraestrutura, no momento da reversão de bens, ao término do contrato de concessão;
- (e) Créditos a receber decorrentes de serviços em atividades de multimídia, prestados a terceiros (Samm).
- (f) Refere-se a créditos por evasão de veículos nas praças de pedágio cujos saldos não recuperados são reconhecidos como perdas no resultado somente após seis meses da sua ocorrência.

### 9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
<b>Circulante</b>				
IRPJ e CSLL	27.120	27.428	39.041	36.136
COFINS	11.773	10.994	12.175	11.359
IRRF	3.566	6.180	7.863	16.659
PIS	2.566	2.396	2.652	2.475
CSLL	945	395	1.617	1.404
ISS de pedágio	-	-	317	288
Outros	8	44	967	762
	<u>45.978</u>	<u>47.437</u>	<u>64.632</u>	<u>69.083</u>
<b>Não Circulante</b>				
IRPJ e CSLL	109.479	97.703	109.881	98.149
IRRF sobre mútuo	35.096	36.906	35.104	36.906
	<u>144.575</u>	<u>134.609</u>	<u>144.985</u>	<u>135.055</u>

## Notas Explicativas

### 10. Imposto de renda e contribuição social

#### a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>			
	<b>01/04/2013 a 30/06/2013</b>	<b>01/01/2013 a 30/06/2013</b>	<b>01/04/2012 a 30/06/2012</b>	<b>01/01/2012 a 30/06/2012</b>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	299.942	631.370	226.149	519.797
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(101.980)	(214.666)	(76.891)	(176.731)
Efeitos tributários da compensação de prejuízos fiscais e base negativa	-	-	2.934	2.934
	(101.980)	(214.666)	(73.957)	(173.797)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	108.382	224.972	76.121	168.974
Amortização ágio não incorporado sobre investimentos	78	5	-	-
Ajustes de prejuízos de exercícios anteriores	(308)	(308)	(2.934)	(2.934)
Despesas com brindes e associações de classe	(215)	(215)	(900)	(900)
Outros ajustes tributários	(4.297)	(5.740)	(3.066)	(3.945)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	1.660	4.048	(4.736)	(12.602)
Impostos correntes	-	(308)	(676)	(6.821)
Impostos diferidos	1.660	4.356	(4.060)	(5.781)
	1.660	4.048	(4.736)	(12.602)
Alíquota efetiva de impostos	-0,55%	-0,64%	2,09%	2,42%
	<b>Consolidado</b>			
	<b>01/04/2013 a 30/06/2013</b>	<b>01/01/2013 a 30/06/2013</b>	<b>01/04/2012 a 30/06/2012</b>	<b>01/01/2012 a 30/06/2012</b>
				<b>(Reapresentado)</b>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	465.675	975.826	356.465	783.287
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(158.330)	(331.781)	(121.198)	(266.318)
Efeitos tributários da compensação de prejuízos fiscais e base negativa	1.453	5.238	958	4.991
	(156.877)	(326.543)	(120.240)	(261.327)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	9.924	24.245	27	9.277
Amortização ágio não incorporado sobre investimentos	(3.569)	(6.328)	(2.253)	(5.098)
Despesas indedutíveis	945	(233)	1.542	(15)
Despesas com brindes e associações de classe	(1.789)	(1.789)	(2.042)	(2.042)
Incentivo relativo ao imposto de renda	4.050	4.050	1.704	1.704
Outros ajustes tributários	(10.565)	(18.529)	(7.123)	(4.861)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(157.881)	(325.127)	(128.385)	(262.362)
Impostos correntes	(174.090)	(352.462)	(134.908)	(282.458)
Impostos diferidos	16.209	27.335	6.523	20.096
	(157.881)	(325.127)	(128.385)	(262.362)
Alíquota efetiva de impostos	33,90%	33,32%	36,02%	33,50%

## Notas Explicativas

### b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b> (Reapresentado)
<b>Bases ativas</b>				
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	20.446	13.441	476.751	445.759
Custo da transação na emissão de títulos	65	57	990	774
Variação cambial	-	19	9.502	9.330
Valor justo de operações com instrumentos financeiros derivativos	3.398	2.006	13.312	8.840
Despesas com operações com derivativos	-	-	-	-
Despesas diferidas para fins fiscais - Lei 11.638/07	-	-	3.972	4.439
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1.927	3.641	4.387	7.377
Provisão para comissões sobre empréstimos	-	-	24.784	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	1.350	1.364
Ganhos / perdas operações com derivativos	49	-	35.951	2.256
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	73	-	6.010	5.654
Plano de incentivo de longo prazo	9.128	9.287	9.128	11.454
Depreciação de obras lançadas no custo (b)	-	-	56.555	94.944
Depreciação de obras realizadas na provisão de manutenção (c)	-	-	243.661	248.466
Constituição da provisão de manutenção (d)	-	-	126.058	117.427
Outros	(230)	189	(1.219)	6.078
	<b>34.856</b>	<b>28.640</b>	<b>1.011.192</b>	<b>964.162</b>
<b>Bases Passivas</b>				
Amortização linear do Direito da Concessão gerado na aquisição de negócios (fiscal) <i>versus</i> amortização pela curva de benefício econômico (contábil) (g)	-	-	(31.901)	(28.154)
Variação cambial	-	-	5.294	-
Resultado com operações com derivativos	-	-	-	-
Valor justo de operações de derivativos	(4.297)	(4.170)	(15.339)	(10.979)
Pagamento de juros e principal - arrendamento mercantil financeiro	(315)	(275)	(6.182)	(5.042)
Ganhos / perdas nas operações com derivativos	(7.351)	(5.622)	(25.312)	(19.085)
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) <i>versus</i> amortização do ativo intangível (contábil) (e)	-	-	(570.659)	(558.663)
Custos de empréstimos capitalizados (f)	-	-	(128.342)	(127.210)
Critério de contabilização de direito de outorga Renovias	-	-	-	-
Outros	-	(36)	(1.613)	(1.699)
	<b>(11.963)</b>	<b>(10.103)</b>	<b>(774.054)</b>	<b>(750.832)</b>
<b>Ativo diferido líquido</b>	<b>22.893</b>	<b>18.537</b>	<b>451.804</b>	<b>421.438</b>
<b>Passivo diferido líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(214.666)</b>	<b>(208.108)</b>

- (a) A Companhia e suas investidas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2013	-	13.813
2014	-	27.198
2015	-	14.960
2016	584	15.656
de 2017 em diante	19.862	405.124
	<b>20.446</b>	<b>476.751</b>

A recuperação dos créditos tributários poderá ser realizada em prazo inferior ao acima estimado, em função de reorganizações societárias e de estrutura de capital.

- (b) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo nas práticas contábeis – Lei 11.638/07;

## Notas Explicativas

- (c) Diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção na legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07;
- (d) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item "c", conforme legislação contábil e societária atual - Lei 11.638/07;
- (e) Diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como melhorias nos termos da legislação contábil e societária atual - Lei 11.638/07;
- (f) Diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, nos termos das práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (g) Diferença temporária entre a amortização fiscal (linear) e contábil (curva de benefício econômico) do direito de concessão – ágio, nos termos das práticas contábeis – Lei 11.638/07.

A investida CPC não registrou o ativo fiscal diferido sobre o saldo de prejuízos fiscais e base negativa acumulado, no montante de R\$ 77.915, por não haver expectativa de geração de lucro tributável no longo prazo. Caso fosse registrado, o saldo do ativo fiscal diferido (IRPJ/CSLL) seria de R\$ 26.491.

### 11. Pagamentos antecipados relacionados à concessão – Consolidado

	Início da Concessão (1)		Extensão do prazo da concessão (2)		Total	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
		(Reapresentado)		(Reapresentado)		(Reapresentado)
<b>Circulante</b>						
ViaLagos	430	430				
AutoBAn	4.727	4.727				
ViaOeste	3.297	3.297				
RodoAnel Oeste	73.578	73.578				
	<u>82.032</u>	<u>82.032</u>				
		(Reapresentado)		(Reapresentado)		(Reapresentado)
<b>Não Circulante</b>						
ViaLagos	9.716	9.931	-	-	9.716	9.931
AutoBAn	59.087	61.450	632.159	573.374	691.246	634.824
ViaOeste	28.024	29.673	90.867	82.336	118.891	112.009
RodoAnel Oeste	1.759.740	1.796.529	-	-	1.759.740	1.796.529
	<u>1.856.567</u>	<u>1.897.583</u>	<u>723.026</u>	<u>655.710</u>	<u>2.579.593</u>	<u>2.553.293</u>

- (1) Nas investidas em que foram efetuados pagamentos antecipados no início da concessão ou pré-pagamentos ao Poder Concedente, relativos à outorga fixa da concessão ou às indenizações de contratos subrogados, tais antecipações foram registradas em Despesas Antecipadas como ativo e estão sendo apropriadas ao resultado durante o período de concessão.
- (2) Para adequação do valor mensal dos custos com outorga fixa nas investidas nas quais o prazo de encerramento da concessão foi estendido sem que houvesse alteração do prazo de pagamento da outorga fixa, parte do valor dos pagamentos está sendo registrada como Despesas Antecipadas no ativo, sendo apropriada ao resultado no período de extensão do prazo das concessões.

## Notas Explicativas

### 12. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, assim como as transações que influenciaram os resultados do semestre findo em 30 de junho de 2013 e 2012, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, controladas em conjunto, controladas, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

#### a. Controladora

	Transações			Saldos				
	Serviços prestados	Receitas	Receitas financeiras	Ativo			Passivo	
				Contas a receber	AFAC	Mútuos	AFAC	Fornecedores, contas a pagar e ILP
<b>Controladas</b>								
RodoNorte (a)	-	2.377	-	372	-	-	-	-
ViaOeste (a) (g)	-	5.519	-	871	1.724	-	-	1
RodoAnel Oeste (a) (b)	-	90	23.491	14	24.000	632.584	-	-
Ponte (a)	-	1.765	-	276	-	-	-	1
NovaDutra (a)	-	8.840	-	1.383	-	-	-	-
ViaLagos (a)	-	1.290	-	202	-	-	-	-
AutoBAN (a)	-	9.815	-	1.546	-	-	-	96
CPC (a)	99	381	31	60	-	3.489	-	1.783
SPVias (a)	-	28.328	-	4.197	-	-	-	-
Inovap 5 (e)	-	185	-	35	-	-	-	1.128
Samm (a)	-	304	-	47	-	-	-	94
Barcas	-	1.390	-	217	-	-	-	-
CPCS (f)	-	-	-	-	2.598	-	-	-
<b>Controladas em conjunto</b>								
ViaQuatro (a)	-	1.644	2.324	259	-	-	-	-
ViaRio	-	161	-	22	-	-	-	-
<b>Controladoras</b>								
Camargo Corrêa Investimentos em Infraestrutura (c)	-	-	-	-	-	-	720	12
Construtora Andrade Gutierrez (c)	-	-	-	-	-	-	720	-
Soares Penido Concessões S.A. (c)	-	-	-	-	-	-	287	-
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A. (c)	-	-	-	-	-	-	189	-
<b>Outras partes relacionadas</b>								
Companhia Operadora de Rodovias (a)	-	329	-	52	-	-	-	-
CORI (a)	145	138	-	27	-	-	-	26
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (a)	-	1.301	-	204	-	-	-	-
Benito Roggio Transporte Ltda. (d)	-	-	218	-	-	2.874	-	-
RATP Developpment S.A. (d)	-	-	218	-	-	2.874	-	-
Plano de incentivo de longo prazo (g)	-	-	-	-	-	-	-	26.848
Total circulante, 30 de junho de 2013				9.784	-	-	-	16.738
Total não circulante, 30 de junho de 2013				-	28.322	641.821	1.916	13.251
Total, 30 de junho 2013	244	63.857	26.282	9.784	28.322	641.821	1.916	29.989
Total, 31 de dezembro de 2012				12.162	10.372	685.314	1.916	29.391
Total, 30 de junho 2012	265	73.722	53.452					

- (a) Prestação de serviços administrativos;
- (b) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 105% do CDI. O vencimento previsto para o contrato é 15 de novembro de 2024;
- (c) Adiantamento para futuro aumento de capital;
- (d) Contratos de mútuos remunerados pelo IPC +1% a.m., com vencimento em 1º de fevereiro de 2015 e 1º de agosto de 2016;
- (e) Prestação de serviços de operação, manutenção e conservação para investida SPVias;

## Notas Explicativas

- (f) Adiantamento para futuro aumento de capital nas investidas ViaOeste e CPCSP;
- (g) Refere-se ao plano de incentivo de longo prazo a pagar aos profissionais chave da administração.

### b. Consolidado

	Transações					Saldos				
	Serviços Prestados	Imobilizado/ Intangível	Receitas	Receitas Financeiras	Despesas Financeiras	Ativo		Passivo		Fornecedores, Contas a Pagar e ILP
						Contas a Receber	Mtuos	AFAC	Mtuos	
<b>Controladoras</b>										
Andrade Gutierrez Concessões S.A. (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	2.940	3.091
Camargo Corrêa S.A.	-	-	-	-	74	-	-	-	440	1.141
Camargo Corrêa Transportes S.A. (b)	-	-	-	-	-	-	-	720	-	12
Construtora Andrade Gutierrez S.A. (b)	-	-	-	-	-	-	-	720	-	-
Soares Penido Concessões S.A. (b)	-	-	-	-	-	-	-	287	-	-
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A. (b)	-	-	-	-	-	-	-	189	-	-
<b>Controladas em conjunto</b>										
CGMP (c)	-	-	-	-	-	275.916	-	-	-	5
ViaRio	-	-	161	-	-	278	-	-	-	-
Corporación Quiport (i)	-	-	-	1.797	-	-	147.867	-	-	-
Icaros (h)	-	-	-	-	-	-	1.046	-	-	-
ViaQuatro	-	-	3.005	2.324	-	477	-	-	-	42
IBSA (k)	-	-	-	3.721	-	-	90.044	-	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>										
Auto Viacao 1001 Ltda (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25.238
Benito Roggio (f)	-	-	-	218	-	-	2.874	-	-	-
Cesbe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	97
CORI (e)	318	-	1	-	-	33	-	-	-	47
Dutra (d)	124.393	-	1.394	-	-	219	-	-	-	19.571
Companhia Operadora de Rodovias	-	-	349	-	-	65	-	-	-	3
Encalco Construções Ltda (g)	-	-	-	-	2.051	-	-	-	56.511	-
JCA Holding Participacoes Ltda	-	-	-	-	-	83	-	-	-	-
J.Maluelli Construtora de Obras Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.489
Ratp Development S.A. (f)	-	-	-	218	-	-	2.874	-	-	-
Rodomar Administ e Partic. Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.540
Serveng - Civilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia	-	3.751	-	-	-	-	-	-	-	11.040
Sit Macae	-	-	-	-	-	66	-	-	-	-
Plano de incentivo de longo prazo (j)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.848
Total circulante, 30 de junho de 2013						277.137	-	-	3.380	51.428
Total não circulante, 30 de junho de 2013						-	244.705	1.916	56.511	39.736
Total, 30 de junho de 2013	124.711	3.751	4.910	8.278	2.125	277.137	244.705	1.916	59.891	91.164
Total, 31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)						264.947	287.643	1.916	58.898	87.136
Total, 30 de junho de 2012 (Reapresentado)	118.981	8.941	2.818	2.180	3.657					

### c. Despesas com profissionais chave da administração

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
				(Reapresentado)
1. Remuneração (I):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	6.379	4.202	12.826	9.906
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado	15.514	13.201	24.690	23.944
Previdência privada	448	320	892	736
Seguro de vida	20	14	48	41
2. Plano de incentivo de longo prazo	5.637	4.638	5.637	4.638
	27.998	22.375	44.093	39.265

## Notas Explicativas

### d. Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Remuneração dos administradores (l)	5.421	9.843	9.288	17.396

Na AGO realizada em 18 de abril de 2013, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 27.000, a qual não inclui os encargos sociais.

Abaixo, apresentamos as notas relacionadas aos quadros b, c e d:

- (a) Contrato de prestação de serviços de obras nas rodovias;
- (b) Adiantamento para futuro aumento de capital;
- (c) Valores de tarifa de pedágio cobrados de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados para as concessionárias de rodovias no período subsequente;
- (d) Refere-se ao custo de operação, manutenção e conservação para a investida NovaDutra. Embora tenha sido faturado no trimestre o valor de R\$ 133.603, somente permaneceu no resultado R\$ 124.394, sendo o restante, no valor de R\$ 9.209, registrado como realização da provisão de manutenção no passivo;
- (e) Refere-se ao custo de operação, manutenção e conservação para a investida SPVias;
- (f) Contratos de mútuo remunerados pelo IPC + 1% a.m., com vencimentos em 1º de fevereiro de 2015 e 1º de agosto de 2016;
- (g) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 105% do CDI entre o RodoAnel Oeste e a acionista Encalso, com vencimento previsto em 15 de novembro de 2024;
- (h) Contratos de mútuos entre a Quiport e seus acionistas e outras partes relacionadas, remuneradas em até 9,36% ao ano, com vencimentos entre 2037 e 2040;
- (i) Refere-se à parcela retida no contrato de compra e venda entre a CPC e os antigos acionistas da Barcas;
- (j) Refere-se ao plano de incentivo de longo prazo a pagar aos profissionais chave da administração;
- (k) Refere-se aos contratos de mútuo entre a Aeris e outras partes relacionadas, remuneradas a 9,89% ao ano, com vencimentos de principal entre 2018 e 2023;
- (l) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração: conselho de administração (somente remuneração fixa), diretoria estatutária e diretoria não estatutária.

## Notas Explicativas

### 13. Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

#### Descrição dos principais procedimentos de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e suas controladas. As informações de controladas em conjunto estão reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

Os principais procedimentos para consolidação são os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos acumulados das empresas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
- As participações dos acionistas não controladores da RodoNorte, Parques, RodoAnel Oeste e CPA, no patrimônio líquido e no resultado do exercício, foram destacadas e registradas na rubrica "Participação dos acionistas não controladores".

Em atendimento ao CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas (IFRS 10) e CPC 19 (R2) - Negócios em conjuntos (IFRS 11), a ViaQuatro, a STP, a Renovias, a Controlar, a ViaRio e os Aeroportos Quiport e Aeris, controladas em conjunto, não são consolidadas e seus saldos estão refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas através do método de equivalência patrimonial.

#### a) Investimentos em controladas - Controladora

Controladas	Atividade principal	Local de constituição e operação	Percentual de participação	
			30/06/2013	31/12/2012
NovaDutra	Concessão rodoviária	Brasil (SP / RJ)	100,00	100,00
AutoBAn	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00	100,00
ViaLagos	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00	100,00
Ponte	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00	100,00
RodoNorte	Concessão rodoviária	Brasil (PR)	85,92	85,92
ViaOeste	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00	100,00
CPC	Holding	America Latina e Espanha	100,00	100,00
RodoAnel Oeste	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	98,5714	98,5714
Parques	Serviços	Brasil	85,92	85,92
Actua Assessoria	Serviços	Brasil	100,00	100,00
Samm	Serviços	Brasil	100,00	100,00
CPCSP	Holding	Brasil	100,00	100,00
CCR México	Concessão rodoviária	México / EUA	100,00	100,00

**Notas Explicativas*****a.1) Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto, líquido da provisão para passivo a descoberto – Controladora***

	Patrimônio líquido das investidas		Investimentos da controladora		Resultado líquido do período das investidas		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Actua Assessoria	62.492	10.863	62.492	10.863	823	(161)	823	(161)
AutoBAn (a)	897.545	604.366	897.545	604.366	293.179	256.856	293.179	256.856
CCR México (a)	1.252	1.223	1.252	1.223	(66)	(1.389)	(66)	(1.389)
CCR USA	-	-	-	-	-	(24)	-	(24)
CPC	1.127.307	1.027.834	1.116.034	1.017.556	14.317	(14.910)	14.174	(14.760)
CPCSP	(2.001)	(1.829)	(1.999)	(1.827)	(2.082)	(1.927)	(2.080)	(1.925)
NovaDutra (a)	491.692	446.752	491.692	446.752	113.186	103.087	113.186	103.087
Parques	130	133	112	114	(2)	(100)	(2)	(86)
Ponte (a)	54.067	43.245	54.067	43.245	19.756	17.756	19.756	17.756
RodoAne1 Oeste	(7.588)	46.232	(7.480)	45.572	(53.821)	(85.641)	(53.052)	(81.359)
RodoNorte	247.829	182.975	212.935	157.214	106.769	87.511	91.736	75.189
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	-	9.577	10.039	-	-	(462)	(218)
Samm	22.784	30.297	22.761	30.267	(7.514)	(3.015)	(7.506)	(3.012)
STP	201.699	161.365	77.150	61.720	82.112	63.433	31.408	24.263
STP (Ágio)	-	-	4.362	4.362	-	-	-	-
ViaRio	62.898	46.496	20.964	15.497	(2.097)	(617)	(699)	(206)
ViaLagos (a)	27.941	21.954	27.941	21.954	13.798	14.803	13.798	14.803
ViaOeste	327.109	239.489	327.109	239.489	127.620	107.898	127.620	107.898
ViaQuatro	128.416	94.159	74.481	54.612	34.257	467	19.869	271
Total de investimento líquido da provisão para passivo a descoberto	<u>3.643.572</u>	<u>2.955.554</u>	<u>3.390.995</u>	<u>2.763.018</u>	<u>740.235</u>	<u>544.027</u>	<u>661.682</u>	<u>496.983</u>

- (a) Existe participação irrelevante de acionistas não controladores, a qual não impacta o cálculo de equivalência patrimonial na controladora.

**Notas Explicativas****a.2) Movimentação dos investimentos, líquido do passivo a descoberto – Controladora**

	<b>Saldo inicial</b>	<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>Aumento de capital</b>	<b>Dividendos e juros sobre capital próprio</b>	<b>Ajuste acumulado de conversão</b>	<b>Saldo final</b>
	<b>31/12/2012</b>	<b>30/06/2013</b>				
Actua Assessoria	10.863	823	50.460	(20)	366	62.492
AutoBAN	604.366	293.179	-	-	-	897.545
CCR México	1.223	(66)	-	-	95	1.252
CPC	1.017.556	14.174	45.540	-	38.764	1.116.034
CPCSP	(1.827)	(2.080)	1.908	-	-	(1.999)
NovaDutra	446.752	113.186	-	(68.246)	-	491.692
Parques	114	(2)	-	-	-	112
Ponte	43.245	19.756	-	(8.934)	-	54.067
RodoAnel Oeste	45.572	(53.052)	-	-	-	(7.480)
RodoNorte	157.214	91.736	-	(36.015)	-	212.935
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	10.039	(462)	-	-	-	9.577
Samm	30.267	(7.506)	-	-	-	22.761
STP	61.720	31.408	-	(15.978)	-	77.150
STP (Ágio)	4.362	-	-	-	-	4.362
ViaRio	15.497	(699)	6.166	-	-	20.964
ViaLagos	21.954	13.798	-	(7.811)	-	27.941
ViaOeste	239.489	127.620	-	(40.000)	-	327.109
ViaQuatro	54.612	19.869	-	-	-	74.481
<b>Total</b>	<b>2.763.018</b>	<b>661.682</b>	<b>104.074</b>	<b>(177.004)</b>	<b>39.225</b>	<b>3.390.995</b>
	<b>31/12/2011</b>	<b>30/06/2012</b>				
Actua Assessoria	5.595	(161)	3.000	-	(20)	8.414
AutoBAN	450.001	256.856	-	(152.251)	-	554.606
CCR México	1.901	(1.389)	897	-	33	1.442
CCR USA	(5)	(24)	-	-	29	-
CPC	511.912	(14.760)	281.136	-	(623)	777.665
CPCSP	(350)	(1.925)	2.166	-	-	(109)
NovaDutra	419.188	103.087	-	-	-	522.275
Parques	19	(86)	71	-	-	4
Ponte	42.487	17.756	-	(10.293)	-	49.950
RodoAnel Oeste	(267.395)	(81.359)	-	-	-	(348.754)
RodoNorte	139.860	75.189	-	(25.293)	-	189.756
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	10.702	(218)	-	-	-	10.484
Samm	12.144	(3.012)	-	-	-	9.132
STP	52.267	24.263	-	(12.305)	-	64.225
STP (Ágio)	4.360	-	-	-	-	4.360
ViaRio	-	(206)	10.924	-	-	10.718
ViaLagos	21.344	14.803	-	(7.034)	-	29.113
ViaOeste	406.942	107.898	-	(236.549)	-	278.291
ViaQuatro	36.126	271	-	-	-	36.397
<b>Total</b>	<b>1.847.098</b>	<b>496.983</b>	<b>298.194</b>	<b>(443.725)</b>	<b>(581)</b>	<b>2.197.969</b>

## Notas Explicativas

## a.3) Informações financeiras resumidas das controladas – Controladora e Consolidado

	30/06/2013				31/12/2012		30/06/2012	
	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período
Actua Assessoria	62.615	(122)	-	798	10.925	62	-	(161)
AG Concesiones	133.645	(8)	-	15.250	107.977	12	-	(1.559)
AG Concessions	148.949	(9.576)	-	1.797	135.574	8.833	-	294
AGC Airports	100.126	(244)	-	3.701	88.616	211	-	-
AGC Holding	2.442	1	-	(1.859)	4.085	-	-	-
ATP	1.014	(2.552)	3.945	(472)	1.020	2.086	-	-
AutoBAN	2.907.415	(2.009.870)	949.565	293.179	2.738.134	2.133.767	812.252	256.856
Barcas	282.429	(235.658)	79.339	(24.124)	276.953	194.914	-	-
CAI	56.518	(4.888)	-	289	-	-	-	-
CAP	129.788	(73.271)	7.626	295	-	-	-	-
CARE	2	(2.704)	-	-	-	-	-	-
CCR España	118.103	(270)	-	993	68.055	891	-	-
CCR México	1.206	(29)	-	(65)	1.223	-	-	(1.389)
CCR USA	-	-	-	-	-	-	-	-
CPA	61.454	(3.401)	-	633	55.896	2.623	-	-
CPC	1.323.491	(196.183)	52.015	14.343	1.225.331	197.732	48.376	(14.910)
CPCSP	997	(2.998)	-	(2.082)	1.130	2.959	-	(1.927)
Inovap	2.202	(2.027)	637	59	2.837	2.451	744	(38)
MTH	19.815	(91)	1.149	790	10.257	144	-	-
NovaDutra	1.572.596	(1.080.904)	623.775	113.186	1.564.585	1.117.833	568.321	103.087
Parques	207	(78)	-	(3)	207	76	-	(100)
Ponte	86.526	(32.460)	83.535	19.756	77.913	34.668	72.701	17.756
RodoAnel Oeste	2.580.634	(2.588.222)	105.225	(53.820)	2.580.380	2.534.148	110.677	(85.641)
RodoNorte	663.473	(415.645)	308.515	106.769	631.444	448.468	258.969	87.511
Samm	144.335	(121.552)	5.753	(7.514)	120.068	89.771	650	(3.015)
SPVias	1.751.151	(1.430.041)	291.386	26.873	1.756.566	1.462.329	240.596	688
ViaLagos	151.022	(123.008)	51.214	13.798	133.012	111.058	44.265	14.803
ViaOeste	1.380.518	(1.053.408)	433.317	127.620	1.356.951	1.117.461	404.031	107.899
Subtotal	13.682.673	(9.389.209)	2.996.996	650.190	12.949.139	9.462.497	2.561.582	480.154
Controladora	4.666.073	(732.480)	63.856	635.418	3.973.345	613.620	73.722	507.195
Baixa do ativo diferido para fins de consolidação	(45.143)	-	-	5.705	(50.848)	-	-	5.705
Eliminações	(5.009.319)	777.006	(115.834)	(640.614)	(4.160.385)	(727.198)	(119.028)	(472.129)
Consolidado	13.294.284	(9.344.683)	2.945.018	650.699	12.711.251	9.348.919	2.516.276	520.925

A ATP, Barcas, AGC Airports, CCR España, AG Concesiones e AG Concessions são consolidadas na CPC. A AGC Holdings, CPA e a MTH são consolidadas na CCR España.

## Notas Explicativas

### b) Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto – Controladora e Consolidado

Empreendimentos controlados em conjunto	Local de constituição e operação	Percentual de participação		Atividade principal	Método de mensuração
		30/06/2013	31/12/2012		
ViaQuatro	Brasil (SP)	58%	58%	Concessão metroviária	Equivalência Patrimonial
Quiport Holdings	Uruguai	45,5%	45,5%	Holding	Equivalência Patrimonial
FTZ	Equador	45,5%	45,5%	Investimentos	Equivalência Patrimonial
Aeropuertos	Costa Rica	48,767%	48,767%	Holding - Aeroportos	Equivalência Patrimonial
Desarrollos	Costa Rica	51%	51%	Holding - Aeroportos	Equivalência Patrimonial
Terminal	Costa Rica	50%	50%	Holding - Aeroportos	Equivalência Patrimonial
IBSA	Ilhas Virgens Britânicas	50%	50%	Holding - Aeroportos	Equivalência Patrimonial
CAI	Curaçao	79,80%	40,80%	Holding - Aeroportos	Equivalência Patrimonial
ViaRio	Brasil (RJ)	33,33%	33,33%	Concessão rodoviária	Equivalência Patrimonial
STP	Brasil	38,25%	38,25%	Serviços	Equivalência Patrimonial
Renovias	Brasil (SP)	40%	40%	Concessão rodoviária	Equivalência Patrimonial
Controlar	Brasil (SP)	45%	45%	Serviços	Equivalência Patrimonial

### b.1) Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto – Consolidado

	Patrimônio líquido das controladas em conjunto		Investimentos do consolidado		Resultado líquido do período das controladas em conjunto		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
	ViaQuatro	128.416	94.159	74.481	54.612	34.257	467	19.869
Quiport Holdings	293.701	236.771	133.634	107.731	33.574	(3.426)	15.276	(1.559)
FTZ	2	2	1	1	-	-	-	-
Aeropuertos	2.131	3.562	1.039	1.737	(1.622)	-	(791)	-
Desarrollos	2.624	4.390	1.338	2.239	(1.998)	-	(1.019)	-
Terminal	130	218	65	109	(100)	-	(50)	-
IBSA	(454)	(424)	(227)	(212)	(28)	-	(14)	-
CAI	-	39.537	-	20.164	3.675	-	1.874	-
ViaRio	62.898	46.496	20.964	15.497	(2.097)	(618)	(699)	(206)
STP	201.699	161.365	77.150	61.720	82.112	63.433	31.408	24.263
Renovias	137.243	116.515	54.897	46.608	47.553	39.385	19.021	15.754
Controlar	47.678	54.198	21.455	24.389	(6.520)	(711)	(2.934)	(320)
VLT Carioca	4.575	-	1.525	-	-	-	-	-
Total	880.643	756.789	386.322	334.595	188.806	98.530	81.941	38.203
Baixa do ativo diferido para fins de equivalência	-	-	(11.287)	(13.915)	-	-	2.628	2.628
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	-	-	298.891	355.614	-	-	(13.260)	(13.545)
Total de investimento/passivo descoberto	880.643	756.789	673.926	676.294	188.806	98.530	71.309	27.286

## Notas Explicativas

### b.2) Movimentação dos investimentos em controladas em conjunto – Consolidado

	Saldo inicial	Baixa	Resultado de	Aumento de	Dividendos e	Ajuste	Saldo final
	31/12/2012		equivalência	capital	juros sobre	acumulado	
			patrimonial		capital próprio	de conversão	
	30/06/2013						
ViaQuatro	54.612	-	19.869	-	-	-	74.481
Quiport Holdings	107.731	-	15.276	-	-	10.627	133.634
FTZ	1	-	-	-	-	-	1
Aeropuertos	1.737	-	(791)	-	-	93	1.039
Desarrollos	2.239	-	(1.019)	-	-	118	1.338
Terminal	109	-	(50)	-	-	6	65
IBSA	(212)	-	(14)	-	-	(1)	(227)
CAI (a)	20.164	(20.373)	1.874	-	-	(1.665)	-
ViaRio	15.497	-	(699)	6.166	-	-	20.964
STP	61.720	-	31.408	-	(15.978)	-	77.150
Renovias	46.608	-	19.021	-	(10.732)	-	54.897
Controlar	24.389	-	(2.934)	-	-	-	21.455
VLT Carioca	-	-	-	1.525	-	-	1.525
Total	334.595	(20.373)	81.941	7.691	(26.710)	9.178	386.322
Baixa do ativo diferido para fins de equivalência	(13.915)	-	2.628	-	-	-	(11.287)
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio em conjunto (b)	355.614	(43.577)	(13.260)	-	-	114	298.891
Total de investimento	676.294	(63.950)	71.309	7.691	(26.710)	9.292	673.926

	Saldo inicial	Aquisições	Resultado de	Aumento de	Dividendos e	Ajuste	Saldo final
	31/12/2011		equivalência	capital	juros sobre	acumulado	
			patrimonial		capital próprio	de conversão	
	30/06/2012						
ViaQuatro	36.126	-	271	-	-	-	36.397
Quiport Holdings	-	109.730	(1.559)	-	-	(867)	107.304
FTZ	-	1	-	-	-	-	1
ViaRio	-	-	(206)	10.922	-	-	10.716
STP	52.268	-	24.263	-	(12.317)	-	64.214
Renovias	37.408	-	15.754	-	(6.622)	-	46.540
Controlar	21.634	-	(320)	-	-	-	21.314
Total	147.436	109.731	38.203	10.922	(18.939)	(867)	286.486
Baixa do ativo diferido para fins de equivalência	(19.169)	-	2.628	-	-	-	(16.541)
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio em conjunto	277.058	55.954	(13.545)	-	-	-	319.467
Total de investimento	405.325	165.685	27.286	10.922	(18.939)	(867)	589.412

(a) Baixa de investimento em decorrência da aquisição de controle;

(b) O valor indicado na coluna “baixa” refere-se à transferência para o ativo intangível, em virtude da aquisição de controle, através da compra de 39% de participação adicional em 12 de junho de 2013 (vide notas explicativas 1, 2 e 15).

### b.3) Informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto

A seguir estão apresentadas as informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto que são registrados utilizando o método de equivalência patrimonial. Os valores apresentados são proporcionais à participação da Companhia, direta ou indiretamente, nestas investidas.

## Notas Explicativas

## Balanco patrimonial resumido

	30/06/2013											31/12/2012															
	ViaQuatro	Corporación Quiport	Icaros	Quiport Holdings	Aeris Holding	Outros investimentos	IBSA Finance	IBSA	Curacao Airport	ViaRio	STP	Renovias	Controlar	ViaQuatro	Corporación Quiport	Icaros	Quiport Holdings	Aeris Holding	Outros investimentos	IBSA Finance	IBSA	Curacao Airport	ViaRio	STP	Renovias	Controlar	
<b>Circulante</b>																											
Caixa e equivalentes de caixa	59.742	68.526	-	-	32.222	1.098	27	80	-	28.587	74.061	14.176	4.560	102.237	66.373	-	-	24.445	2	25	73	5.268	1.594	61.188	6.091	6.941	
Outros ativos circulantes	25.912	27.495	10	11	9.374	-	215	1.941	-	19.494	253.059	8.092	1.821	16.046	20.541	9	12	9.327	-	-	1.139	4.988	23.972	231.612	7.535	1.819	
<b>Total de ativo circulante</b>	<b>85.654</b>	<b>96.021</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>41.596</b>	<b>1.098</b>	<b>242</b>	<b>2.021</b>	<b>-</b>	<b>48.081</b>	<b>327.120</b>	<b>22.268</b>	<b>6.381</b>	<b>118.283</b>	<b>86.914</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>33.772</b>	<b>2</b>	<b>25</b>	<b>1.212</b>	<b>10.256</b>	<b>25.566</b>	<b>292.800</b>	<b>13.626</b>	<b>8.760</b>	
Passivos financeiros																											
(excluindo fornecedores)	52.987	17.254	-	-	10.967	-	8.512	7.975	-	30.312	-	14.236	2.641	47.308	34.707	-	-	819	-	-	-	3.163	-	-	26.221	6.229	
Outros passivos circulantes	32.914	10.715	291	48	4.503	-	87	366	-	211	299.657	17.443	15.233	92.891	25.490	268	44	6.766	1.385	4.190	4.382	4.524	23.863	278.776	18.288	12.880	
<b>Total de passivo circulante</b>	<b>85.901</b>	<b>27.969</b>	<b>291</b>	<b>48</b>	<b>15.470</b>	<b>-</b>	<b>8.599</b>	<b>8.341</b>	<b>-</b>	<b>30.523</b>	<b>299.657</b>	<b>31.679</b>	<b>17.874</b>	<b>140.199</b>	<b>60.197</b>	<b>268</b>	<b>44</b>	<b>7.585</b>	<b>1.385</b>	<b>4.190</b>	<b>4.382</b>	<b>7.687</b>	<b>23.863</b>	<b>278.776</b>	<b>44.509</b>	<b>19.109</b>	
<b>Não circulante</b>																											
<b>Total de ativo</b>	<b>449.985</b>	<b>803.974</b>	<b>53.424</b>	<b>133.671</b>	<b>169.920</b>	<b>2.871</b>	<b>89.829</b>	<b>88.126</b>	<b>-</b>	<b>22.549</b>	<b>50.672</b>	<b>179.479</b>	<b>33.435</b>	<b>375.257</b>	<b>763.573</b>	<b>1.045</b>	<b>-</b>	<b>193.604</b>	<b>-</b>	<b>81.533</b>	<b>82.033</b>	<b>-</b>	<b>19.143</b>	<b>985</b>	<b>115.171</b>	<b>487</b>	
Passivos financeiros	322.930	491.475	1.045	-	180.843	-	81.533	81.973	-	-	-	67.266	-	322.930	491.475	1.045	-	180.843	-	81.533	81.973	-	-	-	67.266	-	
Outros passivos	52.327	272.098	-	-	12.761	-	-	60	-	19.143	985	47.905	487	52.327	272.098	-	-	12.761	-	-	60	-	19.143	985	47.905	487	
<b>Total de passivo não circulante</b>	<b>375.257</b>	<b>763.573</b>	<b>1.045</b>	<b>-</b>	<b>193.604</b>	<b>-</b>	<b>81.533</b>	<b>82.033</b>	<b>-</b>	<b>19.143</b>	<b>985</b>	<b>115.171</b>	<b>487</b>	<b>375.257</b>	<b>763.573</b>	<b>1.045</b>	<b>-</b>	<b>193.604</b>	<b>-</b>	<b>81.533</b>	<b>82.033</b>	<b>-</b>	<b>19.143</b>	<b>985</b>	<b>115.171</b>	<b>487</b>	
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>74.481</b>	<b>108.453</b>	<b>52.098</b>	<b>133.634</b>	<b>2.442</b>	<b>3.969</b>	<b>(61)</b>	<b>(227)</b>	<b>-</b>	<b>20.964</b>	<b>77.150</b>	<b>54.897</b>	<b>21.455</b>	<b>74.481</b>	<b>108.453</b>	<b>52.098</b>	<b>133.634</b>	<b>2.442</b>	<b>3.969</b>	<b>(61)</b>	<b>(227)</b>	<b>-</b>	<b>20.964</b>	<b>77.150</b>	<b>54.897</b>	<b>21.455</b>	
<b>Circulante</b>																											
Caixa e equivalentes de caixa	102.237	66.373	-	-	24.445	2	25	73	5.268	1.594	61.188	6.091	6.941	102.237	66.373	-	-	24.445	2	25	73	5.268	1.594	61.188	6.091	6.941	
Outros ativos circulantes	16.046	20.541	9	12	9.327	-	-	1.139	4.988	23.972	231.612	7.535	1.819	16.046	20.541	9	12	9.327	-	-	1.139	4.988	23.972	231.612	7.535	1.819	
<b>Total de ativo circulante</b>	<b>118.283</b>	<b>86.914</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>33.772</b>	<b>2</b>	<b>25</b>	<b>1.212</b>	<b>10.256</b>	<b>25.566</b>	<b>292.800</b>	<b>13.626</b>	<b>8.760</b>	<b>118.283</b>	<b>86.914</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>33.772</b>	<b>2</b>	<b>25</b>	<b>1.212</b>	<b>10.256</b>	<b>25.566</b>	<b>292.800</b>	<b>13.626</b>	<b>8.760</b>	
Passivos financeiros																											
(excluindo fornecedores)	47.308	34.707	-	-	819	-	-	-	3.163	-	-	26.221	6.229	47.308	34.707	-	-	819	-	-	-	3.163	-	-	26.221	6.229	
Outros passivos circulantes	92.891	25.490	268	44	6.766	1.385	4.190	4.382	4.524	23.863	278.776	18.288	12.880	92.891	25.490	268	44	6.766	1.385	4.190	4.382	4.524	23.863	278.776	18.288	12.880	
<b>Total de passivo circulante</b>	<b>140.199</b>	<b>60.197</b>	<b>268</b>	<b>44</b>	<b>7.585</b>	<b>1.385</b>	<b>4.190</b>	<b>4.382</b>	<b>7.687</b>	<b>23.863</b>	<b>278.776</b>	<b>44.509</b>	<b>19.109</b>	<b>140.199</b>	<b>60.197</b>	<b>268</b>	<b>44</b>	<b>7.585</b>	<b>1.385</b>	<b>4.190</b>	<b>4.382</b>	<b>7.687</b>	<b>23.863</b>	<b>278.776</b>	<b>44.509</b>	<b>19.109</b>	
<b>Não circulante</b>																											
<b>Total de ativo</b>	<b>394.314</b>	<b>738.405</b>	<b>45.019</b>	<b>107.763</b>	<b>158.060</b>	<b>26.530</b>	<b>79.311</b>	<b>78.212</b>	<b>48.900</b>	<b>13.794</b>	<b>48.631</b>	<b>146.930</b>	<b>34.756</b>	<b>394.314</b>	<b>738.405</b>	<b>45.019</b>	<b>107.763</b>	<b>158.060</b>	<b>26.530</b>	<b>79.311</b>	<b>78.212</b>	<b>48.900</b>	<b>13.794</b>	<b>48.631</b>	<b>146.930</b>	<b>34.756</b>	
Passivos financeiros	312.276	281.158	-	-	96.350	-	-	-	19.384	-	-	56.399	-	312.276	281.158	-	-	96.350	-	-	-	19.384	-	-	56.399	-	
Outros passivos	5.510	398.686	964	-	83.812	2.168	75.200	75.254	9.640	-	933	13.042	18	5.510	398.686	964	-	83.812	2.168	75.200	75.254	9.640	-	933	13.042	18	
<b>Total de passivo não circulante</b>	<b>317.786</b>	<b>679.844</b>	<b>964</b>	<b>-</b>	<b>180.162</b>	<b>2.168</b>	<b>75.200</b>	<b>75.254</b>	<b>29.024</b>	<b>-</b>	<b>933</b>	<b>69.441</b>	<b>18</b>	<b>317.786</b>	<b>679.844</b>	<b>964</b>	<b>-</b>	<b>180.162</b>	<b>2.168</b>	<b>75.200</b>	<b>75.254</b>	<b>29.024</b>	<b>-</b>	<b>933</b>	<b>69.441</b>	<b>18</b>	
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>54.612</b>	<b>85.278</b>	<b>43.796</b>	<b>107.731</b>	<b>4.085</b>	<b>22.979</b>	<b>(54)</b>	<b>(212)</b>	<b>22.445</b>	<b>15.497</b>	<b>61.722</b>	<b>46.606</b>	<b>24.389</b>	<b>54.612</b>	<b>85.278</b>	<b>43.796</b>	<b>107.731</b>	<b>4.085</b>	<b>22.979</b>	<b>(54)</b>	<b>(212)</b>	<b>22.445</b>	<b>15.497</b>	<b>61.722</b>	<b>46.606</b>	<b>24.389</b>	

## Notas Explicativas

## Demonstração do resultado resumida

	30/06/2013												
	ViaQuatro	Corporación Quiport	Icaros	Quiport Holdings	Aeris Holding	Outros investimentos	IBSA Finance	IBSA	Curacao Airport	ViaRio	STP	Renovias	Controlar
Receita	109.359	70.442	-	-	38.243	-	-	-	25.651	8.465	113.725	72.573	23.975
Depreciação e amortização	(10.943)	(10.297)	-	-	(7.560)	-	-	-	(3.695)	(6)	(9.172)	(5.379)	(3.078)
Receita financeira	32.816	82	565	-	37	-	3.721	3.721	-	311	4.896	578	81
Despesa financeira	(57.463)	(9.220)	-	-	(7.345)	-	(3.721)	(3.721)	(1.134)	(362)	(516)	(4.298)	(787)
<b>Resultado de operações continuadas antes dos impostos</b>	<b>10.536</b>	<b>14.711</b>	<b>4.241</b>	<b>15.276</b>	<b>(3.232)</b>	<b>(1.859)</b>	<b>(1)</b>	<b>(14)</b>	<b>2.139</b>	<b>(345)</b>	<b>15.106</b>	<b>10.437</b>	<b>(1.726)</b>
IR e CS	9.333	1	-	-	1.374	-	-	-	44	(354)	16.302	8.584	(1.208)
<b>Resultado de operações continuadas</b>	<b>19.869</b>	<b>14.712</b>	<b>4.241</b>	<b>15.276</b>	<b>(1.858)</b>	<b>(1.859)</b>	<b>(1)</b>	<b>(14)</b>	<b>2.183</b>	<b>(699)</b>	<b>31.408</b>	<b>19.021</b>	<b>(2.934)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	10.627	-	217	-	(1)	-	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>19.869</b>	<b>14.712</b>	<b>4.241</b>	<b>25.903</b>	<b>(1.858)</b>	<b>(1.642)</b>	<b>(1)</b>	<b>(15)</b>	<b>2.183</b>	<b>(699)</b>	<b>31.408</b>	<b>19.021</b>	<b>(2.934)</b>
<b>Dividendo recebido do empreendimento controlado em conjunto</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.978</b>	<b>10.732</b>	<b>-</b>

	30/06/2012												
	ViaQuatro	Corporación Quiport	Icaros	Quiport Holdings	Aeris Holding	Outros investimentos	IBSA Finance	IBSA	Curacao Airport	ViaRio	STP	Renovias	Controlar
Receita	82.507	9.549	-	-	-	-	-	-	-	-	92.843	71.445	22.862
Depreciação e amortização	(7.778)	(2.303)	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.431)	(4.614)	(3.026)
Receita financeira	44.669	2	100	-	-	-	-	-	-	2	5.359	593	524
Despesa financeira	(71.712)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(447)	(5.410)	(1.460)
<b>Resultado de operações continuadas antes dos impostos</b>	<b>1.058</b>	<b>(787)</b>	<b>-</b>	<b>(1.559)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(206)</b>	<b>37.776</b>	<b>22.680</b>	<b>(6.002)</b>
IR e CS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.513)	(6.926)	5.682
<b>Resultado de operações continuadas</b>	<b>271</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.559)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(206)</b>	<b>24.263</b>	<b>15.754</b>	<b>(320)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(867)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>271</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.426)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(206)</b>	<b>24.263</b>	<b>15.754</b>	<b>(320)</b>
<b>Dividendo recebido do empreendimento controlado em conjunto</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.317</b>	<b>6.622</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas

### *c) Outras informações relevantes*

A Companhia e suas investidas são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a questões regulatórias de concessão. Entre o fim do último exercício e o semestre corrente, não ocorreram alterações substanciais no andamento dos processos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, exceto os divulgados abaixo:

#### **a) RodoNorte**

##### **Procedimentos administrativos**

O DER/PR expediu Autos de Infração contra a Controlada, no primeiro semestre de 2004, por supostas irregularidades de pavimento, que desatenderiam ao índice IGG (Índice de Gravidade Global). A Controlada se defendeu alegando que esse índice contratual somente é aplicável aos trechos rodoviários restaurados, o que não era o caso dos trechos fiscalizados. Além disso, demonstrou o cumprimento do cronograma de restauração de pavimentos. O DER/PR negou provimento e aplicou multas no valor aproximado de R\$ 16.000. A Controlada ajuizou ação e as multas encontram-se suspensas, liminarmente, desde 22 de agosto de 2005. O processo encontra-se na fase de instrução.

Em dezembro de 2004, o DER/PR abriu processo administrativo (Portaria nº 732/2004-DER-PR) para apuração das mesmas irregularidades, mas visando declarar a caducidade do contrato de concessão.

A Controlada ingressou com duas ações judiciais, sendo uma para declarar a nulidade da Portaria nº 732/2004-DER-PR a qual indevidamente instaurou processo administrativo para o fim de decretar a caducidade do Contrato de Concessão, e a outra para declarar a inexistência das infrações invocadas pela Portaria, alegando a duplicidade de procedimentos e penalidades decorrentes dos mesmos fatos, além de vícios formais na constituição da comissão julgadora do procedimento. Em 3 de fevereiro de 2005, foi deferida liminar na primeira ação para suspender o processo administrativo e a exigibilidade das multas aplicadas. Ambos os processos permaneceram suspensos por dois anos, período em que as partes mantiveram tratativas para um acordo nas referidas ações. Em razão do tempo decorrido, a ação que trata da nulidade da Portaria nº 732/2004-DER-PR foi julgada extinta. Aguarda-se a abertura de prazo para a interposição do recurso de apelação.

#### **b) ViaOeste**

##### **Procedimento administrativo**

Em fevereiro de 2012 foi recebida pela ViaOeste, solicitação da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP) para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo, referente ao Termo Aditivo Modificativo nº 12/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012 a ViaOeste foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo está suspenso até que sejam fornecidos documentos necessários para a elaboração da manifestação da ViaOeste.

#### **c) AutoBAN**

- i.** Ação Civil Pública de Improbidade Administrativa nº 053.02.022800-0, movida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo contra a AutoBAN e outros,

## Notas Explicativas

visando à declaração de nulidade da Concorrência 007/CIC/97 e do correspondente Contrato de Concessão. Os Requeridos apresentaram defesa prévia nos termos da Lei 8.429/92. Em abril de 2011, o Juiz proferiu despacho rejeitando a defesa prévia da AutoBAn, na qual se defendia, entre outros argumentos, que a AutoBAn foi incluída posteriormente no pólo passivo da ação, após ocorrida a prescrição do direito de ação, conforme inciso I do artigo 23 da Lei de Improbidade (até cinco anos após o término do exercício de mandato, de cargo em comissão ou de função de confiança). A AutoBAn opôs embargos de declaração contra essa decisão, que não acolheu a defesa prévia, que foram rejeitados em 29 de junho de 2012. A AutoBAn interpôs agravo de instrumento, cujo provimento foi negado em 20 de fevereiro de 2013. Contra a referida decisão, foram interpostos recursos aos Tribunais Superiores, que aguardam juízo de admissibilidade. A AutoBAn ainda não foi citada para contestar a ação.

### ii. Procedimento Administrativo

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela AutoBAn, solicitação da ARTESP para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo, referente ao Termo Aditivo Modificativo nº 16/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012 a AutoBAn foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo está suspenso até que sejam fornecidos documentos necessários para a elaboração da manifestação da AutoBAn.

### d) SPVias

#### Procedimento Administrativo

Em fevereiro de 2012 foi recebida pela SPVias, solicitação da ARTESP para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo, referente ao Termo Aditivo Modificativo nº 14/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012 a SPVias foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo está suspenso até que sejam fornecidos documentos necessários para a elaboração da manifestação da SPVias.

### e) Renovias

Em fevereiro de 2012 foi recebida pela Renovias, solicitação da ARTESP para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo, referente ao Termo Aditivo Modificativo nº 13/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012 a Renovias foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso, por decisão da ARTESP, até que, com a retomada da fluência do prazo, a Renovias, em 13 de maio de 2013, apresentou seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo.

### f) Reajustes de tarifas de pedágio – Concessões do Estado de São Paulo

Conforme as notícias veiculadas pela imprensa, o Governo do Estado de São Paulo decidiu não repassar aos usuários das rodovias estaduais os reajustes das tarifas previstos para 1º de julho de 2013, conforme contratos de concessão em vigor. O Conselho Diretor da ARTESP deliberou, em 26 de junho de 2013, autorizar o reajuste das tarifas pela variação do IGPM (Fundação Getúlio Vargas) e definir várias medidas de compensação de seu impacto, pela: (i) utilização de 50% do valor de 3% previsto a título de ônus variável pago ao Estado para fins de fiscalização dos contratos; (ii) implementação da cobrança de tarifas relativas aos eixos suspensos dos caminhões que transitam nas rodovias estaduais; (iii)

## Notas Explicativas

utilização parcial do ônus fixo devido ao Estado, caso necessário para complementar. Para efetivar tais deliberações, foram adotadas, até o momento, as seguintes medidas: (i) o Secretário Estadual de Logística e Transportes editou a Resolução SLT nº 4, de 22 de julho de 2013, regulamentando a cobrança dos eixos suspensos; (ii) o Conselho Diretor da ARTESP autorizou, em 27 de julho de 2013, o não recolhimento, pelas Concessionárias, de 1,5% (equivalente a 50%) do ônus variável referentes aos meses de julho, agosto e setembro de 2013. Outras deliberações ainda deverão ser adotadas pelo Estado para garantir a compensação efetiva do não reajuste das tarifas.

### **g) Reajuste de tarifas de pedágio – Concessões Federais**

Na esfera federal, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) editou a Resolução nº 4.150, de 18 de julho de 2013, que, relativamente à NovaDutra aprovou: (i) o reajuste da tarifa básica de pedágio no percentual positivo de 6,70%, correspondente à variação do IPCA no período; (ii) a 18ª Revisão Ordinária do Contrato de Concessão, alterando a tarifa básica de pedágio de R\$ 2,78293 para R\$ 2,73335, com um decréscimo de 1,78%; (iii) a 8ª Revisão Extraordinária do Contrato de Concessão, alterando a tarifa básica de pedágio de R\$ 2,73335 para R\$ 2,62341, com um decréscimo de 4,02%. Como consequência do reajuste e das revisões aprovadas, a referida Resolução (i) alterou a tarifa básica de pedágio reajustada, antes do arredondamento, de R\$ 10,08801 para R\$ 10,14652, com um acréscimo de 0,58%; (ii) manteve a tarifa básica de pedágio reajustada, após o reajustamento, em R\$ 10,10, nas praças de pedágio de Moreira César, Itatiaia e Viúva Graça, em R\$ 2,50 nas praças de pedágio de Arujá, Guararema Norte e Guararema Sul; e (iii) alterou para R\$ 4,50 na praça de pedágio de Jacareí.

Relativamente à Ponte, a ANTT editou a Resolução nº 4.149, de 18 de julho de 2013, que aprovou: (i) o reajuste da tarifa básica de pedágio no percentual positivo de 6,70%, correspondente à variação do IPCA no período; (ii) a 19ª Revisão Ordinária do Contrato de Concessão, alterando a tarifa básica de pedágio de R\$ 1,20545 para R\$ 1,14563, com um decréscimo de 4,96%. Como consequência do reajuste e da revisão aprovadas, a referida Resolução (i) alterou a tarifa básica de pedágio reajustada, antes do arredondamento, de R\$ 4,88156 para R\$ 4,94999, com um acréscimo de 1,40%; (ii) manteve a tarifa básica de pedágio reajustada, após o reajustamento, em R\$ 4,90.

Os acionistas controladores e a administração das investidas reiteram a sua confiança nos procedimentos legais vigentes, aplicáveis aos contratos de concessão e mantêm a expectativa de um desfecho favorável para todos os casos.

As demonstrações financeiras das investidas e da controladora não contemplam ajustes decorrentes destes processos, tendo em vista que até a presente data não houve desfecho ou tendência desfavorável para nenhum deles.



## Notas Explicativas

### Movimentação da depreciação

	31/12/2012 (Reapresentado)			30/06/2013		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Varição Cambial	Saldo final
Móveis e utensílios	(12.364)	(1.268)	464	(138)	-	(13.306)
Máquinas e equipamentos	(74.434)	(8.491)	1.620	257	-	(81.048)
Veículos	(51.721)	(4.067)	3.146	48	-	(52.594)
Instalações e edificações	(5.900)	(444)	30	-	-	(6.314)
Sistemas operacionais	(206.965)	(20.694)	7.038	(225)	-	(220.846)
Embarcações	-	(186)	-	-	(11)	(197)
	<u>(351.384)</u>	<u>(35.150)</u>	<u>12.298</u>	<u>(58)</u>	<u>(11)</u>	<u>(374.305)</u>
	31/12/2011			30/06/2012		
Movimento em 2012	(311.317)	(26.827)	8.801	389	-	(328.954)

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

### 15. Ativos Intangíveis - Consolidado

	Taxa média anual de amortização %	30/06/2013			31/12/2012 (Reapresentado)		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(a)	8.110.744	(2.279.010)	5.831.734	7.668.795	(2.023.974)	5.644.821
Direitos de uso de sistemas informatizados	18	70.155	(36.628)	33.527	61.881	(32.273)	29.608
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	10	26.864	(13.470)	13.394	24.092	(11.258)	12.834
Cessão de fibra ótica	13	18.293	(2.948)	15.345	12.055	(1.219)	10.836
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios e ágios	(a)	1.528.500	(199.613)	1.328.887	1.449.583	(162.465)	1.287.118
		<u>9.754.556</u>	<u>(2.531.669)</u>	<u>7.222.887</u>	<u>9.216.406</u>	<u>(2.231.189)</u>	<u>6.985.217</u>

(a) Amortização pela curva do benefício econômico

### Movimentação do custo

	31/12/2012 (Reapresentado)				30/06/2013			
	Saldo inicial	Aquisição de participação Curaçao	Adições	Baixas	Transferências (b)	Outros (c)	Varição Cambial	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	7.668.795	162.200	276.222	-	5.230	(6.289)	4.586	8.110.744
Direitos de uso de sistemas informatizados	61.881	-	-	(86)	8.360	-	-	70.155
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	24.092	-	-	-	2.772	-	-	26.864
Cessão de fibra ótica	12.055	-	6.238	-	-	-	-	18.293
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios e ágios (d)	1.449.583	69.859	8.545	-	-	-	513	1.528.500
	<u>9.216.406</u>	<u>232.059</u>	<u>291.005</u>	<u>(86)</u>	<u>16.362</u>	<u>(6.289)</u>	<u>5.099</u>	<u>9.754.556</u>
	31/12/2011				30/06/2012			
Movimento em 2012	8.461.817	-	164.425	(830)	14.385	(11.536)	-	8.628.261

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 13.553 no semestre findo em 30 de junho de 2013 (R\$ 15.565 no semestre findo em 30 de junho de 2012). A taxa média mensal de capitalização no 1º semestre de 2013 foi de 0,42% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,60% a.m. no 1º semestre de 2012.

## Notas Explicativas

### Movimentação da amortização

	31/12/2012 (Reapresentado)		30/06/2013				
	Saldo inicial	Aquisição de participação Curaçao	Adições	Baixas	Transferências (b)	Varição Cambial	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(2.023.974)	(64.120)	(189.139)	-	58	(1.835)	(2.279.010)
Direitos de uso de sistemas informatizados	(32.273)	-	(4.422)	67	-	-	(36.628)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	(11.258)	-	(2.212)	-	-	-	(13.470)
Cessão de fibra ótica	(1.219)	-	(1.729)	-	-	-	(2.948)
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios e ágios (d)	(162.465)	(5.326)	(31.808)	-	-	(14)	(199.613)
	<u>(2.231.189)</u>	<u>(69.446)</u>	<u>(229.310)</u>	<u>67</u>	<u>58</u>	<u>(1.849)</u>	<u>(2.531.669)</u>
	<b>31/12/2011</b>		<b>30/06/2012</b>				
Movimento em 2012	<u>(1.771.760)</u>	<u>-</u>	<u>(182.703)</u>	<u>152</u>	<u>(3)</u>	<u>-</u>	<u>(1.954.314)</u>

- (b) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível;
- (c) Refere-se à parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras que estão sendo realizadas pela investida ViaOeste, conforme descrito no Termo Aditivo Modificativo nº20;
- (d) Dos montantes indicados na coluna “Aquisição de participação Curaçao”, R\$ 48.903 referem-se à transferência de custo e R\$ 5.326 à transferência de amortização, ambos do intangível. Os valores eram classificados como investimentos em função da investida ser uma controlada em conjunto. A partir de 12 de junho de 2013, com a aquisição de controle, os valores foram reclassificados para o ativo intangível (vide notas explicativas 1, 2 e 13 b.2).

### Composição do direito de concessão gerado na aquisição de negócios e ágios

	30/06/2013			31/12/2012 (Reapresentado)		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Inovap 5 (a)	3.087	(191)	2.896	3.087	(52)	3.035
RodoNorte (b)	14.988	(5.413)	9.575	14.988	(4.949)	10.039
SPVias (b)	1.177.136	(103.061)	1.074.075	1.177.136	(81.840)	1.095.296
ViaOeste (b)	251.709	(81.906)	169.803	251.709	(75.519)	176.190
Barcas (a)	11.610	(878)	10.732	2.663	(105)	2.558
Aeroporto Internacional de Curaçao (a)	69.970	(8.164)	61.806	-	-	-
	<u>1.528.500</u>	<u>(199.613)</u>	<u>1.328.887</u>	<u>1.449.583</u>	<u>(162.465)</u>	<u>1.287.118</u>

- (a) Amortização linear
- (b) Amortização pela curva de benefício econômico;

Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

## Notas Explicativas

## 16. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros

Empresa	Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar em 30/06/2013	Vencimento final	30/06/2013	31/12/2012
	<b>Em moeda nacional</b>							(Reapresentado)
CCR	Alfa S.A. (Arrend. Mercantil)	CDI + 1,5% a.a.	N/I	-	-	Agosto de 2013	26	116 (f)
CCR	Itaú Leasing S.A. (Arrend. Mercantil)	13,1041% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	14	38 (f)
	<b>SubTotal Controladora</b>						<b>40</b>	<b>154</b>
AutoBAn	BNDES - FINEM III	TJLP + 2,12% a.a.	0,0530% (a)	535	126	Fevereiro de 2017	151.324	172.005 (c)
AutoBAn	BNDES - FINEM IV	TJLP + 2,12% a.a.	N/I	-	-	Fevereiro de 2017	14.281	16.234 (c)
SPVias	BNDES - FINEM I e CEF	TJLP + 5,50% a.a.	N/I	-	-	Setembro de 2013	1.938	5.817 (d)
SPVias	BNDES - FINEM III	TJLP + 2,80% a.a.	N/I	-	-	Julho de 2018	34.629	38.049 (d)
SPVias	BNDES - FINEM II - Repasse e CEF	TJLP + 5,50% a.a.	N/I	-	-	Setembro de 2013	1.938	5.817 (d)
Ponte	Itaú BBA S.A.	115,35% do CDI	N/I	-	-	Novembro de 2013	10.490	10.090 (g)
Barcas	Bradesco S.A.	CDI + 0,70%	N/I	-	-	Abril de 2013	-	118.354 (e)
Diversos	Diversos (Finame)	TJLP + 1% a 4,3% a.a.	N/I	-	-	Julho de 2015	1.035	2.450 (f)
SPVias	Votorantim S.A. (Finame)	TJLP + 4,50% a 7,00% a.a.	N/I	-	-	Setembro de 2013	169	541 (f)
ViaOeste	HSBC BANK BRASIL S/A (Finame)	7,70% a.a.	N/I	-	-	Agosto de 2013	17	- (f)
Diversos	Alfa S.A. (Arrend. Mercantil)	CDI + 1,5% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	254	2.701 (f)
Diversos	Alfa S.A. (Finame)	5,50% a 7,70% a.a.	N/I	-	-	Julho de 2017	2.669	2.333 (f)
Diversos	Bradesco S.A. (Arrend. Mercantil)	1,14% a 2,77% a.m.	N/I	-	-	Janeiro de 2015	1.241	1.625 (f)
Diversos	Itaú Leasing S.A. (Arrend. Mercantil)	1,0916% a.m. a 1,2321% a.m.	N/I	-	-	Dezembro de 2014	822	1.224 (f)
	<b>Subtotal em moeda nacional</b>				<b>126</b>		<b>220.847</b>	<b>377.394</b>
	<b>Em moeda estrangeira</b>							
Curacao	DVB Bank AG	US\$ + LIBOR + 2,75% a 3,5% a.a.	N/I	-	-	Dezembro de 2018	44.815	- (h)
Curacao	Maduro and Curiel's Bank	US\$ + 7% a.a.	N/I	-	-	Dezembro de 2013	4	- (h)
RodoNorte	Merril Lynch (b)	US\$ + LIBOR + 1,50% a.a.	N/I	-	-	Novembro de 2013	103.998	94.132 (g)
SPVias	BNDES - FINEM I	ECM + 5,50% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	357	826 (d)
SPVias	BNDES - FINEM II - Repasse e CEF	ECM + 5,50% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	357	826 (d)
ViaLagos	Merril Lynch (b)	US\$ + 1,73% a.a.	N/I	-	-	Agosto de 2013	107.474	97.128 (g)
	<b>Subtotal em moeda estrangeira</b>						<b>257.005</b>	<b>192.912</b>
	<b>Total geral</b>				<b>126</b>		<b>477.852</b>	<b>570.306</b>
							<b>Consolidado</b>	
							<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Circulante</b>								
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros							289.753	392.469
Custos de transação							(59)	(73)
							<b>289.694</b>	<b>392.396</b>
<b>Não Circulante</b>								
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros							188.225	177.999
Custos de transação							(67)	(89)
							<b>188.158</b>	<b>177.910</b>

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.
- (b) Por entender ser informação mais relevante, dado que as operações estão integralmente protegidas por contratos de *swap*, a Companhia decidiu mensurar estas operações ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa nº 26 para maiores detalhes).

**Garantias:**

- (c) Fiança bancária.
- (d) Fiança bancária com aval do acionista controlador.
- (e) Fiança/aval do acionista controlador.
- (f) Bens financiados.
- (g) Não existem garantias.
- (h) Cessão de contas bancárias, indenizações e recebíveis.

**Notas Explicativas****Cronograma de desembolsos (não circulante)**

	<u>Consolidado</u>
	<u>30/06/2013</u>
2014	30.586
2015	60.143
2016	60.583
2017	23.603
2018	<u>13.310</u>
Total	<u><u>188.225</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente. Neste trimestre não houve a contratação de novas operações, renegociações ou liquidações de operações anteriores, exceto as operações abaixo descritas:

**Barcas**

Em 16 de Abril de 2013, foram liquidadas 31 cédulas de crédito bancário no montante total de R\$ 130.972.

Para maiores detalhes sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros, vide nota explicativa nº19 as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

## Notas Explicativas

### 17. Debêntures e notas promissórias

Empresa	Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar em 30/06/2013	Vencimento final	30/06/2013	31/12/2012
(Reapresentado)								
CCR	5a Emissão - Série 2	IPCA + 7,5% a.a.	0,6210% (a)	1.188	343	Agosto de 2014	132.901	123.794 (e)
CCR	6a Emissão - Série 1	105,00% do CDI	0,1223% (a)	1.110	794	Abril de 2016	526.102	- (d)
CCR	Cetip (Notas promissórias)	105,00% do CDI	0,0150% (a)	42	-	Maio de 2013	-	418.290 (d)
<b>SubTotal Controladora</b>					<b>1.137</b>		<b>659.003</b>	<b>542.084</b>
AutoBAN	1a Emissão - Série 1	IGPM + 10,65% a.a.	0,1630% (a)	877	22	Abril de 2014	25.790	53.304 (f)
AutoBAN	1a Emissão - Série 2	IGPM + 10,65% a.a.	0,1630% (a)	877	11	Outubro de 2013	32.453	30.306 (f)
AutoBAN	4a Emissão - Série 1	109,00% do CDI	0,1080% (b)	4.151	3.952	Setembro de 2017	963.845	974.667 (d)
AutoBAN	4a Emissão - Série 2 (c)	IPCA + 2,71% a.a.	0,0870% (b)	1.100	574	Outubro de 2017	137.791	136.409 (d)
AutoBAN	Cetip (Notas promissórias)	104,5% do CDI	0,0073% (a)	54	-	Maio de 2013	-	50.382 (d)
Barcas	Cetip (Notas promissórias)	CDI + 0,7% a.a.	0,4442% (a)	323	216	Outubro de 2013	148.122	- (g)
NovaDutra	2a Emissão - Série 1	110,50% do CDI	0,1640% (b)	1.683	470	Outubro de 2015	216.709	259.724 (e)
NovaDutra	2a Emissão - Série 2	112,50% do CDI	0,1640% (b)	1.122	314	Outubro de 2015	144.507	173.189 (d)
NovaDutra	3a Emissão - Série Única	105,60% do CDI	N/I	-	-	Dezembro de 2015	293.239	351.675 (d)
NovaDutra	Cetip (Notas promissórias)	104,40% do CDI	0,0547% (a)	71	59	Abril de 2014	131.617	- (d)
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 1	109,20% do CDI	0,1120% (b)	1.684	531	Maio de 2014	505.447	504.792 (g)
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 2	111,00% do CDI	0,1130% (b)	2.483	1.218	Maio de 2015	555.467	554.740 (g)
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 3	112,00% do CDI	0,1140% (b)	4.276	2.500	Maio de 2016	756.698	755.707 (g)
RodoNorte	2a Emissão - Série única	115,50% do CDI	0,2020% (b)	1.645	404	Novembro de 2015	143.919	172.444 (d)
SAMM	Cetip (Notas promissórias)	105% do CDI	0,0100% (a)	59	-	Abril de 2013	-	35.374 (g)
SAMM	Cetip (Notas promissórias)	105,50% do CDI	0,2003% (a)	63	43	Outubro de 2013	63.776	- (g)
SPVias	1a Emissão - Série Única	116,50% do CDI	0,1433% (b)	-	-	Agosto de 2013	-	829.553 (g)
SPVias	2a Emissão - Série única	109,30% do CDI	0,0800% (b)	1.284	990	Julho de 2016	413.542	414.230 (g)
SPVias	3a Emissão - Série Única	105,00% do CDI	0,0727% (b)	1.743	1.695	Maio de 2016	803.512	- (g)
ViaOeste	3a Emissão - Série Única	110,50% do CDI	0,2200% (b)	880	151	Fevereiro de 2015	87.866	109.843 (d)
ViaOeste	4a Emissão - Série única	108,30% do CDI	0,1710% (b)	880	2.476	Abril de 2017	708.358	751.671 (d)
<b>Total geral</b>					<b>16.763</b>		<b>6.791.661</b>	<b>6.700.094</b>
					<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
					<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Circulante</b>								
Debêntures e notas promissórias					77.702	482.124	1.576.096	2.015.102
Custos de transação					(539)	(181)	(7.045)	(6.198)
					<b>77.163</b>	<b>481.943</b>	<b>1.569.051</b>	<b>2.008.904</b>
<b>Não Circulante</b>								
Debêntures					582.438	60.207	5.232.328	4.702.020
Custos de transação					(598)	(66)	(9.718)	(10.830)
					<b>581.840</b>	<b>60.141</b>	<b>5.222.610</b>	<b>4.691.190</b>

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.
- (b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.
- (c) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 26.

#### Garantias:

- (d) Não existem garantias.
- (e) Flutuante.
- (f) Penhor de 55% das ações e das contas bancárias e cessão da indenização e dos recebíveis.
- (g) Fidejussória do acionista controlador.

## Notas Explicativas

### Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30/06/2013</u>	
2014	62.438	330.414
2015	-	1.185.257
2016	520.000	3.128.972
2017	-	587.685
Total	<u>582.438</u>	<u>5.232.328</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente. Não existem cláusulas de repactuação. Neste trimestre houve a contratação de novas operações e liquidação abaixo descritas:

#### CCR

Em 25 de abril de 2013, a companhia realizou a 6ª emissão pública de 52.000 debêntures, simples, série única, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para distribuição pública, com valor nominal total de emissão de R\$ 520.000.

O valor nominal das debêntures e os juros serão pagos da seguinte maneira:

- Amortização: em parcela única na data de vencimento;
- Juros: semestrais, entre 25 de outubro de 2013 e 25 de abril de 2016.

As debêntures poderão ser facultativamente resgatadas, totalmente e/ou amortizadas parcialmente, a qualquer momento, a critério da emissora, sem prêmio.

Remuneração: sobre o saldo do valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 105,00% do CDI.

Esta emissão não conta com garantias.

Em 29 de abril de 2013, a companhia liquidou antecipadamente a 1ª emissão de notas comerciais, sendo 10 notas com valor nominal total de emissão de R\$ 400.000.

#### AutoBAn

Em 28 de maio de 2013, foi contratado uma operação de *swap*, onde houve a troca do indexador IPCA + 2,71% a.a, para todos os vencimentos de juros e principal referentes à 4ª emissão de debêntures da 2ª Série, pelo percentual de 88,95% do CDI.

Em 13 de maio de 2013, a companhia liquidou a 3ª emissão de notas comerciais, sendo 50 notas com valor nominal total de emissão de R\$ 50.000.

#### Barcas

Em 16 de abril de 2013, foi realizada a 1ª emissão de notas comerciais, sendo 10 notas comerciais, série única, com garantia fidejussória, para distribuição pública, com esforços restritos, com valor nominal total de emissão de R\$ 146.000.

## Notas Explicativas

O valor nominal e os juros serão pagos no vencimento, em 13 de outubro de 2013.

Remuneração: cada nota comercial fará jus ao pagamento de juros remuneratórios incidentes sobre seu valor nominal, equivalentes a 100% da variação acumulada do CDI.

As notas promissórias poderão ser facultativamente resgatadas, totalmente, a qualquer momento, a critério da emissora.

### **NovaDutra**

Em 26 de abril de 2013, foi realizada a 3ª emissão de notas comerciais, sendo 130 notas comerciais, série única, sem garantia, para distribuição pública restrita, sob regime de garantia firme, com valor nominal total de emissão de R\$ 130.000.

Os juros serão pagos semestralmente e o valor nominal será pago no vencimento, em 21 de abril de 2014.

Remuneração: cada nota comercial fará jus ao pagamento de juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 104,4% do CDI.

As notas promissórias poderão ser facultativamente resgatadas, totalmente, a qualquer momento, a critério da emissora.

### **SAMM**

Em 26 de abril de 2013, foi realizada a 2ª emissão de notas comerciais, sendo 20 notas comerciais, série única, com aval da CCR, para distribuição pública restrita, sob regime de garantia firme, com valor nominal total de emissão de R\$ 63.000.

O valor nominal e os juros serão pagos no vencimento, em 23 de outubro de 2013.

Remuneração: sobre o valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada de 105,5% do CDI.

As notas promissórias poderão ser facultativamente resgatadas, totalmente, a qualquer momento, a critério da emissora.

Em 29 de abril de 2013, a companhia liquidou a 1ª emissão de notas comerciais, sendo 7 notas com valor nominal total de emissão de R\$ 35.000.

### **SPVias**

Em 29 de maio de 2013, a companhia realizou a 3ª emissão de 80.000 debêntures, simples, série única, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos, com valor nominal total de emissão de R\$ 800.000.

O valor nominal das debêntures e os juros serão pagos da seguinte maneira:

- Amortização: em parcela única na data de vencimento, em 29 de maio de 2016.
- Juros: semestrais, entre 29 de novembro de 2013 a 29 de maio de 2016.

As debêntures poderão ser facultativamente resgatadas, totalmente e/ou amortizadas parcialmente, a qualquer momento, a critério da emissora, com prêmio do 25º mês ao 36º mês de 0,50% e a partir do 37º mês de 0,25%.

## Notas Explicativas

Remuneração: sobre o saldo do valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 105,00% do CDI.

Esta emissão consta com garantia fidejussória através de fiança.

Em 6 de junho de 2013, a companhia liquidou antecipadamente a 1ª emissão de Debêntures de série única, com valor nominal de total de R\$ 800.000.

Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 20 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

### 18. Pagamentos baseados em ações (plano de incentivo de longo prazo)

Foi reconhecido como despesa no 1º semestre de 2013, o montante de R\$ 5.637 (R\$ 4.638 no 1º semestre de 2012), relativo à provisionamento para liquidação do Programa 7 e posteriores.

No segundo trimestre de 2013, foram resgatadas 294.463 UIs (R\$ 7.014), que estavam integralmente provisionadas, relativas aos Programas 5 e 7 de 2008 e de 2010, respectivamente.

Também foram outorgados Programas novos do Plano 4, cujo total de UIs é 2.807.118, aproximadamente R\$ 19.303, estimado pelo valor justo unitário médio ponderado do Programa 9.

Detalhes relativos aos planos, programas e respectivos cálculos de valor justo estão divulgados na nota explicativa nº 21, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

### 19. Obrigações fiscais

#### a. Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais – a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
IRPJ e CSLL	-	-	143.223	189.600
ISS	231	305	24.662	27.554
Cofins	342	440	19.578	19.970
ICMS	-	-	12.636	12.341
PIS, COFINS e CSLL Retidos	71	85	3.406	3.618
PIS	74	96	3.054	3.139
IRRF	35	83	673	1.157
INSS Retidos	50	56	2.967	4.302
Outros (IPTU, CIDE e IOF)	-	-	465	5.490
	<u>803</u>	<u>1.065</u>	<u>210.664</u>	<u>267.171</u>

**Notas Explicativas****b. Obrigações fiscais parceladas - Consolidado**

	31/12/2012	30/06/2013			Saldo Final
	Saldo Inicial (Reapresentado)	Adições	Realização	Transferências	
<b>Circulante</b>					
<b>Federal</b>					
PAES	1.070	9	(1.079)	-	-
Parcelamento Lei 11.941/09 (a)	48.133	1.080	(23.475)	23.435	49.173
<b>Municipal</b>					
ISS	577	235	(199)	-	613
Total	<u>49.780</u>	<u>1.324</u>	<u>(24.753)</u>	<u>23.435</u>	<u>49.786</u>
<b>Não circulante</b>					
<b>Federal</b>					
Cofins	29	-	-	(29)	-
Parcelamento Lei 11.941/09 (a)	447.590	11.652	-	(23.406)	435.836
<b>Municipal</b>					
ISS	475	-	-	-	475
Total	<u>448.094</u>	<u>11.652</u>	<u>-</u>	<u>(23.435)</u>	<u>436.311</u>

- (a) Os impostos, parcelados através da Lei nº. 11.941/09, foram homologados pela Receita Federal do Brasil em junho de 2011, para pagamento em até 180 parcelas, mensais, iguais e consecutivas, atualizadas mensalmente com base na taxa Selic. Os pagamentos iniciaram-se em junho de 2011 com as seguintes condições:

<b>Empresa</b>	<b>Quantidade de parcelas</b>	<b>Valor da prestação básica mensal</b>
CCR	60	2
NovaDutra	120	256
AutoBAn	180	2.179
SPVias	180	4
ViaOeste	155	404

Com relação aos parcelamentos em aberto, não há:

- Parcelamentos sujeitos à liquidação com base na receita bruta e tampouco houve a amortização no período de parcelamentos sujeitos à liquidação com base neste critério.
- Utilização de créditos fiscais ou prejuízos fiscais para a compensação dos pagamentos dos parcelamentos.
- Bens arrolados ou outras garantias sobre os parcelamentos vinculados à lei 11.941/09.
- Nenhum risco associado e perda do regime especial de pagamento.

## Notas Explicativas

### 20. Outras obrigações – Consolidado

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b> <b>(Reapresentado)</b>
<b>Circulante</b>		
Contas a pagar - Aquisição da SPVias e Inovap 5 (a)	48.547	46.989
Receitas acessórias a apropriar	11.697	12.355
Comissões a pagar	3.291	6.210
Verbas contratuais	8.774	7.747
Indenizações a pagar	3.608	3.609
Provisão de custos com AVI (b)	2.550	2.533
Adiantamento de clientes	445	445
Seguros a pagar	774	1.379
Outros	7.480	8.933
	<u>87.166</u>	<u>90.200</u>
<b>Não Circulante</b>		
Contas a pagar - Aquisição da SPVias e Inovap 5 (a)	97.095	93.977
Receitas acessórias a apropriar	17.727	17.990
Benefícios - previdência privada	12.606	-
Fornecedores de fibra óptica	8.320	4.155
Outros	6.990	2.426
	<u>142.738</u>	<u>118.548</u>

- (a) Refere-se a contas a pagar aos ex-controladores da SPVias e Inovap 5, as quais são atualizadas pelo CDI e estão sendo pagas em cinco prestações anuais, sendo que a 1ª parcela foi paga em novembro de 2011.
- (b) Refere-se ao repasse dos custos com desconto concedidos aos usuários da STP, dado em função da quantidade de vezes que se passa nas rodovias ao mês.

### 21. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários – Consolidado

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

**Notas Explicativas**

	31/12/2012		30/06/2013			
	Saldo inicial (Reclassificado)	Constituição	Reversão	Provisão de juros	Transferências	Saldo final
<b>Não circulante</b>						
Cíveis e administrativos	17.023	11.253	(9.468)	1.332	(111)	20.029
Trabalhistas e previdenciários	39.858	1.223	(1.934)	1.498	111	40.756
Tributários	191	-	-	-	-	191
	<u>57.072</u>	<u>12.476</u>	<u>(11.402)</u>	<u>2.830</u>	<u>-</u>	<u>60.976</u>
	31/12/2011	30/06/2012				
Movimento em 2012	<u>17.596</u>	<u>3.736</u>	<u>(1.399)</u>	<u>2.100</u>	<u>-</u>	<u>22.033</u>

A Companhia e suas controladas possuem outros riscos relativos à questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	30/06/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Cíveis e administrativos	123.626	114.478
Trabalhistas e previdenciários	17.982	20.045
Tributários	<u>25.370</u>	<u>30.450</u>
	<u>166.978</u>	<u>164.973</u>

No semestre findo em 30 de junho de 2013, não ocorreram alterações substanciais no andamento dos processos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais no montante de R\$ 138.572 para os processos em andamento.

**22. Provisão de manutenção – Consolidado**

	31/12/2012		30/06/2013			
	Saldo Inicial (Reapresentado)	Constituição de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante	143.545	23.870	7.861	(77.163)	64.350	162.463
Não circulante	<u>201.831</u>	<u>56.605</u>	<u>14.211</u>	<u>-</u>	<u>(64.350)</u>	<u>208.297</u>
Total	<u>345.376</u>	<u>80.475</u>	<u>22.072</u>	<u>(77.163)</u>	<u>-</u>	<u>370.760</u>
	31/12/2011 (Reapresentado)	30/06/2012 (Reapresentado)				
Circulante	215.193	23.956	13.456	(150.851)	64.807	166.561
Não circulante	<u>193.115</u>	<u>43.957</u>	<u>13.561</u>	<u>-</u>	<u>(64.807)</u>	<u>185.826</u>
Total	<u>408.308</u>	<u>67.913</u>	<u>27.017</u>	<u>(150.851)</u>	<u>-</u>	<u>352.387</u>

## Notas Explicativas

As taxas para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2012 são de 14,75% a.a., 12,34% a.a., 12,62% a.a. e 8,20% a.a, respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

### 23. Patrimônio líquido

#### Lucro básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultado por ação.

	Controladora			
	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido disponível para acionistas controladores	301.602	635.418	221.413	507.195
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações - básico e diluído	1.765.587.200	1.765.587.200	1.765.587.200	1.765.587.200
Lucro por ação - básico e diluído	0,17	0,36	0,13	0,29
	Consolidado			
	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012
(Reapresentado)				
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido disponível para acionistas controladores	307.794	650.699	228.080	520.925
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações - básico e diluído	1.765.587.200	1.765.587.200	1.765.587.200	1.765.587.200
Lucro por ação - básico e diluído	0,17	0,37	0,13	0,30

### 24. Receitas

	Controladora			
	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012
Receitas administrativas	18.766	36.157	20.668	41.337
Receitas de operação de rodovias	13.850	27.699	16.192	32.385
<b>Receita bruta</b>	<b>32.616</b>	<b>63.856</b>	<b>36.860</b>	<b>73.722</b>
Impostos sobre receitas	(3.229)	(6.100)	(3.409)	(6.772)
<b>Deduções das receitas brutas</b>	<b>(3.229)</b>	<b>(6.100)</b>	<b>(3.409)</b>	<b>(6.772)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>29.387</b>	<b>57.756</b>	<b>33.451</b>	<b>66.950</b>

## Notas Explicativas

	<b>Consolidado</b>			
	<b>01/04/2013 a 30/06/2013</b>	<b>01/01/2013 a 30/06/2013</b>	<b>01/04/2012 a 30/06/2012</b>	<b>01/01/2012 a 30/06/2012</b>
			<b>(Reapresentado)</b>	
Receitas de pedágio	1.292.591	2.552.189	1.158.070	2.328.383
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	155.817	260.015	75.954	140.165
Receitas administrativas	5.041	9.891	2.199	4.395
Receitas de operação de rodovias	46	93	45	89
Receitas aeroportuárias	7.233	7.233	-	-
Receitas acessórias	21.262	41.885	21.682	43.244
Receitas aquaviárias	38.545	73.712	-	-
<b>Receita bruta</b>	<b>1.520.535</b>	<b>2.945.018</b>	<b>1.257.950</b>	<b>2.516.276</b>
Impostos sobre receitas	(117.467)	(231.350)	(103.745)	(208.847)
Devoluções e abatimentos	(430)	(678)	(615)	(496)
<b>Deduções das receitas brutas</b>	<b>(117.897)</b>	<b>(232.028)</b>	<b>(104.360)</b>	<b>(209.343)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>1.402.638</b>	<b>2.712.990</b>	<b>1.153.590</b>	<b>2.306.933</b>

## 25. Resultado financeiro

	<b>Controladora</b>			
	<b>01/04/2013 a 30/06/2013</b>	<b>01/01/2013 a 30/06/2013</b>	<b>01/04/2012 a 30/06/2012</b>	<b>01/01/2012 a 30/06/2012</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamentos mercantis	(11.780)	(21.219)	(6.383)	(9.859)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.733)	(4.463)	(2.114)	(4.717)
Perda com operações de derivativos	(1.032)	(3.998)	-	-
Juros sobre impostos parcelados	(1)	(2)	(2)	(4)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(228)	(436)	(2.884)	(4.282)
	<b>(14.774)</b>	<b>(30.118)</b>	<b>(11.383)</b>	<b>(18.862)</b>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Juros e variações monetárias sobre mútuos	13.776	26.281	25.138	53.452
Ganho com operações de derivativos	2.001	5.230	1.007	3.859
Rendimento sobre aplicações financeiras	4.470	8.030	9.788	18.910
Juros e outras receitas financeiras	1.787	3.459	2.214	4.979
	<b>22.034</b>	<b>43.000</b>	<b>38.147</b>	<b>81.200</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>7.260</b>	<b>12.882</b>	<b>26.764</b>	<b>62.338</b>

## Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012
	(Reapresentado)			
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamentos mercantis	(141.577)	(269.128)	(158.948)	(330.331)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(4.016)	(10.514)	(7.474)	(12.362)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(20.020)	(23.617)	(18.960)	(29.671)
Variação monetária sobre obrigações com Poder Concedente	(1.221)	(2.285)	(298)	(3.543)
Juros e variações monetárias sobre mútuos	(1.145)	(2.125)	(1.129)	(2.366)
Perda com operações de derivativos	(9.805)	(19.029)	(15.691)	(33.264)
Juros sobre impostos parcelados	(6.514)	(12.741)	(9.291)	(19.809)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(11.104)	(22.072)	(13.009)	(27.017)
Capitalização de custos dos empréstimos	8.802	16.882	9.513	21.375
Valor justo sobre financiamentos ( <i>fair value option e hedge accounting</i> )	(5.360)	(6.143)	(1.963)	(5.875)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(16.813)	(26.041)	(15.520)	(27.167)
	<u>(208.773)</u>	<u>(376.813)</u>	<u>(232.770)</u>	<u>(470.030)</u>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	1.139	7.538	92	15.927
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	41	221
Juros e variações monetárias sobre mútuos	4.119	8.276	2.048	4.016
Ganho com operações de derivativos	26.250	31.284	26.668	40.033
Valor justo sobre financiamentos ( <i>fair value option e hedge accounting</i> )	5.358	6.106	8.837	11.187
Rendimento sobre aplicações financeiras	15.074	26.094	21.803	43.371
Juros e outras receitas financeiras	4.316	7.417	5.124	11.087
	<u>56.256</u>	<u>86.715</u>	<u>64.613</u>	<u>125.842</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(152.517)</u>	<u>(290.098)</u>	<u>(168.157)</u>	<u>(344.188)</u>

## 26. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão reconhecidas nas ITR, conforme o quadro a seguir:

## Notas Explicativas

## Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora					
	30/06/2013			31/12/2012		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Valor justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)
<b>Ativos</b>						
Aplicações financeiras	315.781	-	-	243.779	-	-
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	-	9.784	-	-	12.162	-
Mútuos - partes relacionadas	-	641.821	-	-	685.314	-
Contas a receber com operações de derivativos	24.265	-	-	22.892	-	-
<b>Passivos</b>						
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	(40)	-	-	(154)
Debêntures e notas promissórias	-	-	(659.003)	-	-	(542.084)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(6.324)	-	-	(5.302)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(3.141)	-	-	(1.586)
Plano de incentivo de longo prazo	(26.848)	-	-	(27.805)	-	-
Partes relacionadas - AFAC	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
Contas a pagar com operações de derivativos	(142)	-	-	-	-	-
	<u>313.056</u>	<u>651.605</u>	<u>(670.424)</u>	<u>238.866</u>	<u>697.476</u>	<u>(551.042)</u>
	<b>Consolidado</b>					
	30/06/2013			31/12/2012		
				(Reapresentado)		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Valor justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)
<b>Ativos</b>						
Aplicações financeiras	818.042	-	-	566.722	-	-
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	681	-	-	667	-	-
Contas a receber	-	61.881	-	-	51.011	-
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	-	277.137	-	-	264.947	-
Mútuos - partes relacionadas	-	244.705	-	-	287.643	-
Contas a receber com operações de derivativos	77.732	-	-	56.230	-	-
<b>Passivos</b>						
Empréstimos em moeda nacional	-	-	(10.490)	-	-	(128.444)
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	(2.357)	-	-	(5.704)
Financiamentos em moeda nacional	-	-	(208.000)	-	-	(243.246)
Empréstimos em moeda estrangeira	(211.472)	-	-	(191.260)	-	-
Financiamentos em moeda estrangeira	-	-	(45.533)	-	-	(1.652)
Debêntures e notas promissórias	(137.791)	-	(6.653.870)	-	-	(6.700.094)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(393.762)	-	-	(367.551)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(59.891)	-	-	(58.898)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(64.316)	-	-	(59.331)
Plano de incentivo de longo prazo	(26.848)	-	-	(27.805)	-	-
Partes relacionadas - AFAC	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
Contas a pagar com operações de derivativos	(10.002)	-	-	-	-	-
	<u>510.342</u>	<u>583.723</u>	<u>(7.440.135)</u>	<u>404.554</u>	<u>603.601</u>	<u>(7.566.836)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Neste período não ocorreram mudanças nos métodos e premissas adotados na determinação do valor justo, em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

- **Empréstimos e debêntures mensurados ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

## Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2013		31/12/2012		30/06/2013		31/12/2012	
	Valor contábil (a)	Valor justo	Valor contábil (a)	Valor justo	Valor contábil (a)	Valor justo	Valor contábil (a)	Valor justo
Empréstimos em moeda nacional	-	-	-	-	10.490	10.542	128.444	128.664
Debêntures e notas promissórias	660.140	674.120	542.331	550.957	6.670.059	6.791.614	6.717.122	6.823.074

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&FBovespa e Bloomberg), acrescidas dos spreads contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

### Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Aplicações financeiras e conta reserva	315.781	243.779	818.723	567.389
Derivativos	24.123	22.892	67.730	56.230
Empréstimos em moeda estrangeira	-	-	(211.472)	(191.260)
Debêntures	-	-	(137.791)	-
Plano de incentivo de longo prazo	(26.848)	(27.805)	(26.848)	(27.805)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

### Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da Libor e de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A CCR realizou operações com derivativos (*swap*) visando mitigar os riscos de taxas de juros e inflação.

A ViaLagos e a RodoNorte, contrataram operações com derivativos, visando proteger a totalidade dos fluxos de caixa de seus endividamentos em moeda estrangeira.

## Notas Explicativas

A AutoBAn contratou *swap* para troca da taxa pré de 2,7% a.a. adicional à variação do IPCA por 88,95% do CDI. Esta operação, assim como a dívida (objeto do *hedge*) estão sendo avaliadas de acordo com a contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo).

A CAP realizou operações de *swap*, visando mitigar riscos de taxas de juros flutuantes (*libor*), trocando-as por taxas fixas. Essas operações, juntamente com a dívida (objeto do *hedge*) estão sendo avaliadas de acordo com a contabilidade de *hedge* (*hedge* de fluxo de caixa).

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo, quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia e suas controladas:

Notas Explicativas

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

Conteparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Valores de referência (Nominal) (2)		Valor justo		Valores brutos liquidados		Efeito acumulado		Resultado				
				Moeda estrangeira		Moeda local		Moeda local		Moeda local		Moeda local		Moeda local		
				30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12	
				(Represe ntado)	(Represe ntado)	(Represe ntado)	(Represe ntado)	(Represe ntado)	(Represe ntado)	(Represe ntado)	(Represe ntado)	(Represe ntado)	(Represe ntado)			
<b>CCR</b>																
1 Posição ativa	23/04/2010	01/08/2014 (1)	IPCA + 7,5% a.a.	-	26.667	26.667	34.847	33.809	-	615	6.156	6.097	-	59	1.086	
Posição passiva			109,6% do CDI				(28.691)	(27.712)								
2 Posição ativa	23/04/2010	01/08/2014 (1)	IPCA + 7,5% a.a.	-	20.000	20.000	26.135	25.356	-	463	4.618	4.573	-	45	774	
Posição passiva			109,6% do CDI				(21.517)	(20.783)								
3 Posição ativa	28/04/2010	01/08/2014 (1)	IPCA + 7,5% a.a.	-	13.333	13.333	17.424	16.904	-	343	3.105	3.071	-	34	551	
Posição passiva			108% do CDI				(14.319)	(13.833)								
4 Posição ativa	23/04/2010	01/08/2014 (1)	IPCA + 7,5% a.a.	-	20.000	20.000	26.105	25.327	-	475	4.588	4.544	-	44	773	
Posição passiva			109,6% do CDI				(21.517)	(20.783)								
5 Posição ativa	28/04/2010	01/08/2014 (1)	IPCA + 7,5% a.a.	-	20.000	20.000	26.135	25.356	-	515	4.656	4.607	-	49	768	
Posição passiva			108% do CDI				(21.479)	(20.749)								
6 Posição ativa	04/02/2013	01/08/2014 (1)	109,05% do CDI	-	103.896	-	107.542	-	-	-	1.000	-	-	1.000	-	
Posição passiva			8,247% Pre				(106.542)	-								
<b>Vallagos</b>																
7 Posição ativa	15/08/2011	15/08/2013	USD + 2,053% a.a.	47.400	105.019	96.862	107.823	97.350	(1.615)	(4.869)	30.043	19.616	(1.615)	(4.869)	8.812	1.646
Posição passiva			101% do CDI				(77.780)	(77.734)								
<b>RodoNorte</b>																
8 Posição ativa	14/11/2011	14/11/2013	USD + Libor + 1,5% a.a.	45819	101.517	93.631	104.177	94.449	(1.584)	(4.712)	23.402	13.722	-	(4.712)	8.096	1.221
Posição passiva			101% do CDI				(80.775)	(80.727)								
<b>AutoAn</b>																
9 Posição ativa	28/05/2013	16/10/2017 (3)	IPCA + 2,71% a.a.	-	141.170	-	130.423	-	-	-	(5.743)	-	-	-	(5.743)	-
Posição passiva			88,95% do CDI				(136.166)	-								
<b>CAP</b>																
10 Posição ativa	28/06/2005	31/12/2014 (4)	USD Libor	4.286	9.496	-	217	-	-	-	-	-	-	-	(48)	-
Posição passiva			4,25% a.a.				(1.788)	-								
11 Posição ativa	28/01/2004	31/12/2014 (4)	USD Libor	2.857	6.330	-	145	-	-	-	-	-	-	-	(37)	-
Posição passiva			4,3% a.a.				(1.206)	-								
12 Posição ativa	02/08/2006	31/12/2018 (4)	USD Libor	1.667	3.693	-	264	-	-	-	-	-	-	-	(56)	-
Posição passiva			5,51% a.a.				(1.727)	-								
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/06/2013</b>				571.121	290.493	677.730	56.230	71.825	(3.199)	(7.170)	71.825	56.230	(1.615)	(9.581)	12.255	6.769
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O 1º SEMESTRE DE 2013 E EM 2012</b>				-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES</b>				677.730	290.493	677.730	56.230	71.825	(3.199)	(7.170)	71.825	56.230	(1.615)	(9.581)	12.255	6.769

## Notas Explicativas

- (1) Os contratos possuem vencimentos em agosto de 2013 e 2014;
- (2) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.
- (3) O contrato possui vencimentos semestrais em abril e outubro de cada ano até o vencimento final.
- (4) Os contratos possuem vencimentos semestrais intermediários, nos meses de junho e dezembro de cada ano, até o vencimento final.

### Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2012</b> <b>(Reapresentado)</b>
Riscos cambiais	16.908	2.867
Riscos de juros	(4.653)	3.902
<b>Total</b>	<b>12.255</b>	<b>6.769</b>

### Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e de suas controladas revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

### Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas informações trimestrais, sendo que para os cenários A e B, as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, definidos na referida Instrução.

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento dessas informações trimestrais (R\$ x USD = 2,2156). Como os valores já estão registrados, não há efeito adicional no resultado para esse cenário.

## Notas Explicativas

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ (1)	Risco	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
<b>ViaLagos</b>						
4131 em USD	Agosto de 2013	105.241	Aumento da cotação do USD	-	(26.310)	(52.621)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Agosto de 2013	(104.421)	Diminuição da cotação do USD	-	26.105	52.210
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	(205)	(411)
<b>RodoNorte</b>						
4131 em USD	Novembro de 2013	101.761	Aumento da cotação do USD	-	(25.440)	(50.881)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Novembro de 2013	(100.973)	Diminuição da cotação do USD	-	25.243	50.486
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	(197)	(395)

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

### Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2014 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (6)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
<b>Passivos Financeiros</b>							
Debêntures	Aumento do IPC-A	Agosto de 2014	CCR	133.244	(19.584)	(21.982)	(24.380)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2014	CCR	(133.244)	19.584	21.982	24.380
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2014	CCR	107.039	(9.045)	(11.315)	(13.589)
Swap CDI x PRE (ponta ativa)	Diminuição do CDI	Agosto de 2014	CCR	(107.039)	9.045	11.315	13.589
Debêntures	Aumento do CDI	Abril de 2016	CCR	526.896	(42.790)	(55.655)	(64.244)
<b>Efeito líquido</b>					(42.790)	(55.655)	(64.244)
Debêntures	Aumento do IGP-M	Outubro de 2013	AutoBAn	32.464	(3.643)	(3.766)	(3.888)
Debêntures	Aumento do IGP-M	Abril de 2014	AutoBAn	25.812	(3.951)	(4.272)	(4.593)
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2017	AutoBAn	967.797	(81.714)	(102.226)	(122.770)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2017	AutoBAn	142.489	(14.119)	(16.111)	(18.561)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2017	AutoBAn	(142.489)	14.119	16.111	18.561
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2017	AutoBAn	141.983	9.710	12.125	14.535
<b>Efeito líquido</b>					(79.598)	(98.139)	(116.716)
Loan Facility Agreement	Aumento da Libor de 6 meses (5)	Dezembro de 2018	Curaçao	44.815	(1.437)	(1.484)	(1.531)
Swap Libor X Fixa (Ponta Ativa)	Aumento da Libor de 6 meses (5)	Dezembro de 2018	Curaçao	(21.802)	699	722	745
Swap Libor X Fixa (Ponta Ativa)	Aumento da Libor de 6 meses (5)	Dezembro de 2018	Curaçao	(14.534)	466	481	496
Swap Libor X Fixa (Ponta Ativa)	Aumento da Libor de 6 meses (5)	Dezembro de 2018	Curaçao	(8.479)	272	281	290
<b>Efeito líquido</b>					-	-	-
Debêntures	Aumento do CDI	Fevereiro de 2015	ViaOeste	88.017	(5.626)	(7.021)	(8.413)
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2017	ViaOeste	710.834	(59.616)	(74.577)	(89.559)
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2014	RodoAnel Oeste	505.978	(35.949)	(44.905)	(53.848)
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2015	RodoAnel Oeste	556.685	(47.901)	(59.936)	(71.994)
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2016	RodoAnel Oeste	759.198	(65.940)	(82.515)	(99.124)
Debêntures	Aumento do CDI	Novembro de 2015	RodoNorte	144.323	(12.944)	(16.203)	(19.470)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	NovaDutra	362.000	(31.237)	(39.086)	(46.951)
Debêntures	Aumento do CDI	Dezembro de 2015	NovaDutra	293.239	(23.956)	(29.960)	(35.971)
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2016	SPVias	805.207	(65.393)	(82.268)	(98.178)
Debêntures	Aumento do CDI	Julho de 2016	SPVias	414.532	(35.100)	(43.912)	(52.739)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Abril de 2014	NovaDutra	131.676	(8.584)	(10.716)	(12.842)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Outubro de 2013	Barcas	148.338	(2.947)	(3.600)	(4.245)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Outubro de 2013	SAMM	63.819	(1.671)	(2.076)	(2.477)
CCB	Aumento do CDI	Novembro de 2013	Ponte	10.490	(367)	(456)	(545)
Swap USD x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Novembro de 2013	RodoNorte	80.749	(2.418)	(3.006)	(3.588)
Swap USD x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2013	ViaLagos	77.772	(792)	(982)	(1.170)
<b>Total do efeito de ganho ou (perda)</b>					<b>(522.829)</b>	<b>(655.013)</b>	<b>(782.074)</b>
<b>As taxas de juros consideradas foram (1):</b>							
	CDI (2)				7,72%	9,65%	11,58%
	IGP-M (3)				6,31%	7,89%	9,46%
	IPC-A (4)				6,70%	8,37%	10,04%
	LIBOR 6 meses (5)				0,4134%	0,5168%	0,6201%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (5) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(2) Refere-se à taxa de 28/06/2013, divulgada pela CETIP;

(3) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pela Anbima;

## Notas Explicativas

- (4) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo Banco Central do Brasil;
- (5) Refere-se as taxas libor de 6 meses, divulgadas pela BBA (British Bankers Association) em 28/06/2013;
- (6) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 28/06/2013, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro acima, parte dos contratos possui taxas fixas incidentes sobre o saldo atualizado, as quais também estão consideradas nos cálculos. Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à TJLP (Empréstimos do BNDES e Finames), em virtude de se considerar que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferecendo riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

### 27. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2013, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia e suas controladas, foram resumidas conforme abaixo:

- Responsabilidade Civil – de R\$ 10.000 a R\$ 86.000;
- Riscos de Engenharia – Conservação e Manutenção – de R\$ 7.942 a R\$ 31.000;
- Riscos de Engenharia – Ampliação e Melhoramentos – de R\$ 3.626 a R\$ 131.956;
- Riscos Patrimoniais / Operacionais – de R\$ 15.000 a R\$ 500.000;
- Perda de Receita – de R\$ 8.005 a R\$ 335.534.

### 28. Ônus sobre ativos e garantias prestadas a terceiros

A ViaOeste e a SPVias mantêm contas poupança no montante de R\$ 681 em 30 de junho de 2013 (R\$ 667 em 31 de dezembro de 2012), para garantia de realização de compensação ambiental.

### 29. Compromissos vinculados a contratos de concessão

#### a. Compromissos com o Poder Concedente

##### *Outorga fixa*

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, assumido no processo de licitação, determinado com base no valor fixo a ser pago ao Poder Concedente, em parcelas iguais mensais até 2018, corrigidas pela variação do IGP-M, em julho de cada ano.

	Valor Nominal		Valor Presente	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
AutoBAn	1.240.224	1.366.390	1.102.594	1.200.636
ViaOeste	245.019	271.271	218.682	239.293
	<u>1.485.243</u>	<u>1.637.661</u>	<u>1.321.276</u>	<u>1.439.929</u>

Esses compromissos, atualizados até 30 de junho de 2013, estavam assim distribuídos:

**Notas Explicativas**

	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor presente</u>
2013	154.551	152.371
2014	309.102	293.814
2015	309.102	279.824
2016	309.102	266.498
2017	309.102	253.808
2018	94.284	74.961
	<u>1.485.243</u>	<u>1.321.276</u>

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros de 5% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

No decorrer do 1º semestre de 2013 foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 118.878 referente ao direito de outorga fixa (R\$ 109.905 no 1º semestre findo em 30 de junho de 2012).

A AutoBAn está retendo 8,26% de cada uma das 86 (oitenta e seis) parcelas restantes do ônus fixo, no período de março de 2011 a abril de 2018, autorizada pelo termo Aditivo Modificativo nº 24, de abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras já realizadas.

*Outorga variável - AutoBAn, ViaOeste, RodoAnel Oeste e SPVias*

Refere-se à parte do preço da delegação do serviço público, correspondente a 3% da receita bruta efetivamente obtida mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

No decorrer do 1º semestre de 2013 foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 61.639 referente ao direito de outorga variável (R\$ 59.196 no 1º semestre findo em 30 de junho de 2012).

**b. Compromissos relativos às concessões**

As controladas assumiram os compromissos de investimentos de acordo com seus contratos de concessão a serem cumpridos até o final do prazo da concessão, nos montantes demonstrados a seguir:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (Reapresentado)
AutoBAn	843.997	1.149.884
NovaDutra	583.015	617.018
Ponte	37.619	43.606
RodoAnel Oeste	336.301	351.123
RodoNorte	1.197.865	1.233.939
SPVias	650.506	691.651
ViaLagos	103.601	135.064
ViaOeste	502.578	520.663
	<u>4.255.482</u>	<u>4.742.948</u>

## Notas Explicativas

Estes investimentos se destinam a melhorias na infraestrutura e, conseqüentemente, geração de receitas adicionais para as concessionárias.

### c. *Outorga Variável e Obras a executar*

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (Reapresentado)
<b>Circulante</b>		
Outorga variável (a)	7.026	6.907
Outorga variável - SPVias (b)	<u>11.259</u>	<u>21.951</u>
	<u>18.285</u>	<u>28.858</u>
<b>Não circulante</b>		
Obras a executar - ViaOeste (c)	<u>6.619</u>	<u>6.862</u>

- (a) Refere-se à outorga variável ordinária.
- (b) Retenção da outorga variável para compensação parcial do ISSQN correspondente ao período de fevereiro de 2003 a janeiro de 2005, sendo o pagamento destes valores diferidos para pagamento nos anos 2012 e 2013, conforme Termo Aditivo Modificativo nº 15.
- (c) Implantação dos contornos dos trechos urbanizados de São Roque e de Brigadeiro Tobias conforme Termo Aditivo Modificativo nº 7.

## Notas Explicativas

### 30. Plano de previdência privada

#### a. Contribuição definida

Os montantes reconhecidos como despesas no 1º semestre de 2013 e 2012, relativo ao plano de previdência privada (contribuição definida) estão demonstrados abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Plano de previdência privada (contribuição definida)	860	633	2.604	2.153

#### b. Benefício definido

A controlada CAI, mantém os seguintes planos de suplementação de aposentadoria para seus colaboradores com as seguintes características:

##### **Aposentadoria antecipada voluntária**

A legislação trabalhista das Antilhas Holandesas permite que empregados solicitem a aposentadoria a partir dos 55 anos de idade. O passivo atuarial compreendido entre o período de 55 a 60 anos de idade deve ser reconhecido pelo empregador.

O cálculo atuarial para o benefício da aposentadoria antecipada voluntária, para os empregados participantes do plano de suplementação de aposentadoria, é baseado na regulamentação e em premissas de acordo com a experiência. A provisão para aposentadoria antecipada voluntária é constituída apenas para os empregados participantes do plano de suplementação de aposentadoria.

Com base no acordo coletivo da controlada CAI, os empregados possuem a opção de se aposentarem aos 55 anos, contanto que atendam a certas condições, como vínculo de trabalho com a controlada CAI por pelo menos 20 anos, com início antes de 1º de janeiro de 1996. Nesses casos, a obrigação resultante será reconhecida como uma provisão no balanço da controlada CAI.

Os valores atuariais reconhecidos em 30 de junho de 2013 são demonstrados como segue:

	<u>30/06/2013</u>
Valor presente da obrigação atuarial	101
	<u>30/06/2013</u>
Custos dos serviços	5
Custos dos juros	6
Total	<u>11</u>

## Notas Explicativas

### A.P.N.A. – Plano nacional de suplementação de aposentadoria

Em 1943, o governo das Antilhas Holandesas garantiu aos empregados uma pensão que totaliza 70% da média salarial recebida por cada empregado durante 24 meses anteriores à aposentadoria. Conseqüentemente, o governo deveria pagar a diferença entre o valor da pensão garantida e o valor da pensão calculada com base no plano de suplementação de aposentadoria. Por força de decreto assinado em 12 de julho de 1995, ficou determinado que a controlada CAI deveria assumir a diferença mencionada anteriormente.

Os valores atuariais reconhecidos em 30 de junho de 2013 são demonstrados como segue:

	<u>30/06/2013</u>
Valor presente da obrigação atuarial	5.504

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado estão apresentados como segue:

	<u>30/06/2013</u>
Custos dos serviços	78
Custos dos juros	<u>219</u>
Total	<u><u>297</u></u>

### TRADICUR – plano de aposentadoria

Existem dois tipos de planos de pensão para os funcionários da controlada CAI. Muitos ex-funcionários optaram por manter o plano de pensão do governo (A.P.N.A.), enquanto alguns funcionários optaram pelo TRADICUR, um plano de aposentadoria administrado por um fundo de pensão especialmente organizado para funcionários do ramo de aeroportos. O plano é estruturado na modalidade “benefício definido”.

Os valores atuariais reconhecidos em 30 de junho de 2013 são demonstrados como segue:

	<u>30/06/2013</u>
Valor presente da obrigação atuarial	33.490
Ajuste a valor justo dos ativos do plano	<u>(26.732)</u>
Passivo líquido total	<u><u>6.758</u></u>

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado estão apresentados como segue:

**Notas Explicativas**

	<u>30/06/2013</u>
Custos dos serviços	1.469
Custos dos juros	1.363
Retorno esperado dos ativo do plano	(994)
Encargos adicionais	170
Contribuição do empregado	<u>(269)</u>
Total	<u><u>1.739</u></u>

**Premissas dos cálculos atuariais**

As principais premissas utilizadas para os cálculos atuariais para determinação das provisões relacionadas ao plano de suplementação de aposentadoria e aposentadoria voluntária são:

	<u>30/06/2013</u>
Taxa de desconto	4,00%
Retorno esperado dos ativos do plano	5,50%
Futuros aumentos salariais	1,25%
Futuras indexações das pensões	0,50%
Mortalidade: masculina	GBM 2000 - 2005, -1
Mortalidade: feminina	GBV 2000 - 2005, -1
Diferença da idade do cônjuge	No sexo masculino são três anos a mais que no feminino
Participantes com cônjuge	100%

## Notas Explicativas

### 31. Segmentos operacionais

	Concessões rodoviárias	Serviços/ Holdings	Concessões aeroportuárias	Concessão de transporte marítimo	Totais	Eliminações (*)	Consolidado
<b>Informações relativas a 30 de junho de 2013</b>							
Receitas brutas	2.844.686	6.902	7.626	82.039	2.941.253	(1.148)	2.940.105
Receitas brutas entre segmentos	2.483	115.871	-	1.245	119.599	(114.686)	4.913
Receitas financeiras	56.398	47.358	5.517	1.625	110.898	(24.183)	86.715
Despesas financeiras	(353.833)	(41.491)	(460)	(5.212)	(400.996)	24.183	(376.813)
Depreciação e amortização	(244.166)	(26.927)	(2.147)	(8.942)	(282.182)	17.722	(264.460)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e contribuição social	647.417	642.681	20.106	(24.596)	1.285.608	(634.909)	650.699
Imposto de renda e contribuição social	(331.745)	6.993	(375)	-	(325.127)	-	(325.127)
Resultado de equivalência patrimonial	-	53.391	15.290	-	68.681	2.628	71.309
Ativos dos segmentos divulgáveis	11.095.744	6.336.635	632.924	283.443	18.348.746	(5.054.462)	13.294.284
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	-	549.137	136.076	-	685.213	(11.287)	673.926
CAPEX	119.071	20.791	-	2.021	141.883	440	142.323
Passivos dos segmentos divulgáveis	(8.735.663)	(1.053.725)	(94.091)	(238.210)	(10.121.689)	777.006	(9.344.683)
<b>Informações relativas a 30 de junho de 2012</b>							
<b>(Reclassificado)</b>							
Receitas brutas	2.511.142	650	-	-	2.511.792	-	2.511.792
Receitas brutas entre segmentos	1.414	122.098	-	-	123.512	(119.028)	4.484
Receitas financeiras	89.548	85.730	294	-	175.572	(49.730)	125.842
Despesas financeiras	(488.918)	(30.842)	-	-	(519.760)	49.730	(470.030)
Depreciação e amortização	(206.757)	(6.521)	-	-	(213.278)	3.748	(209.530)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e contribuição social	502.821	485.793	(1.265)	-	987.349	(466.424)	520.925
Imposto de renda e contribuição social	(251.076)	(11.286)	-	-	(262.362)	-	(262.362)
Resultado de equivalência patrimonial	-	26.217	(1.559)	-	24.658	2.628	27.286
<b>Informações relativas a 31 de dezembro de 2012</b>							
<b>(Reclassificado)</b>							
Ativos dos segmentos divulgáveis	10.842.029	5.410.334	392.148	277.973	16.922.484	(4.211.233)	12.711.251
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	515.553	174.656	-	-	690.209	(13.915)	676.294
CAPEX	159.289	9.287	4.712	565.509	738.797	-	738.797
Passivos dos segmentos divulgáveis	8.962.259	905.179	11.679	197.000	10.076.117	(727.198)	9.348.919

(\*) A coluna inclui as eliminações entre segmentos no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

## Notas Explicativas

### 32. Demonstrações dos fluxos de caixa

Em complemento às demonstrações dos fluxos de caixa consolidado destas informações trimestrais, abaixo apresentamos abertura das informações relativas aos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, decorrentes da aquisição de controle da CAP.

	<b>Aeroporto Internacional de Curaçao</b>
	<b>30/06/2013</b>
Caixa e equivalentes de caixa	18.367
Contas a receber de clientes	7.703
Contas a receber - partes relacionadas	665
Despesas antecipadas e outros	4.131
Intangível	98.080
Empréstimos e financiamentos	(48.208)
Fornecedores e outras contas a pagar	(17.888)
Fornecedores - partes relacionadas	(664)
Obrigações fiscais e trabalhistas	(12.257)
Total de ativos líquidos identificáveis	49.929
Participação dos minoritários	(10.085)
Direito de concessão gerado na aquisição de negócios anteriormente registrado como investimentos	(20.373)
Direito de concessão gerado na aquisição	20.956
Caixa da investida	(18.367)
Fluxo de caixa da aquisição menos caixa da investida	22.060

### 33. Eventos subsequentes

#### Assinatura de Contrato para Venda de Participação na STP

Em 5 de agosto de 2013, a Companhia divulgou Fato Relevante relatando que naquela data, celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças ("CONTRATO"), na condição de vendedora, juntamente com Ivan Toledo de Corrêa Filho, EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., GSMP S.A. (em conjunto, denominadas "ACIONISTAS VENDEDORAS"), tendo a SAMPRAS PARTICIPAÇÕES LTDA, afiliada da Raízen Combustíveis S.A. ("RAÍZEN"), como COMPRADORA, a RAÍZEN, como garantidora e a Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. ("STP"), como interveniente-anuente. Referido CONTRATO tem como objeto a venda, pelas ACIONISTAS VENDEDORAS, de 10% das ações representativas do capital social da STP para a COMPRADORA, pelo valor total de R\$250.000, sendo que a CCR venderá ações representativas do capital social da STP, de sua titularidade, correspondentes a 4,01280% do capital social da STP, pelo valor de R\$100.320.

O CONTRATO prevê que a consumação da aquisição e respectiva conclusão financeira, com o pagamento do preço, estão sujeitos ao cumprimento de determinadas condições suspensivas, dentre elas, a obtenção da prévia autorização do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da CCR S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	269.082.312	15,24%	269.082.312	15,24%
VBC Energia S.A.	00.095.147/0001-02	31.067.520	1,76%	31.067.520	1,76%
Andrade Gutierrez Concessões S.A.	03.601.314/0001-38	293.349.836	16,61%	293.349.836	16,61%
AGC Participações Ltda.	03.601.304/0001-00	6.800.000	0,39%	6.800.000	0,39%
Soares Penido Concessões S.A.	10.291.050/0001-29	210.663.128	11,93%	210.663.128	11,93%
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A.	10.328.517/0001-68	93.341.648	5,29%	93.341.648	5,29%
BlackRock Inc.	-	88.313.313	5,00%	88.313.313	5,00%
Outros	-	772.969.443	43,78%	772.969.443	43,78%
<b>Total</b>		<b>1.765.587.200</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.765.587.200</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.058.326.174	100,00%	1.058.326.174	100,00%
Outros	-	4	0,00%	4	0,00%
<b>Total</b>		<b>1.058.326.178</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.058.326.178</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Participações Morro Vermelho S.A.	03.987.192/0001-60	48.943	99,99%	93.099	100,00%	142.042	100,00%
Outros	-	3	0,01%	1	0,00%	4	0,00%
<b>Total</b>		<b>48.946</b>	<b>100,00%</b>	<b>93.100</b>	<b>100,00%</b>	<b>142.046</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Participações Morro Vermelho S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
RCABON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.448/0001-55	749.997	33,33%	0	0,00%	749.997	11,11%
RCABPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.459/0001-35	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RCNON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.570/0001-21	749.997	33,33%	0	0,00%	749.997	11,11%
RCNPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.480/0001-30	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RCPODON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.541/0001-60	749.997	33,33%	0	0,00%	749.997	11,11%
RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.468/0001-26	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RRRPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.608.284/0001-78	0	0,00%	5.760	0,13%	5.760	0,09%
Outros	-	9	0,00%	0	0,00%	9	0,00%
<b>Total</b>		<b>2.250.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.500.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.750.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da RCABON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	749.850	100,00%	40	26,67%	749.890	99,99%
Outros	-	0	0,00%	110	73,33%	110	0,01%
<b>Total</b>		<b>749.850</b>	<b>100,00%</b>	<b>150</b>	<b>100,00%</b>	<b>750.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da RCABPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
Outros	-	110	0,01%	110	0,01%
<b>Total</b>		<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da RCNON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	749.850	100,00%	40	26,67%	749.890	99,99%
Outros	-	0	0,00%	110	73,33%	110	0,01%
<b>Total</b>		<b>749.850</b>	<b>100,00%</b>	<b>150</b>	<b>100,00%</b>	<b>750.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da RCNPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
Outros	-	110	0,01%	110	0,01%
<b>Total</b>		<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da RCPODON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	749.850	100,00%	0	0,00%	749.850	99,98%
Outros		0	0,00%	150	100,00%	150	0,02%
<b>Total</b>		<b>749.850</b>	<b>100,00%</b>	<b>150</b>	<b>100,00%</b>	<b>750.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.499.850	99,99%	1.499.850	99,99%
Outros		150	0,01%	150	0,01%
<b>Total</b>		<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da RRRPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.980	33,33%	1.980	33,33%
<b>Total</b>		<b>5.940</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.940</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da VBC Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Átula Holdings S.A.	07.305.671/0001-00	2.405.393	41,61%	70.530	52,83%	2.475.923	41,86%
Camargo Corrêa Energia S.A.	04.922.357/0001-88	1.504.095	26,02%	47.018	35,22%	1.551.113	26,23%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.483.289	25,66%	15.963	11,96%	1.499.252	25,35%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	388.107	6,71%	0	0,00%	388.107	6,56%
Outros		5	0,00%	0	0,00%	5	0,00%
<b>Total</b>		<b>5.780.889</b>	<b>100,00%</b>	<b>133.511</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.914.400</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Átula Holdings S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	440.877.607	53,67%	440.877.607	53,67%
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	61.522.512/0001-02	380.575.180	46,33%	380.575.180	46,33%
<b>Total</b>		<b>821.452.787</b>	<b>100,00%</b>	<b>821.452.787</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	2.360.886	100,00%	689.072	100,00%	3.049.958	100,00%
Outros		0	0,00%	3	0,00%	3	0,00%
<b>Total</b>		<b>2.360.886</b>	<b>100,00%</b>	<b>689.075</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.049.961</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	11.178.017/0001-50	395.333	100,00%	87.779	100,00%	483.112	100,00%
Outros		3	0,00%	1	0,00%	4	0,00%
<b>Total</b>		<b>395.336</b>	<b>100,00%</b>	<b>87.780</b>	<b>100,00%</b>	<b>483.116</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	2.749.756.292	100,00%	0	0,00%	2.749.756.292	100,00%
Outros		2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
<b>Total</b>		<b>2.749.756.294</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>2.749.756.294</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Concessões S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Andrade Gutierrez Participações S.A.	04.031.960/0001-70	42.464.341	76,48%	41.240.257	74,27%	83.704.598	75,38%
IFC - International Finance Corporation	03.670.864/0001-09	1.237.007	2,23%	1.237.007	2,23%	2.474.014	2,23%
AG Invest Fundo de Investimento em Participações	08.968.987/0001-44	11.816.003	21,28%	13.040.301	23,49%	24.856.304	22,38%
Outros		8.028	0,01%	7.808	0,01%	15.836	0,01%
<b>Total</b>		<b>55.525.379</b>	<b>100,00%</b>	<b>55.525.373</b>	<b>100,00%</b>	<b>111.050.752</b>	<b>100,00%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Andrade Gutierrez S.A.	17.262.197/0001-30	359.411.934	100,00%	718.823.885	100,00%	1.078.235.819	100,00%
Sérgio Lins Andrade	235.755.577-72	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Henrique Werneck Gutierrez	083.084.146-64	1	0,00%	0	0,00%	1	0,00%
Álvaro Furtado de Andrade	449.005.116-68	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Angela Gutierrez	222.329.906-72	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Pedro Berto da Silva	001.392.546-68	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
<b>Total</b>		<b>359.411.943</b>	<b>100,00%</b>	<b>718.823.885</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.078.235.828</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Administradora Santana Ltda.	16.741.134/0001-01	271.021.602	33,33%	542.051.727	33,33%	813.073.329	33,33%
Administradora São Miguel S/A	19.135.623/0001-08	271.021.602	33,33%	542.051.727	33,33%	813.073.329	33,33%
Administradora Santo Estevão S.A.	27.157.783/0007-78	271.021.602	33,33%	542.051.727	33,33%	813.073.329	33,33%
Outros		13	0,00%	0	0,00%	13	0,00%
<b>Total</b>		<b>813.064.819</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.626.155.181</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.439.220.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Administradora Santana Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2013:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Angela Gutierrez	222.329.906-72	99.998	33,33%
Cristiana Gutierrez	436.097.836-72	99.998	33,33%
Espólio de Roberto Gutierrez		99.970	33,32%
Outros		34	0,01%
<b>Total</b>		<b>300.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Administradora São Miguel S/A. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2013:

ACIONISTAS	CNPJ/CPF	AÇÕES	%
Travessia Participações Ltda	07.154.469/0001-24	1.455.200	7,66%
Guvidala Participações Ltda	07.154.488/0001-50	1.497.200	7,88%
Nadja Participações Ltda	07.154.477/0001-70	1.404.800	7,40%
Cristália Participações Ltda	07.147.738/0001-25	1.431.200	7,54%
Água Branca Participações Ltda	07.151.347/0001-84	1.392.800	7,33%
Vendigris Participações Ltda	07.149.689/0001-60	1.372.400	7,23%
Morroto Participações Ltda	07.154.654/0001-19	1.196.000	6,30%
Marília Furtado de Andrade	264.910.446-53	1.356.207	7,14%
Laura Furtado de Andrade	420.750.176-20	1.415.007	7,45%
Helôisa Furtado de Andrade	325.305.956-15	1.415.007	7,45%
Flávio Furtado de Andrade	124.947.986-04	633.957	3,34%
Álvaro Furtado de Andrade	449.005.116-68	1.471.407	7,75%
Luciana Furtado Andrade	510.568.016-20	1.463.007	7,70%
Paulo Furtado de Andrade	327.316.986-91	1.485.807	7,82%
Eduardo Borges de Andrade	000.309.886-91	1	0,00%
<b>Total</b>		<b>18.990.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Travessia Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2013.

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	000.411.816-20	1	0,00%
Paulo Furtado de Andrade	327.316.986-91	1.455.200	100,00%
<b>Total</b>		<b>1.455.201</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Guvidala Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2013:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	327.316.986-91	1	0,00%
Álvaro Furtado de Andrade	449.005.116-68	1.497.200	100,00%
<b>Total</b>		<b>1.497.201</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Nadja Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2013:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	327.316.986-91	1	0,00%
Luciana Furtado de Andrade	510.568.016-20	1.404.800	100,00%
<b>Total</b>		<b>1.404.801</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Cristália Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2013:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	327.316.986-91	1	0,00%
Helôisa Furtado de Andrade	325.305.956-15	1.431.200	100,00%
<b>Total</b>		<b>1.431.201</b>	<b>100,00%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos cotistas da Água Branca Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2013:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	327.316.986-91	1	0,00%
Laura Furtado de Andrade	420.750.176-20	1.392.780	100,00%
Gabriela Andrade da Cunha Pereira	790.691.426-00	5	0,00%
Mariana da Cunha Pereira	025.082.266-02	5	0,00%
Rafael Andrade da Cunha Pereira	835.774.836-87	5	0,00%
Camila da Cunha Pereira	272.869.938-01	5	0,00%
<b>Total</b>		<b>1.392.801</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Verdigris Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2013:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	327.316.986-91	1	0,00%
Mariãa Furtado de Andrade	264.910.446-53	1.372.400	100,00%
<b>Total</b>		<b>1.372.401</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Morrote Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2013:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	327.316.986-91	1	0,00%
Flávio Furtado de Andrade	124.947.986-04	908.960	76,00%
Júlia Pinheiro Andrade	257.806.288-90	143.520	12,00%
Felipe Pinheiro Andrade	219.750.578-56	143.520	12,00%
<b>Total</b>		<b>1.196.001</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Administradora Santo Estevão S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Sérgio Lins Andrade	235.755.577-72	4.980.521	99,77%	6.066	0,12%	4.986.587	49,86%
Yara Sanches de Andrade	055.697.107-87	11.242	0,23%	2.534	0,05%	13.776	0,14%
Marcos Amado Andraade	043.558.517-70			2.500.000	49,91%	2.500.000	25,00%
João Pedro Amado Andrade	043.558.527-41			2.500.000	49,91%	2.500.000	25,00%
<b>Total</b>		<b>4.991.763</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.008.600</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.000.363</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Soares Penido Concessões S.A., com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, 30 de junho de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	021.984.728-21	251.521.545	93,72%	251.521.545	93,72%
Soares Penido Realizações e Empreendimentos Ltda.	09.318.242/0001-00	16.851.912	6,28%	16.851.912	6,28%
<b>Total</b>		<b>268.373.457</b>	<b>100,00%</b>	<b>268.373.457</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A. com mais de 5% de cotas, até o nível de pessoa física, 30 de junho de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Rosa Evangelina Marcondes Penido Dalla Vecchia	147.192.518-89	263.084.094	100,00%	10.000	20,00%	263.094.094	99,98%
Eduardo Caldas Dalla Vecchia	033.878.608-20	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Eduarda Penido Dalla Vecchia	212.454.978-20	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Caio Penido Dalla Vecchia	159.971.408-70	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Pekerson Penido Dalla Vecchia	018.323.018-34	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
<b>Total</b>		<b>263.084.098</b>	<b>100,00%</b>	<b>50.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>263.134.098</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Soares Penido Realizações e Empreendimentos Ltda. com mais de 5% de cotas, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	Cotas	%	Total	%
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	021.984.728-21	24.385.951	100,00%	24.385.951	100,00%
Ana Penido Sant'Anna	346.293.058-31	1	0,00%	1	0,00%
Eduardo Penido Sant'Anna	346.293.038-98	1	0,00%	1	0,00%
<b>Total</b>		<b>24.385.953</b>	<b>100,00%</b>	<b>24.385.953</b>	<b>100,00%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 30 de junho de 2013:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.920.448	0,28%	4.920.448	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	263.900	0,01%	263.900	0,01%
Outros (mercado)	856.098.472	48,49%	856.098.472	48,49%
<b>Total*</b>	<b>1.765.587.200</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.765.587.200</b>	<b>100,00%</b>

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.918.864	0,28%	4.918.864	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	266.000	0,02%	266.000	0,02%
Outros (mercado)	856.097.956	48,49%	856.097.956	48,49%
<b>Total*</b>	<b>1.765.587.200</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.765.587.200</b>	<b>100,00%</b>

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2011\*:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.919.024	0,28%	4.919.024	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	268.000	0,02%	268.000	0,02%
Outros (mercado)	856.095.796	48,49%	856.095.796	48,49%
<b>Total*</b>	<b>1.765.587.200</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.765.587.200</b>	<b>100,00%</b>

\* Em 25 de novembro de 2011, ações foram desdobradas na proporção de 1 para 4.

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2010:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	226.076.111	51,22%	226.076.111	51,22%
Conselho de Administração	1.245.176	0,28%	1.245.176	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	67.000	0,02%	67.000	0,02%
Outros (mercado)	214.008.513	48,48%	214.008.513	48,48%
<b>Total</b>	<b>441.396.800</b>	<b>100,00%</b>	<b>441.396.800</b>	<b>100,00%</b>

### Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
CCR S.A.  
São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CCR S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013, as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e semestre findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board- IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria.

Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfase

##### Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3, em decorrência da mudança de prática contábil referente ao registro dos investimentos em controladas em conjunto nas demonstrações consolidadas, os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes intermediárias relativas às demonstrações do resultado para o trimestre e semestre findos naquela data e dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração

de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de agosto de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Roberto P. Carneiro  
Contador  
CRC nº 1 SP 109447/O-6

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

## Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

CCR S.A.  
C.N.P.J. nº 02.846.056/0001-97  
N.I.RE. 35.300.158.334

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL  
REALIZADA EM 07 DE AGOSTO DE 2013.

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada às 11:00 horas do dia 07 de agosto de 2013, na sede social da Companhia, sito à Avenida Chedid Jafet, 222, Bloco B, 5º andar, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo.
2. PRESENÇA: Totalidade dos membros efetivos.
3. MESA: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos, como Presidente da mesa, e Sr. Rui de Souza Oliveira, como secretário.
4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a análise das Informações Trimestrais (ITR) da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2013.
5. Os membros efetivos, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições examinaram as Informações Trimestrais (ITR) da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2013; e, com base nos exames efetuados, considerando ainda o Relatório de Revisão Especial dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu sobre estas Informações Trimestrais da Companhia, emitido em 07 de agosto de 2013, bem como respectivos documentos complementares apresentados nesta Reunião e arquivados na sede da Companhia, manifestaram-se favoravelmente às referidas Informações Trimestrais.

Não havendo mais nada a ser tratado, a reunião foi interrompida pelo tempo necessário à lavratura desta ata. A reunião foi então reiniciada, a ata lida, achada em ordem e aprovada e assinada por todos os presentes.

São Paulo, 07 de agosto de 2013.

Newton Brandão Ferraz Ramos    Rui de Souza Oliveira  
Presidente da Mesa    Secretário

Conselheiros:

Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos

Sr. Adalgiso Fragoso de Faria

Sr. José Valdir Pesce

(Esta folha é parte integrante da Ata de Reunião do Conselho Fiscal da CCR S.A., realizada em 07 de agosto de 2013).

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão Especial da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2013.

São Paulo, 07 de agosto de 2013.

Renato Alves Vale  
Diretor Presidente

Italo Roppa  
Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

José Braz Cioffi  
Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

Ricardo Antônio Mello Castanheira  
Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais

Antônio Linhares da Cunha  
Diretor de Desenvolvimento Empresarial

Arthur Piotto Filho  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Leonardo Couto Vianna  
Diretor de Novos Negócios

Marcus Rodrigo de Senna  
Diretor Jurídico

Paulo Yukio Fukuzaki  
Diretor de Planejamento e Controle

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão Especial da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2013.

São Paulo, 07 de agosto de 2013.

Renato Alves Vale  
Diretor Presidente

Italo Roppa  
Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

José Braz Cioffi  
Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

Ricardo Antônio Mello Castanheira  
Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais

Antônio Linhares da Cunha  
Diretor de Desenvolvimento Empresarial

Arthur Piotto Filho  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Leonardo Couto Vianna  
Diretor de Novos Negócios

Marcus Rodrigo de Senna  
Diretor Jurídico

Paulo Yukio Fukuzaki  
Diretor de Planejamento e Controle